



Organização
Internacional
do Trabalho

► Educação Financeira

Faça a gestão do seu dinheiro
de forma inteligente!



Copyright © International Labour Organization 2024
First published 2024.



Publications of the International Labour Office enjoy copyright under Protocol 2 of the Universal Copyright Convention. Nevertheless, short excerpts from them may be reproduced without authorization, on condition that the source is indicated. For rights of reproduction or translation, application should be made to ILO Publications (Rights and Licensing), International Labour Office, CH-1211 Geneva 22, Switzerland, or by email: rights@ilo.org. The International Labour Office welcomes such applications.

Libraries, institutions and other users registered with a reproduction rights organization may make copies in accordance with the licences issued to them for this purpose. Visit www.ifrro.org to find the reproduction rights organization in your country.

ISBN: 9789220405758 (impressão)
ISBN: 9789220405765 (web pdf)

The designations employed in ILO publications, which are in conformity with United Nations practice, and the presentation of material therein do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the International Labour Office concerning the legal status of any country, area or territory or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers.

The responsibility for opinions expressed in signed articles, studies and other contributions rests solely with their authors, and publication does not constitute an endorsement by the International Labour Office of the opinions expressed in them.

Reference to names of firms and commercial products and processes does not imply their endorsement by the International Labour Office, and any failure to mention a particular firm, commercial product or process is not a sign of disapproval.

Information on ILO publications and digital products can be found at: www.ilo.org/publns.

Manual do formando

Educação Financeira

para empresas micro, pequenas e
informais em Moçambique

Organização Internacional do Trabalho

Agradecimentos

O desenvolvimento deste *Manual do Formando de Educação Financeira da OIT* foi liderado por Gustavo Prepelitchi, e sob a orientação e supervisão geral de Ines Bentchikou e Yousra Hamed do Programa de Finanças Sociais da OIT. O desenvolvimento deste manual do formador só foi possível com a contribuição financeira do Projeto de Apoio à Transição das Empresas Informais para o Crescimento Sustentável e a Formalização nas Regiões de África, Caraíbas e Pacífico, uma iniciativa do Grupo de Estados de África, Caraíbas e Pacífico (OACPS), financiada pela União Europeia e implementada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Este esforço também foi amplamente apoiado graças aos comentários técnicos úteis e contribuições de colegas do projeto acima mencionado, especialmente de Angela Bastos do Amaral e Ekaterina Chubarova.

A OIT agradece também ao seu Gabinete Nacional para a Zâmbia, Malawi e Moçambique, sediado em Maputo, Moçambique, que contribuiu com insights significativos sobre o contexto socioeconómico do país, especialmente a partir do projeto "Jovem – Trabalho digno para a juventude", liderado por Francesco Rubino. Os agradecimentos devem também ser dirigidos à equipa do projeto OIT Moztrabalha que também apoiou a conclusão deste conjunto de materiais de formação, em particular Martin Gasser e Amanda Jerneck.

Este manual do Formador beneficiou também do apoio significativo e de contributos fundamentais do Banco de Moçambique, o banco central do país, bem como de organismos governamentais como o Instituto para Promoção de Pequenas e Médias Empresas (IPEME), Instituto Nacional de Emprego (INEP), Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais (IFPELAC), Câmara de Comércio de Moçambique (CCM) e Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS), e os principais stakeholders do setor financeiro, incluindo Financial Sector Deepening Mocambique (FSD Moc), Gapi, Money Savvy, Sanlam, EKITALCI, Millenium Bim e outros, durante um workshop de validação organizado em março de 2024.

Ilustrações de Max Aguirre e design de Jimena Bello.



**Organização
Internacional
do Trabalho**



Índice

Introdução	11
1. Contexto	11
2. Apresentação do Manual do formando	12
3. O que sei sobre gestão financeira	13
4. Cartões de identidade de personagens fictícios	15
Personagem 1 - Nhelete	15
Personagem 2 - Carlos	16
Personagem 3 - Maria	17
Personagem 4 - João	18
A) Estabelecer objetivos e comunicar com a sua família	19
1. Estabelecer os seus objetivos	20
2. Avaliar os custos dos seus objetivos e das suas prioridades	22
3. Fazer um plano de poupança para atingir os seus objetivos	23
4. Conversar com a sua família sobre os seus objetivos	28
5. Decidir se migrar é a escolha certa para si	31
6. Calcular os custos financeiros da migração	33
B) Gerir o seu dinheiro com sabedoria	35
1. Ser um gastador inteligente	36
2. Entender o seu contrato de trabalho e o seu recibo de vencimento	42
3. Criar um orçamento!	50
4. Fazer o seguimento do seu orçamento	61
5. Manter registos financeiros	70
6. Como receber, aceder e utilizar o seu salário de forma segura através de meios digitais	71
Respostas aos exercícios	75
C) Compreender os produtos de poupança	79
1. Comparar os métodos de poupança	80
2. Escolher um produto de poupança com sabedoria	84
Anexos e documentos fundamentais	92
Respostas aos exercícios	94
D) Utilizar os produtos de crédito com sabedoria e evitar o sobre-endividamento	98
1. Escolher um método de financiamento para os seus projetos	99
2. Selecionar o seu crédito com sabedoria!	103
3. Calcular o custo do seu crédito	107
4. Cuidado! Não se endivide demais!	117
Anexos e documentos fundamentais	122
Respostas aos exercícios	123

E)	Escolher os meios de pagamento e os produtos de transferência de dinheiro	128
1.	Utilizar os meios de pagamento com segurança	129
2.	Conhecer os operadores de transferência de dinheiro	136
3.	Como enviar e receber dinheiro	142
	Anexos e documentos fundamentais	146
	Respostas aos exercícios	147
F)	Estabelecer boas relações com as instituições financeiras	151
1.	Conhecer as instituições financeiras	152
2.	Como utilizar as instituições financeiras com confiança!	160
	Respostas aos exercícios	170
G)	Gerir os riscos e utilizar os produtos de seguros com sabedoria	175
1.	Gerir os riscos	176
2.	Dicas para criar o seu fundo de emergência	180
3.	Entenda o da sua apólice de seguro	181
4.	Como utilizar a sua apólice de seguro	185
5.	Escolher adequadamente um produto de seguro	189
	Anexos e documentos fundamentais	191
	Respostas aos exercícios	192
	Plano de Ação	193
	Plano de ação individual	193
	O que sei sobre gestão financeira (com respostas)	194
	Definições	196

Introdução

1. Contexto

O documento que tem em mãos é o Manual do formando sobre educação financeira, destinado a pessoas em Moçambique que desejam aprimorar a gestão do seu dinheiro.

Este Manual apresenta conhecimentos básicos, competências e ferramentas relacionadas com rendimentos, despesas, orçamento e utilização de serviços financeiros, tais como poupança, crédito, transferências de dinheiro e seguros.

O objetivo dos materiais de formação em Educação Financeira é ensinar os fundamentos das finanças pessoais e familiares. Os temas abordados incluem: estabelecer objetivos financeiros, comunicar com confiança, compreender os principais produtos financeiros (poupanças, empréstimos, pagamentos, carteiras digitais, seguros), interagir e negociar com instituições financeiras, realizar transferências de dinheiro e gerir riscos. A formação visa também colmatar lacunas de escolaridade e mitigar as disparidades existentes entre homens e mulheres, jovens e idosos, que frequentemente influenciam as decisões sobre a gestão financeira em comunidades economicamente desfavorecidas.

O pacote de formação foi desenvolvido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), com base em vários instrumentos de educação financeira da OIT concebidos para diferentes públicos. Este Manual foi especificamente adaptado para utilização em Moçambique.

O Manual do Formando deve ser usado em conjunto com o Manual do Formador. Este é concebido especificamente para públicos-alvo determinados. Servindo de suplemento ao manual genérico do formador, o Manual do Formando disponibiliza informação abrangente, incluindo personagens fictícias, estudos de caso, exercícios práticos e referências ajustadas às necessidades específicas do grupo-alvo. Inclui ainda os principais conceitos abordados na formação e as ferramentas essenciais para uma gestão financeira prudente. Destina-se tanto a homens como a mulheres que frequentam as sessões formativas, devendo ser utilizado tanto como material de apoio ativo durante a formação quanto como um guia de consulta para uso futuro.

2. Apresentação do manual do formando

O que é a Educação Financeira?

A educação financeira engloba o conhecimento, as competências e as ferramentas que lhe permitem otimizar a gestão do seu dinheiro. A formação que irá frequentar oferece-lhe a possibilidade de desenvolver competências para ganhar e gastar dinheiro, elaborar um orçamento, poupar, recorrer a empréstimos e maximizar a utilização dos seus recursos.

Proporcionar-lhe-á também a chance de refletir sobre como melhorar a comunicação em questões financeiras com a sua família, os seus entes queridos, colegas de trabalho e a enfrentar desafios quando estes surgirem.

Irá familiarizar-se ou relembrar algumas ferramentas, tanto tradicionais quanto digitais, para gerir eficazmente o seu dinheiro.

A utilização, os benefícios e as limitações dos serviços financeiros digitais serão explorados em detalhe. Serviços como crédito, poupança, transferências de dinheiro e seguros deixarão de ter segredos para si.



Como utilizar este Manual do formando?

Deve utilizar este Manual do formando durante a formação em educação financeira. A sequência dos capítulos acompanha os módulos e as sessões da formação. Contudo, está à vontade para consultar qualquer capítulo pela ordem que preferir.

3. O que sei sobre gestão financeira

Ajuda à formação Introdução. 1

Questionário : "O que sei sobre gestão financeira"



"O que sei sobre gestão financeira"

1. É mais fácil alcançar os seus objetivos de vida se souber o que quer e definir metas precisas para alcançá-los.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

2. Quando migra ou quando ganha dinheiro, há muito menos conflitos com a sua família em relação ao dinheiro.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

3. É mais fácil alcançar um objetivo se não souber quanto vai custar: pelo menos não vai desanimar.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

4. Se confiar na outra pessoa, não é necessário assinar um contrato de trabalho.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

5. Quando elabora um orçamento, precisa distinguir entre despesas essenciais (necessidades) e opcionais (Desejos).

☐ Verdadeiro ☐ Falso

6. Por que faria um cálculo de "Rendimento - Despesa"?

☐ a) Para saber se está endividado.

☐ b) Para saber quanto dinheiro lhe resta depois de despesas essenciais, e se consegue poupar.

7. Para manter-se dentro do seu orçamento, deve recordar-se de quanto planeou gastar.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

8. Receber o salário em dinheiro é mais rápido e seguro do que outros meios de pagamento.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

9. Um dos critérios a considerar na escolha de um método de poupança é a segurança.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

10. Pode solicitar empréstimo quanto quiser, independentemente do que ganhe ou do que é capaz de poupar a cada mês, sem consequências.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

11. Os juros são o montante em dinheiro que o mutuário paga ao credor, para além de reembolsar o capital do empréstimo, para poder utilizar o dinheiro disponibilizado pelo credor.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

12. Estar muito endividado é apenas uma questão de pouca sorte.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

13. Um cartão de débito pode ser utilizado para comprar bens a retalhistas (mesmo quando não tem dinheiro na sua conta bancária).

☐ Verdadeiro ☐ Falso

14. As instituições financeiras são todas iguais e oferecem os mesmos produtos financeiros.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

15. Cada pessoa deve escolher a sua instituição financeira de acordo com as suas necessidades específicas.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

16. Entrei num banco e não vi as taxas expostas. Isso é normal.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

17. Um taxista que leva dinheiro para a sua família na aldeia é um operador de transferência formal.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

18. Um risco é um evento, mais ou menos previsível, que pode ter consequências positivas para nós.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

19. Todos temos de enfrentar os mesmos riscos na vida, quaisquer que sejam as nossas circunstâncias pessoais.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

20. Para fazer face a uma situação de emergência, cada agregado familiar deveria ter reservado, pelo menos:

☐ a) Um mês de rendimento.

☐ b) Três meses de rendimento.

21. A indemnização é o montante em dinheiro que um cliente paga a uma companhia de seguros para constituir uma apólice de seguro e garantir a sua continuidade.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

22. Ter um seguro de saúde previne o endividamento em caso de um problema de saúde grave.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

4. Cartões de identidade de personagens fictícios

Ajuda à formação introdução 2

Cartões de identidade de personagens fictícios



Personagem 1 - Nhelete

Nome: Nhelete

Grupo-alvo: Comerciante no mercado local de produtos agrícolas.

Local de residência: Maputo (arredores).

Sexo: Feminino.

Idade: 21 anos.

Estado Civil: Solteira, sem filhos.

Atividade Económica: Ela arrenda uma banca no mercado. A sua atividade é informal. Ela compra dos produtores e vende todos os dias no mercado. Ela partilha a banca com a sua irmã mais velha. A mãe dela fazia o mesmo negócio há 20 anos, até ficar doente e as suas filhas tiveram que trabalhar mais.

Família: Ela vive com a mãe e a irmã. Tem um namorado e ainda não é casada. Também ainda não tem filhos. O pai dela morreu muito jovem.

Nível de escolaridade: Frequentou a escola até ao 10º Classe. Agora está a tentar terminá-lo, tal como a irmã fez há alguns anos.

Características Financeiras:

- Aprendeu a usar o dinheiro com a mãe.
- Sabe que a poupança é muito importante.
- Prefere dinheiro, mas usa a carteira digital e tem uma conta bancária.
- Não gosta de empréstimos.

Objetivos:

- Ter uma loja de retalho formal.
- Terminar o nível médio.
- Fazer um curso de empreendedorismo.
- Comprar um terreno para construir uma casa.
- Visitar a Beira.

Personagens secundários:

- A irmã mais velha, Ana.
- A mãe, Luísa.
- O namorado, José.
- A sua colega, Beatriz.

Personagem 2 - Carlos

Nome: **Carlos**

Grupo-alvo: Trabalhador da construção civil.

Local de residência: Chimoio.

Sexo: Masculino.

Idade: 19 anos.

Estado Civil: Solteiro, sem filhos.

Atividade Económica: É trabalhador temporário no setor da construção. Ele recebe por dia. Aprendeu com o pai, que continua a trabalhar como operário da construção civil.

Família: Vive com os pais e 5 irmãos. Seu irmão mais velho tem esposa e filhos. Eles vivem no mesmo terreno, cada família com sua própria casa.

Nível de escolaridade: Ensino primário completo.

Características Financeiras:

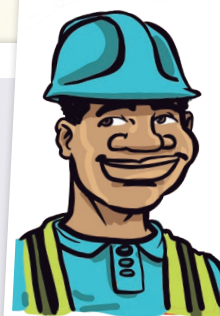
- Ele está muito interessado em gestão de dinheiro.
- Ganha muito pouco.
- É uma pessoa organizada, mas geralmente não tem dinheiro para tudo o que ele quer.

Objetivos:

- Procura abrir uma conta-poupança para garantir maior segurança ao seu dinheiro.
- Ambiciona ser recrutado para um projeto de infraestrutura rural.
- Pretende desenvolver mais competências e habilidades para oferecer uma variedade de serviços aos seus clientes.

Personagens secundários:

- O pai, Adelino.
- Sua mãe Célia.
- Seu irmão Fernando.
- Seu amigo Paulo.
- Sua irmã Teresa.
- O supervisor no canteiro de obras Pedro.
- Seu colega Miguel.



Personagem 3 - Maria

Nome: **Maria**

Grupo-alvo: *Produtora de feijão.*

Local de residência: *Mocuba, Zambézia.*

Sexo: *Feminino.*

Idade: *28 anos.*

Estado Civil: *Casada, 3 filhos de 10, 8 e 4 anos.*

Atividade Económica: *Ela possui um pedaço de terra muito pequeno onde produz feijão. Os preços flutuam muito, tornando a sua renda bastante instável. O marido também é agricultor, mas trabalha para quintas maiores quando o contratam. Ganham pouco dinheiro.*

Família: *Ela vive numa casa ao lado de seu pequeno pedaço de terra com o marido e os filhos.*

Nível de escolaridade: *Ensino primário incompleto.*

Características Financeiras:

- *Gerir o dinheiro é muito complicado para ela.*
- *Lutam para sobreviver com o marido.*
- *Operam principalmente com dinheiro.*
- *Faz parte de um grupo de poupança semi-formal que está lentamente a ajudá-la a tomar decisões mais informadas.*
- *Contrai empréstimos quando ela ou a sua família estão em necessidade.*

Objetivos:

- *Gostaria de abrir uma conta empresarial para o seu negócio um dia.*
- *Poupar o máximo possível no seu grupo de poupança com outras mulheres.*
- *Ajudar a irmã que está muito endividada.*
- *Assegurar que todos os seus filhos completem o ensino primário.*

Personagens secundários:

- *Seu marido Rafael.*
- *Sua irmã Rosa.*
- *Seus filhos de 10, 8 e 4 anos.*
- *Sua amiga Sara.*



Personagem 4 - João

Nome: João

Grupo-alvo: *Proprietário de uma loja retalhista.*

Local de residência: *Nampula.*

Sexo: *Masculino.*

Idade: *50 anos.*

Estado Civil: *Casado, 3 filhos de 26, 20 e 16 anos.*

Atividade Económica: *Trabalha num grande mercado numa grande cidade. Na sua mercearia vende produtos de mercearia, maioritariamente embalados e enlatados.*

Família: *Um dos seus filhos já partiu para a cidade grande, vive com a mulher e outros dois filhos. Sua esposa está bastante doente e não pode mais trabalhar.*

Nível de escolaridade: *Ensino secundário completo.*

Características Financeiras:

- *Ele é organizado, separa os negócios da família.*
- *Tem contas bancárias e aos poucos vai melhorando com soluções digitais.*
- *Poupa de diferentes formas e não tem medo de empréstimos.*

Objetivos:

- *Pintar algumas paredes em sua casa.*
- *Comprar um carro melhor.*
- *Proporcionar educação universitária aos seus filhos.*
- *Abrir uma segunda mercearia.*

Personagens secundários:

- *Sua esposa, Sónia.*
- *Os filhos Sheila (26), Marcos (20) e Marta (16).*
- *Seu empregado, Félix.*





Estabelecer objetivos e comunicar com a sua família



- A1.** O que significa o seguinte provérbio? "Se um homem não sabe a que porto se dirige, nenhum vento lhe será favorável".
- ☐ a. É preciso ter vento para poder velejar.
 - ☐ b. É mais fácil alcançar os seus objetivos de vida se souber o que quer e definir metas precisas para alcançá-los.
 - ☐ c. É fácil conduzir o barco quando há vento.

- A2.** Qual é a melhor forma de alcançar os seus objetivos futuros?

- ☐ a. Definir objetivos de curto e longo prazo e poupar regularmente para os alcançar.
- ☐ b. Ter objetivos e esperar que se concretizem. É importante ter fé em mim mesmo.
- ☐ c. Sou muito jovem para ter objetivos para o futuro, posso pensar nisso mais tarde.

- A3.** Os seus pais ligam-lhe a pedir dinheiro novamente para uma cerimónia na aldeia.

- ☐ a. Envio-lhes dinheiro imediatamente, pois sempre faço o que os meus pais pedem.
- ☐ b. Discordo fortemente e recuso-me a enviar qualquer dinheiro.
- ☐ c. Discuto com eles para entender melhor as suas necessidades e ver como posso ajudar, lembrando sempre dos meus objetivos e do meu plano de poupança.

- A4.** O que é um plano de poupança?

- ☐ a. Um produto financeiro.
- ☐ b. Um plano onde pode visualizar os seus objetivos, os seus custos, a data em que pretende alcançar os seus objetivos e o montante que precisa de poupar para os atingir.
- ☐ c. Uma caixa para guardar dinheiro.

- A5.** O que deve fazer antes de decidir se deve migrar?

- ☐ a. Devo ir ao banco para ver se posso pedir dinheiro emprestado para migrar.
- ☐ b. Devo enumerar todas as vantagens e desvantagens, calcular quanto custaria e fazer uma escolha informada.
- ☐ c. Devo apenas ouvir e confiar nas pessoas que já migraram.

- A6.** Como calcular os custos financeiros da migração?

- ☐ a. Enumerando todos os custos preparatórios, custos durante a viagem, custos após a chegada e custos para a minha família que fica.
- ☐ b. Estimando o custo da viagem para o país de destino.
- ☐ c. Ouvindo histórias de migrantes e dos que regressaram.

Respostas: A1:b; A2:a; A3:c; A4:b; A5:b; A6:a.

1. Estabelecer os seus objetivos

Definição

Um objetivo é algo que se pretende alcançar. Estabelecer objetivos ajuda-o a determinar o que se quer realizar na vida e, conseqüentemente, a entender o que é necessário fazer para torná-lo realidade.

Estudo de caso Nº 1

Vamos conhecer Nhelete, uma das nossas personagens.

História de Nhelete

Nhelete tem 21 anos. Vive com a mãe Luísa e a irmã mais velha Ana numa casa simples nos arredores de Maputo. A casa pertence à mãe que a comprou há muitos anos juntamente com o pai de Nhelete, que faleceu há alguns anos. O namorado dela chama-se José.

Nhelete é uma mulher muito ativa e feliz. Ela trabalha no turno da manhã na banca que eles têm no mercado, vendendo legumes e frutas. Ela dividiu a responsabilidade com a irmã mais velha, que assume o turno depois dela. Antigamente, os pais costumavam administrar a banca, mas como a mãe ficou doente, elas assumiram a responsabilidade. Após o turno no mercado, Nhelete volta para casa e estuda muito, pois já teve que abandonar o liceu antes e agora está focada em terminá-lo até o final do ano.

Nhelete tem muitos planos para o futuro, por isso tenta economizar o máximo de dinheiro possível para alcançá-los. Além de terminar o liceu, ela gostaria de ter uma loja maior e mais formal fora do mercado para poder vender não apenas frutas e legumes, mas todos os tipos de produtos. Também quer visitar a prima na Beira e passar algum tempo com ela à beira-mar. Nhelete também está interessada em tecnologia, e aos poucos está planeando em participar numa formação de empreendedorismo on-line que pode ajudá-la a montar o negócio de retalho com o qual sonha. A longo prazo, ela também sonha em pretende requerer a concessão de um terreno e construir uma casa própria onde possa eventualmente se mudar junto com seu namorado José e formar uma família.

Quais são os sonhos de Nhelete?
Escreva-os aqui!



Ajuda à formação A1.1

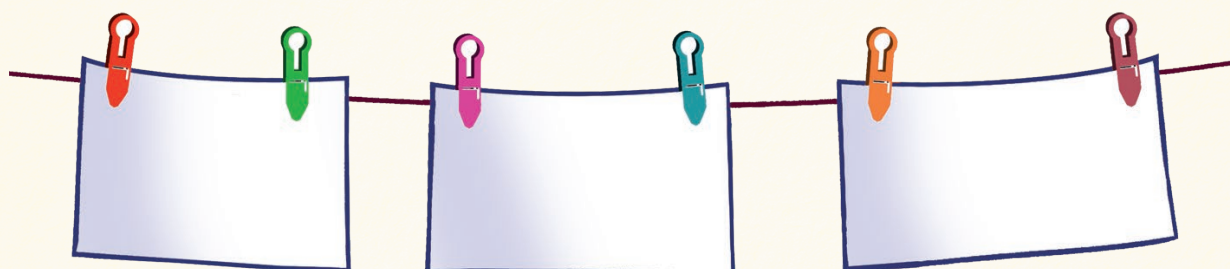
Os meus objetivos

Já pensou nos seus objetivos? Se sim, escreva-os ou desenhe-os aqui!

Objetivos
Pessoais

Curto prazo

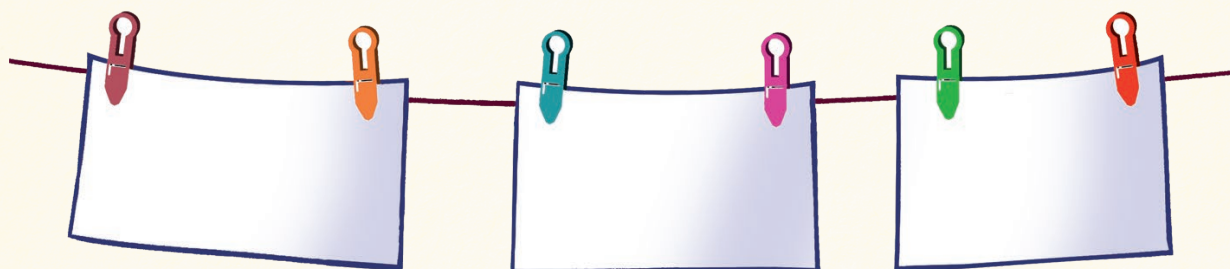
Longo prazo



Objetivos
Famíliares

Curto prazo

Longo prazo



Lembre-se

Todos os seus objetivos são importantes! Alguns podem ser atingidos mais rapidamente do que outros.

Importante

Gerir bem o seu dinheiro pode diminuir os seus níveis de stress.

2. Avalie os custos dos seus objetivos e as suas prioridades

Conhece os custos dos seus objetivos?

Sabe quais são os custos dos seus objetivos? Se sim, anote-os custos ao lado dos objetivos que escreveu ou desenhou anteriormente. Caso contrário, é crucial que faça essa descoberta. É a única forma de saber quanto dinheiro necessita para alcançar os seus objetivos. Entretanto, pode estabelecer um custo aproximado, o qual poderá ajustar mais tarde.

De seguida, priorize os seus objetivos, atribuindo 1 ao objetivo mais importante, 2 ao segundo mais importante e assim sucessivamente.

Número	Objetivos pessoais ou familiares	Objetivos	Custo estimado
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			

Lembre-se

Os objetivos são geralmente mais fáceis de alcançar se pensar no futuro e reunir todas as informações de que necessita para tomar uma decisão bem informada. É vital que avaliemos quanto custará atingir os nossos objetivos. Por vezes, é necessária uma pesquisa cuidadosa (procurar informações junto dos fornecedores, conhecer as tendências do mercado, entre outros).

É preciso monitorizar constantemente o preço dos seus objetivos. Lembre-se de verificar os mercados online; por vezes, é possível encontrar artigos usados em excelente estado.

Não se esqueça de que os preços aumentam ao longo do tempo! Portanto, reserve uma margem, ou seja, poupe um pouco mais, caso o custo para alcançar seus objetivos aumente nos próximos anos. Isso é especialmente importante para objetivos de médio e longo prazo.

3. Fazer um plano de poupança para atingir os seus objetivos



Estudo
de caso
Nº 2

Plano de poupança do João

João tem 50 anos. Vive em Nampula com a sua mulher, Sónia, e dois dos seus três filhos: Marcos (20 anos) e Marta (16 anos). A filha mais velha,

Sheila (26 anos), vive com o marido em Maputo. João gere uma mercearia, muito próxima do maior mercado da cidade. A sua mercearia especializa-se na venda de produtos embalados e enlatados, além de vender produtos de limpeza e especiarias. Há alguns meses, conseguiu melhorar a aparência da mercearia, pintando-a completamente. Estava muito orgulhoso desse feito. Emprega também um jovem chamado Félix.

Algumas noites, ao regressar a casa, João e Sónia discutem o futuro. Sónia tem estado doente ultimamente, mas isso não a impede de planear o futuro. Têm muitos objetivos, mas sabem que não é fácil alcançá-los todos. Sónia tem insistido que devam pintar algumas paredes da casa, especialmente os três quartos. Tanto ela como João têm falado recentemente em trocar de carro. O atual funciona bem e não é muito velho, mas sentem que precisam de um maior, o que também ajudaria bastante João no seu negócio, já que teriam mais espaço na bagageira. Além disso, João tem falado há algum tempo em abrir uma segunda mercearia. Sente que, ao abrir uma segunda mercearia noutra parte da cidade, o rendimento deles pode aumentar significativamente. No entanto, decidem adiar um pouco esse objetivo, uma vez que pode custar muito dinheiro.

Um objetivo sobre o qual têm bastante clareza é poupar o suficiente para a universidade da filha mais nova, Marta. Querem garantir que têm dinheiro para os dois primeiros anos da universidade. Fizeram isso com os dois filhos mais velhos, e revelou-se uma ótima ideia.

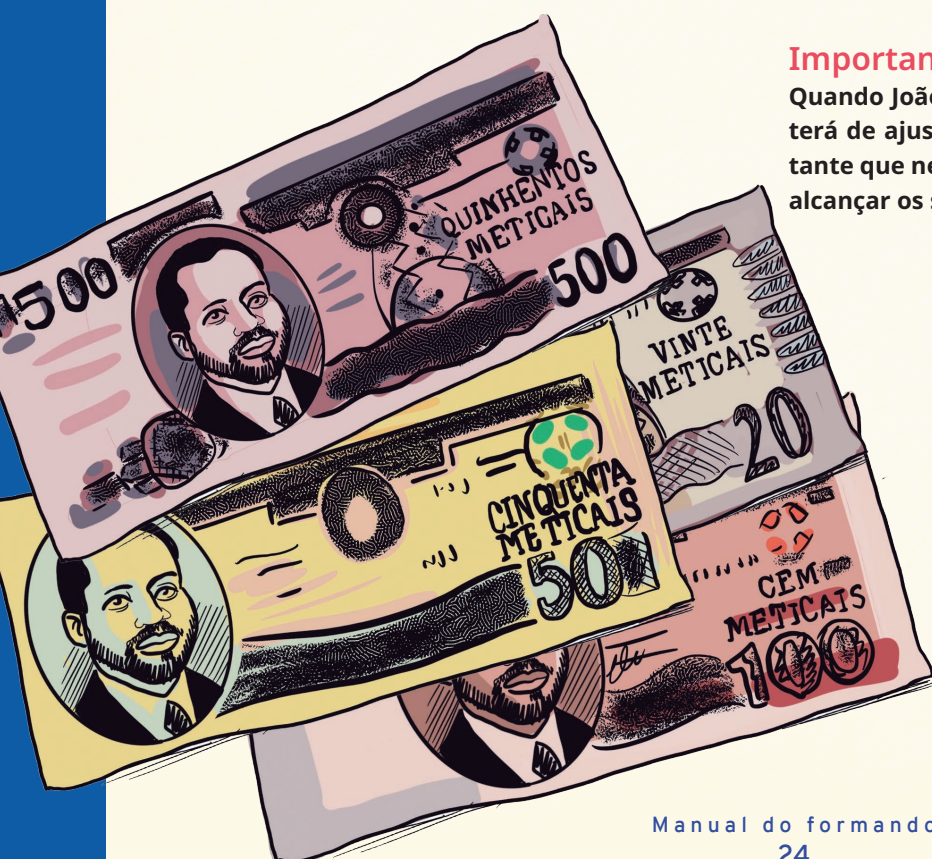
João e Sónia avaliaram os custos associados a cada projeto e estabeleceram datas para quando gostariam de alcançar esses objetivos. Calcularam o montante que precisam de poupar todos os meses para este fim. Desenvolveram o que chamam de plano de poupança. Isso deu-lhes uma visão mais clara do que precisam de poupar cada mês para alcançar os seus objetivos.

Então, vamos analisar o plano de poupança do João!

Plano de poupança do João					
Os meus objetivos	Data em que quero atingir o meu objetivo	Custos do meu objetivo	Número de meses antes da data de realização do meu objetivo	Outras fontes de financiamento (se for caso disso)	Quanto preciso economizar por mês para atingir meu objetivo
Objetivos de curto prazo (menos de 12 meses)					
Para pintar os quartos da casa	Novembro deste ano	18.000 MZN	6 meses		3.000 MZN
Objetivos a médio prazo (1 a 3 anos)					
Para poupar o suficiente para os dois primeiros anos da universidade da sua filha mais nova	Novembro do próximo ano	96.000 MZN	18 meses	Se pagarem ambos os anos de antecendência, receberão um desconto de 6.000 MZN	5.000 MZN
Objetivos a longo prazo (mais de 3 anos)					
Trocar o carro por um maior	Maio - daqui a três anos	400.000 MZN	36 meses	Ele receberá um desconto de 40.000 MZN (10%) se pagar em dinheiro	10.000 MZN
Valor total que preciso guardar todos os meses para atingir todos os meus objetivos (soma dos valores na coluna da direita):				18.000 MZN	

Importante

Quando João atingir o seu objetivo de curto prazo, terá de ajustar o seu plano de poupança e o montante que necessita de poupar todos os meses para alcançar os seus outros objetivos.



Ajuda à formação

A1.2

O meu plano de poupança

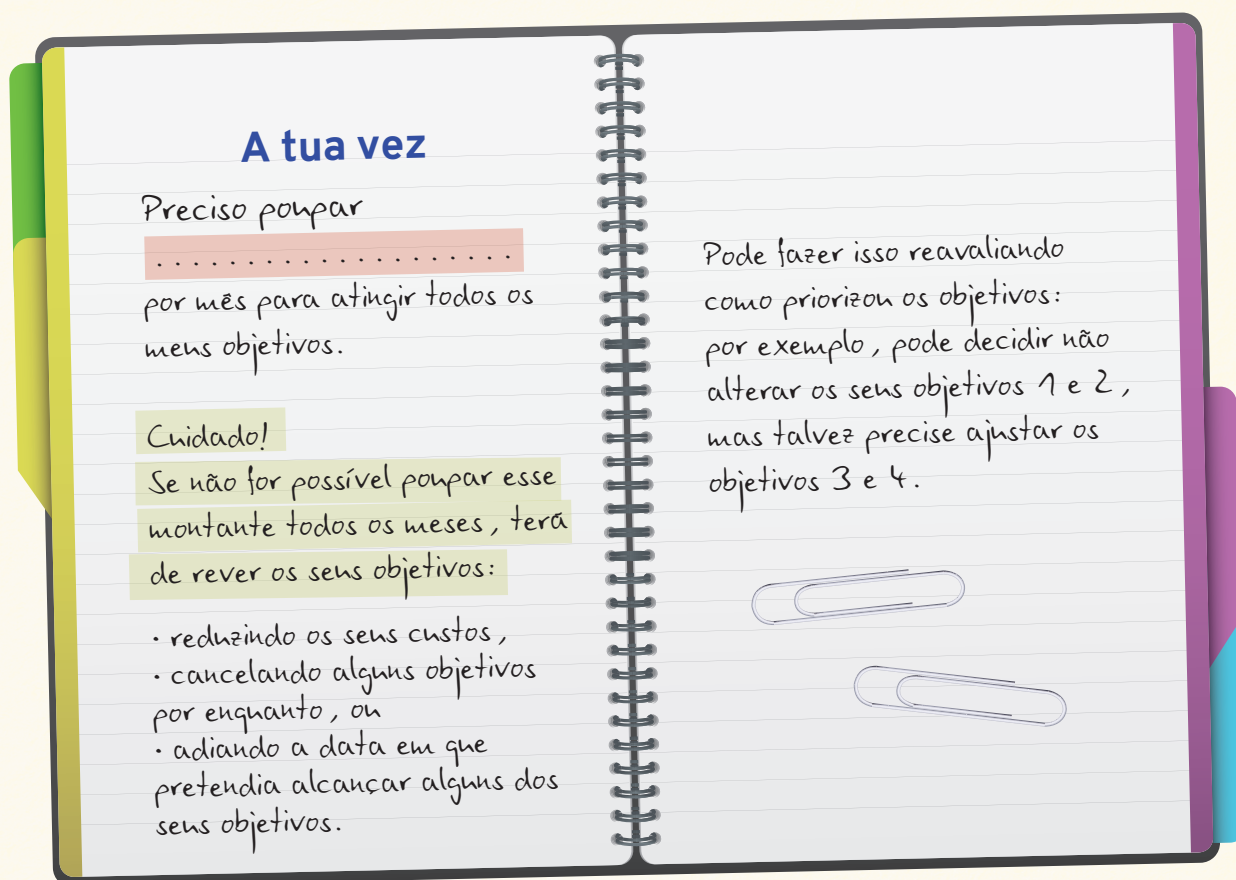
Agora é a sua vez!

Vamos agora resumir e preencher a tabela abaixo com todas as informações sobre as quais refletiu: objetivos, prioridade, custos, data em que pretende alcançar o(s) seu(s) objetivo(s) e outras possíveis fontes de financiamento.



► O meu plano de poupança

Os meus objetivos	Data em que quero atingir o meu objetivo	Custos do meu objetivo	Número de meses antes da data de realização do meu objetivo	Outras fontes de financiamento (se for caso disso)	Quanto preciso economizar por mês para atingir meu objetivo
Objetivos de curto prazo (menos de 12 meses)					
Objetivos a médio prazo (1 a 3 anos)					
Objetivos a longo prazo (mais de 3 anos)					
Valor total que preciso guardar todos os meses para atingir todos os meus objetivos (soma dos valores na coluna da direita)					



Dica

Fazer o seu plano de poupança digitalmente, por exemplo, utilizando uma folha de cálculo, pode ser uma excelente ideia para mantê-lo à vista e ajustá-lo quando a sua situação mudar.

Importante

Elaborar um plano de poupança pode ser desafiante, especialmente se perceber que não consegue poupar tanto quanto gostaria. Não se obrigue a mais do que é capaz! Lembre-se sempre de que é possível ajustar o seu plano de poupança conforme necessário.



Mensagens-chave

- É mais fácil alcançar seus objetivos de vida se souber o que deseja e definir metas precisas para alcançá-los.
- Alguns dos objetivos podem ser alcançados rapidamente; outros levam anos ou mesmo décadas. Os objetivos precisam ser classificados em curto, médio ou longo prazo.
- Os objetivos das pessoas mudam ao longo de suas vidas e diferentes membros da família terão objetivos diferentes. É importante tornar os diferentes objetivos dos membros da família compatíveis.
- Uma boa comunicação é desejável em todas as famílias, especialmente em famílias com parentes que vivem em uma cidade, região ou país distante.
- Estabelecer os próprios objetivos e diferenciar o mito da realidade na definição de objetivos facilita alcançá-los.
- É importante procurar informações confiáveis na avaliação do valor e custo de alcançar seus objetivos. Certifique-se de verificar os diferentes mercados e fornecedores na Internet.
- Também precisa ser capaz de reajustar seus objetivos se eles forem muito caros, sendo flexível ao fazê-lo (no caso de uma mudança das suas condições financeiras ou sociais).
- Ter um plano de poupança numa ferramenta digital ou numa folha de cálculo pode ser uma ótima ideia para poder ajustá-lo facilmente.
- Manter seus objetivos em mente é uma maneira segura de alcançar o sucesso.
- Fazer um plano de poupança ajuda -o a alcançá-lo mais facilmente.

4. Conversar com a sua família sobre os seus objetivos!

Conselhos

Conselhos para discutir os seus objetivos com a sua família.

- Reflita bem sobre o que deseja alcançar (e as razões por trás desses desejos) antes de conversar com a sua família.
- Não tenha receio de partilhar os seus objetivos. Todos, homens e mulheres, jovens ou mais velhos, têm o direito de estabelecer os seus próprios objetivos.
- Identifique aliados na sua família: pessoas com quem já tenha conversado anteriormente e que possam apoiá-lo, pessoas que são respeitadas dentro do núcleo familiar.
- Para discutir os seus objetivos com o seu marido ou mulher e/ou outros membros da família, escolha um momento adequado, um horário em que estejam disponíveis para ouvir.
- Mantenha confiança ao falar sobre os seus objetivos e esteja aberto a ouvir as opiniões dos outros sem interrompê-los.
- Seja respeitoso com os seus familiares e mostre-se flexível nas suas posições.
- Caso surja algum desacordo, procure entender o ponto de vista contrário e encontre soluções de compromisso que sejam benéficas para todos os membros da família.

Fazer	Não fazer
• Seja autoconfiante. • Indique claramente o que pretende. • Escute o seu parceiro. • Reconheça o ponto de vista da outra pessoa. • Demonstre respeito. • Seja flexível e calmo. • Exprima a sua opinião, mesmo que deva respeito à outra pessoa.	• Ser passivo ou arrogante. • Gritar. • Interromper. • Irritar-se. • Ser vulgar ou insultuoso. • Repetir o mesmo ponto diversas vezes. • Rejeitar de imediato as ideias da outra pessoa. • Adotar uma postura defensiva. • Demonstrar impaciência.

Importante

Falar sobre dinheiro pode desencadear muitas emoções. Tente encontrar alguém de sua confiança para falar sobre isso. Não falar sobre as suas emoções tem um efeito negativo na sua saúde mental.

Ajuda à formação

A2.1

Encenação de papel em conflito e negociação



Conflito 1

João contratou Félix há alguns meses e está extremamente satisfeito com o seu desempenho. O jovem é muito responsável, o que faz João recordar-se da sua própria personalidade quando estava a dar os primeiros passos no mundo dos negócios. Félix trabalha meio período durante a semana e trabalha todo o dia aos sábados, o dia mais movimentado na mercearia. Apesar de nunca ter reclamado ou pedido favores, hoje, quinta-feira, Félix aproximou-se nervoso para pedir uma folga no próximo sábado, devido a um evento familiar importante. João sente-se dividido, pois gostaria de conceder a folga a Félix, mas o curto aviso torna difícil encontrar um substituto. Qual será a melhor abordagem para resolver esta situação?

Elaborem uma encenação que demonstre a interação entre as pessoas descritas e a solução que propõem. Pelo menos um dos personagens na encenação deve tentar aplicar as regras para uma comunicação eficaz.

Conflito 2

Maria tem uma relação próxima com várias das mulheres do grupo de poupança. Sara é uma grande amiga de Maria do grupo de poupança. Sara vende comida local no mercado e está a tentar ser mais disciplinada com o dinheiro. Como Sara não entende de instituições financeiras, tem dado regularmente parte dos seus rendimentos ao marido, para que este guarde o dinheiro numa conta bancária. Um dia, ela queria fazer algumas compras para o seu negócio, então pede o dinheiro ao marido. Para sua surpresa, ele disse-lhe que não era possível usá-lo agora porque o tinha usado para algumas despesas pessoais. Sara está zangada por ela própria não ter gerido o seu dinheiro.

Elaborem uma encenação que demonstre a interação entre as pessoas descritas e a solução que propõem. Pelo menos um dos personagens na encenação deve tentar aplicar as regras para uma comunicação eficaz.

Conflito 3

Há algum tempo, o amigo de Carlos, Paulo, conseguiu um emprego perto de sua casa. Desde então, Paulo tem ido à casa de Carlos muitas vezes depois do trabalho, às vezes também com um colega de trabalho. Carlos gosta muito de encontrar o amigo com tanta frequência, mas às vezes ele e a família não têm dinheiro suficiente para cobrir um ou dois pratos extras de comida na mesa. Carlos não sabe explicar isso ao amigo. O que ele deve fazer?.

Elaborem uma encenação que demonstre a interação entre as pessoas descritas e a solução que propõem. Pelo menos um dos personagens na encenação deve tentar aplicar as regras para uma comunicação eficaz.

Conflito 4

O namorado de Nhelete, José, vai completar 21 anos daqui a uma semana. Um amigo muito próximo de José ligou para Nhelete mais cedo e disse-lhe que estavam a planear fazer uma grande festa para ele num bom restaurante no centro de Maputo. Nhelete gosta muito da ideia, mas acredita que o restaurante é muito caro para ela. Tem medo que os seus amigos ou mesmo o seu namorado pensem que ela é gananciosa e prefere poupar em vez de gastar o seu dinheiro com a celebração do seu namorado. Ela não tem certeza se aceita o convite ou não. O que deve fazer?.

Elaborem uma encenação que demonstre a interação entre as pessoas descritas e a solução que propõem. Pelo menos um dos personagens na encenação deve tentar aplicar as regras para uma comunicação eficaz.

**Estudo
de caso
N° 3**
Os problemas do Rafael

O marido de Maria, Rafael, conversa com um colega durante a pausa para o almoço. Explica ao colega que está muito preocupado com o dinheiro.

Sente que, devido aos aumentos de preços em todo o lado, ele e Maria lutam cada vez mais para ganhar dinheiro suficiente para ter uma vida decente. Rafael diz ao colega que está muito preocupado com a situação e hesita em falar com Maria sobre o assunto, para não a preocupar em demasiado. Foi difícil falar com Maria sobre esta situação, mas ela disse-lhe que estava muito consciente da sua situação e que deviam encontrar soluções em conjunto como família para aumentar os seus rendimentos.

O colega de Rafael diz-lhe que também está a enfrentar uma situação difícil, mas que não iria discutir os seus problemas com a mulher. Está a fazer turnos duplos sempre que possível porque precisa de pagar algumas dívidas e teve de reduzir ao mínimo as suas despesas pessoais para continuar a contribuir para o orçamento familiar. Mesmo depois de reduzir todas as suas despesas pessoais, ele às vezes não tem dinheiro suficiente para comprar a comida de que precisam. Esta situação pesa muito sobre ele, mas não quer partilhar o seu problema com a esposa.

5. Decidir se migrar é a escolha certa para si

Estudo de caso Nº 4

A visão de Célia, mãe do Carlos, sobre a migração da filha

Eu sou a Célia. Sou mãe do Carlos, Fernando e Teresa. Sou casada com o Adelino e a Teresa é a nossa filha mais

velha. Quando a Teresa emigrou para trabalhar na África do Sul há alguns anos, fiquei feliz por ela por ter conseguido essa oportunidade. No entanto, fiquei triste por minha filha ir viver no estrangeiro, longe de casa. Ela envia-nos dinheiro todos os meses para o nosso sustento e cuidado, o que tem sido muito útil para garantir que tenhamos sempre três refeições à mesa. A decisão da Teresa de emigrar tem sido uma bênção para as nossas finanças.

No entanto, desde que a minha filha partiu para a África do Sul, tenho menos ajuda em casa para fazer todas as tarefas. A Teresa costumava ajudar-me muito durante o dia, especialmente quando o Carlos e o Fernando eram mais novos e o Adelino trabalhava o dia todo. Estou feliz por a Teresa ter tomado essa decisão e ter a sua própria experiência. No entanto, gostaria muito que ela estivesse aqui e tivesse netos em Moçambique.

⚠ Atenção: As pessoas muitas vezes pensam nas vantagens de migrar apenas. Mas, migrar também tem algumas desvantagens.



Vantagens e desvantagens da migração (Do ponto de vista dos migrantes)

Vantagens	Desvantagens
• Ganhar mais dinheiro. • Poder sustentar a família ao atender às despesas básicas: alimentação, cuidados de saúde, educação, eletricidade. • Aprender novas habilidades. • Realizar novos trabalhos e ganhar experiência de vida. • Ter uma sensação de liberdade e independência. • Poupar para o futuro.	• Migrar pode significar contrair uma dívida que será difícil de pagar. • Encontrar um emprego noutra cidade pode levar algum tempo. • O alto custo de vida em outro destino. • Medo constante de ser repatriado (se estiver no país ilegalmente). • Riscos ambientais relacionados com trabalho perigoso e ameaça de violência (sexual) (especialmente se estiver no país ilegalmente). • Expectativas familiares de que vai ganhar muito dinheiro. • Solidão e isolamento. • Estigmatização social ao regressar.



Mensagens-chave

- São muitas as razões pelas quais as pessoas migram: para ganhar mais, para melhor satisfazer as suas necessidades e as das suas famílias, para experimentar um estilo de vida diferente, para adquirir novos conhecimentos ou para escapar a situações difíceis.
- As pessoas que não migram também podem fazer muito pelas suas famílias permanecendo onde estão. Ajudar a família não é necessariamente uma questão de dinheiro.
- As famílias precisam entender as vantagens de migrar. Elas também precisam considerar os custos.
- Algumas das vantagens e desvantagens de migrar estão relacionadas com o dinheiro, mas outras têm a ver com as relações sociais e familiares.
- As famílias devem analisar cuidadosamente os custos financeiros da migração para avaliar se esta será benéfica ou não.
- Há muita desinformação sobre este tema. Por exemplo, ao contrário do que possa ser dito, as ruas não são pavimentadas a ouro, seja no local de origem ou em outros lugares.

6. Calcule os custos financeiros da migração

A migração é cara, mas sabe realmente quanto custa migrar? Podes distinguir entre diferentes custos?

Ajuda à formação A3.1

Análise pormenorizada dos custos financeiros da migração.

Estou a pensar em migrar:	Destino:	
	Quanto custará?	Como devo pagar?
Despesas preparatórias		
Custos durante a viagem		
Custo na cidade de destino		
Custos no regresso		
Custos para a minha família em casa		
Custo total da migração		

Importante

É muito importante ponderar os custos e benefícios, para si e para a sua família, antes de tomar a decisão de migrar.



Mensagens-chave

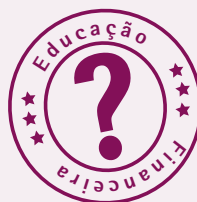
- Esta tabela é uma ferramenta importante que pode usar com sua família para descobrir quanto custaria a migração.
- Se estiver ciente dos custos, estará numa posição mais vantajosa para avaliar se os benefícios de migrar superam as desvantagens e se seria benéfico para um membro da família partir ou não (ou para um migrante regressar à casa).
- Tenha em mente que é difícil prever exatamente quanto custaria a migração para um trabalhador. Para uma avaliação mais precisa possível, as famílias devem procurar informações de várias fontes, incluindo agências públicas (como Centros de Apoio a Migrantes, Centros Públicos de Emprego), sindicatos, ONG's e migrantes que já regressaram.
- Não acredite em tudo o que ouve sobre migração; há muitos relatos exagerados e, por vezes, as pessoas omitem a verdade para se protegerem.





B

► Gerir o seu dinheiro com sabedoria



B1. É o fim do mês; acabei de receber o meu salário:

- ☐ a. Corro para o mercado para comprar aquele casaco agradável que vi no outro dia.
- ☐ b. Reservo uma parte do meu salário para alcançar os meus objetivos.
- ☐ c. Compro um grande presente para o aniversário do meu melhor amigo.

B2. Um orçamento é:

- ☐ a. Uma ferramenta para tomar decisões, planear e utilizar o seu dinheiro da melhor forma possível para atingir os seus objetivos.
- ☐ b. Um documento para registar as despesas.
- ☐ c. Uma tabela.

B3. O que é um contrato de trabalho?

- ☐ a. Um documento fornecido aos funcionários que detalha o salário e outros benefícios.
- ☐ b. Um acordo legal entre o empregador e o trabalhador que especifica as obrigações, responsabilidades e benefícios para ambas as partes.
- ☐ c. Uma carta informal que um trabalhador recebe antes de iniciar um novo emprego, confirmando as condições do seu futuro trabalho.

B4. Quais são as três partes principais de um orçamento?

- ☐ a. A data, os rendimentos e as despesas.
- ☐ b. Os rendimentos, as despesas e as poupanças.
- ☐ c. As despesas, os rendimentos e a assinatura.

B5. Como devo fazer para seguir o meu orçamento?

- ☐ a. Tenho tantas obrigações que é impossível seguir o meu orçamento.
- ☐ b. Não faço orçamento porque acredito no destino.
- ☐ c. Utilizo folhas de seguimento para registar as minhas despesas e rendimentos.

B6. Qual dos seguintes itens não é uma vantagem de receber um salário digital?

- ☐ a. É mais seguro porque há um risco reduzido de perda de dinheiro.
- ☐ b. É mais rápido porque não é necessário fazer fila para receber o seu salário.
- ☐ c. A baixa disponibilidade de caixas automáticos facilita a poupança de dinheiro.

Respostas: B1:b; B2: a; B3:b; B4:b; B5:c; B6:c.

1. Ser um gastador inteligente!

Perguntas

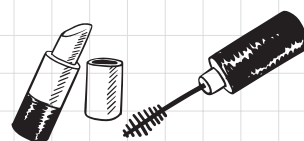
- É uma pessoa que gosta mais de gastar ou de poupar?
- Por exemplo, costuma renunciar frequentemente aos itens que deseja?

Definição

Poupar significa não gastar todo o seu dinheiro e reservar uma parte para um objetivo específico no futuro. Significa reservar pequenas ou grandes somas de dinheiro, regularmente ou de vez em quando.

Exercício

Tendo em conta a sua situação, diferencie entre despesas necessárias (às quais chamamos "necessidades") e despesas opcionais (às quais chamamos "desejos"). Circule as imagens que representam necessidades para as distinguir dos desejos.



Ajuda à formação B1.1

Cartões de imagens de necessidades e desejos

Bilhete de loteria



Educação Financeira

Moto



Educação Financeira

Prato de comida



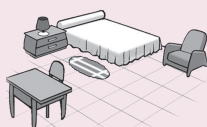
Educação Financeira

Levantamentos de dinheiro



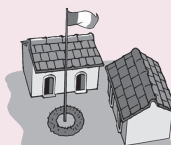
Educação Financeira

Alojamento



Educação Financeira

Escola



Educação Financeira

Smartphone



Educação Financeira

Água



Educação Financeira

Cartão SIM



Educação Financeira

Cuidados de saúde



Educação Financeira

Eletricidade



Educação Financeira

Lata de refrigerante



Educação Financeira

Bilhete de cinema



Educação Financeira

Gelado



Educação Financeira

Sapatos caros



Educação Financeira

Cigarros



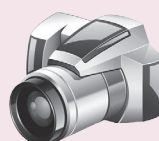
Educação Financeira

TV de tela plana



Educação Financeira

Câmera



Educação Financeira

Comprimido



Educação Financeira

Maquilhagem



Educação Financeira

Gostaria de comprar...

As minhas necessidades	Quanto custa?
Necessidades totais	
Os meus desejos	Quanto custa?
Total de desejos	

Cuidado!

Às vezes, algo pode ser uma necessidade para alguém e um desejo para outra pessoa.

Por exemplo, um telemóvel, uma pessoa pode precisar dele para responsabilidades profissionais, enquanto outros podem usá-lo apenas para ligar para amigos e familiares.

Tenho dinheiro suficiente para comprar todos os itens da lista?

☐ Sim ☐ Não

Se eu não tenho dinheiro suficiente, vou abdicar dos seguintes desejos:



Importante:

Pode gastar dinheiro para se sentir melhor. Algumas pessoas descrevem isso como um sentimento temporário de euforia. Mas só o fará por um curto período de tempo. Cuidado! Se está com um orçamento apertado, reserve um momento sempre para distinguir entre necessidades e desejos. Caso contrário, mais tarde, não terá dinheiro suficiente para suas necessidades, o que pode gerar momentos de muita preocupação.

Leia as histórias desses personagens e reflita sobre o que está acontecendo com eles.

O que poderiam ter feito de diferente?

**Estudo
de caso
Nº 1**

A família do Carlos enfrenta uma emergência

Na semana passada, Fernando, o irmão de Carlos, começou a sentir-se mal. Não conseguia respirar bem e tinha febre. Carlos e os pais estavam muito preocupados e precisavam de comprar medicamentos com urgência. Eles decidiram ir a uma farmácia nas proximidades para obtê-los rapidamente. Era o final do mês. Fernando estava desempregado, e Carlos receberia um pagamento apenas na semana seguinte e tinha muito pouco dinheiro para o resto desta semana. Por isso, Carlos precisou pedir dinheiro emprestado ao Paulo, seu grande amigo. Paulo emprestou algum dinheiro a Carlos e ele concordou em reembolsá-lo na semana seguinte, quando recebeu o pagamento. Carlos usou o dinheiro para comprar os medicamentos na farmácia. Fernando se recuperou rapidamente depois de tomar os medicamentos.



**Estudo
de caso
Nº 2**

Sara, uma amiga de Maria, tem um problema

Maria tem uma relação próxima com várias das mulheres do grupo de poupança. Sara é uma grande amiga de Maria do grupo de poupança. Sara vende comida local no mercado e está a tentar ser mais disciplinada com o dinheiro. Como Sara não entende de instituições financeiras, tem dado regularmente parte dos seus rendimentos ao marido, para que este guarde o dinheiro numa conta bancária. Um dia, ela queria fazer algumas compras para o seu negócio, então pede o dinheiro ao marido. Para sua surpresa, ele disse-lhe que não era possível usá-lo agora porque o tinha usado para algumas despesas pessoais. Sara está zangada por ela própria não ter gerido o seu dinheiro.



Dicas para poupar

- Reserve uma pequena quantia de dinheiro todos os dias ou todas as semanas.
- Evite comprar um artigo novo se o que tem ainda funcionar ou puder ser consertado.
- Reduza o número de presentes que oferece à sua família. Discuta e chegue a um acordo com eles sobre como pode apoiar.
- Se possível, diminua os gastos com cerimônias culturais ou sociais.
- Ande com menos dinheiro na carteira - pode começar a utilizar outros métodos de pagamento, como as carteiras digitais e os cartões bancários.
- Ao enviar dinheiro para os seus pais ou outros familiares, não envie todo o seu rendimento; reserve uma parte para as suas próprias necessidades e emergências. Mantenha sempre presentes os seus objetivos a longo prazo para se lembrar do motivo pelo qual está a poupar!



Mensagens-chave

- É essencial ser capaz de diferenciar entre despesas essenciais e opcionais.
- Poupar para uma emergência é fundamental; poupar é uma necessidade absoluta.
- "Gerir bem o que se ganha" é uma virtude importante.
- Poupar significa renunciar a um desejo imediato para investir e alcançar um objetivo no futuro.
- A poupança contribui para a sua segurança financeira.



2. Entender o seu contrato de trabalho e o seu recibo de vencimento

Compreender o seu contrato de trabalho é muito importante. Se estiver bem informado sobre o seu conteúdo, ele pode protegê-lo. Contudo, assinar um contrato sem o ler ou entender pode levar a consequências desfavoráveis.

Definição

Contrato de trabalho: Um acordo legal entre o empregador e o trabalhador que detalha os deveres, responsabilidades e benefícios para ambas as partes.

Estudo de caso Nº 3

A história de Sheila, filha de João

Sheila, filha de João e Sónia, reside em Maputo há cerca de um ano. Seu marido administra um negócio familiar na cidade, e Sheila ficou entusiasmada em se mudar para lá com ele. Durante alguns meses, Sheila tem buscado oportunidades de emprego. Embora o mercado estivesse desafiador, ela finalmente conseguiu uma posição em uma loja de roupas. Está contente com a conquista, especialmente porque houve muitos candidatos para a vaga. Sendo seu primeiro emprego formal, Sheila não examinou minuciosamente o contrato antes de assiná-lo. No entanto, estava satisfeita, pois foi informada de que receberia um salário semelhante aos outros funcionários.

Após o primeiro mês de trabalho, Sheila recebe seu pagamento. Para sua surpresa, as horas extras que ela realizou, principalmente aos sábados, não foram refletidas no salário recebido. Esperava um valor maior, considerando o tempo adicional dedicado ao trabalho aos fins de semana. Ao perguntar a um colega sobre a situação, descobre que o proprietário da loja não paga por horas extras, considerando normal que os funcionários entendam seu expediente em períodos movimentados. Sheila fica incomodada com a situação e decide revisar o contrato. No entanto, é surpreendida ao saber que o documento assinado não é um contrato formal, mas sim um acordo informal entre ela e o empregador, e que ela não está formalmente registada como funcionária. Essa revelação deixa Sheila chocada e desapontada.



**Estudo
de caso
Nº 4****A história do Carlos**

Carlos está prestes a iniciar seu trabalho temporário de 3 meses em um projeto de infraestrutura. Ele sabe que, durante o trabalho neste local de construção existem alguns riscos quando se trata de acidentes, pois geralmente estão lidando com materiais pesados e há muitas máquinas pesadas no local. Na formação de integração, Carlos fez várias perguntas aos representantes do projeto, especialmente sobre o horário de trabalho e, em caso de acidentes graves, se os trabalhadores tinham seguro e o direito de visitar clínicas especializadas.

Os representantes do local garantiram-lhe que tudo isto estava coberto pelo empregador, conforme estipulado pela Lei do Trabalho. Explicaram-lhe sucintamente toda a cobertura prestada pelo INSS – Instituto Nacional de Segurança Social de Moçambique, a que teve acesso como funcionário temporário do estaleiro de obras. Também lhe explicaram que, em caso de lesão ou acidente que exigisse folga, os trabalhadores têm direito a baixa médica. Carlos ficou satisfeito por verificar que tudo isto estava igualmente escrito no seu contrato.



Ajuda à formação B2.1

Exemplo de um bom contrato de trabalho



CONTRATO DE TRABALHO A TEMPO INDETERMINADO

Entre

La Portuguesa Comércio Exterior, Vocacionada em Importação e exportação de produtos, sita na Estrada Nacional nº19, Vaz, representado pelo Director o Senhor XX, portador de DIRE nº XXXXXXXXXXXXX, emitido pelos serviços migratórios de Sofala, asiente designado por contratante ou 1º Outorgante.

E

O (A) Senhor (a) XX, portadora de B.I. nº 040501882928 J, emitido pelo Arquivo de Identificação civil de Chimoio ao 21 de Março de 2012. Com habilitações literárias 9ª Classe, morador no Bairro/rua Estoril, Distrito/Cidade de/a Beira e natural de Penhalonga Província de Manica, nascido a 02/06/1971, adiante designado (a) por contratado (a), é celebrado o presente contrato de trabalho nos seguintes termos:

I

(REGIME DO CONTRATO)

1. O 2º Outorgante é Contratado em regime exclusivo, pelo que não devera exercer trabalho de profissão remunerada ou não para terceiros, sem prévio consentimento do 1º Outorgante.
2. O 2º Outorgante vai exercer as funções XX na XX, sob Direcção do Contratante.

II

(REGIME DO CONTRATO)

1. O Presente Contrato é assinado por um tempo indeterminado a partir do dia 05/08/2018, durante o qual cada uma das partes poderá rescindir este contrato por formalidades da rescisão.

1/3

III (REMUNERAÇÃO)

1. O 2º Outorgante receberá o salário mensal de 20,000.00MTS (Vinte mil meticaís).
2. A alteração do salário mensal do 2º Outorgante, poderá ser determinado pelo 1º Outorgante, através da capacidade financeira da instituição, habilidade e eficiência do trabalho como estímulo por causa dos maiores rendimentos do trabalho;
3. O pagamento dos impostos autárquicos é da responsabilidade do 2º Outorgante, enquanto INSS rendimento no trabalho será descontado directamente no salário;
4. Em caso de deslocação em missão de serviço, as ajudas de custos são pagas de acordo com as normas estabelecidas na XX.

IV (ASSIDUIDADE)

1. 2º Outorgante tem o dever de cumprir com todas normais disciplinares inseridas no Regulamento Interno da Instituição, em especial deveres previstos no artigo 58º da Lei do Trabalho 23/2007, de 1 de Agosto vigente na República de Moçambique e cumprir integralmente o horário de trabalho que for acordado;
2. As faltas injustificadas são descontadas na base do salário mensal do contrato e são interditas as saídas ilegais durante o serviço;
3. Não cumprimento do nº 1 da presente cláusula, é matéria para instauração de processo disciplinar.

V (DIREITO DO CONTRATADO)

1. O 2º Outorgante além dos direitos preconizados no Artigo 54 da Lei de Trabalho nº23/2007, tem direito a regalias que estiverem previstas no regulamento Interno da Instituição e outras disposições na República de Moçambique.

VI (RESCISÃO DO CONTRATO)

O presente contrato cessa pelas seguintes cláusulas:

1. Mútuo acordo entre as partes.
2. Rescisão unilateral de qualquer das partes, com aviso prévio de 15 dias por escrito da sua intenção de o fazer.
3. São expulsos da Empresa trabalhadores envolvidos nos actos de roubo, difamação do nome da Instituição, imoralidade, subornos em prejuízo dos colegas e Contratante.
4. Apresentação em estado de embriaguez e consumo de estupefacientes em pleno tempo de serviço.
5. Envolvimento em conflitos de interesses do contratado.
6. Por término do contrato.

VII (DISPOSIÇÕES FINAIS)

1. Este contrato deve ser pontualmente cumprido, podendo ser modificado, extinguido por mútuo consentimento entre as partes.
2. Qualquer litígio surgido no âmbito do cumprimento do presente contrato, será resolvido de acordo com autonomia das partes e subsidiariamente com a legislação em vigor na República de Moçambique.
3. Este contrato, regido e governado de acordo com a Lei na República de Moçambique.
4. O presente contrato tem efeitos a partir da data mencionada na cláusula II do presente contrato com renovação após findo o referido tempo, mediante mútuo acordo pelas partes.
5. O presente contrato é celebrado e assinado em dois exemplares para as ambas partes.

XX, aos XX

O CONTRATANTE

O CONTRATADO

3/3

Lembre-se de que pode sempre:

- Ler o contrato e pedir a um amigo que o ajude a compreender termos complicados.
- Fazer perguntas se houver alguma parte do contrato que não compreenda.
- Nunca assinar um contrato ou qualquer outro documento sem conhecer o seu conteúdo.
- Guardar uma cópia do seu contrato num local seguro.

Ajuda à formação B2.2

Perguntas para compreender o seu contrato de trabalho

- | |
|--|
| • Qual é o nome do meu empregador? |
| • Qual é o endereço do meu empregador? |
| • Qual é o número de telefone do meu empregador? |
| • Quais são os meus deveres diários? |
| • Quem é o meu superior direto? |
| • Por quanto tempo estarei contratado? |
| • Com que frequência receberei o meu salário? Semanalmente? Mensalmente? |
| • O pagamento será efetuado em um dia fixo em cada período? |
| • Terei direito a um recibo detalhado de cada pagamento? |
| • O salário será pago em dinheiro ou transferido para uma conta bancária? |
| • Se realizar horas extras, receberei remuneração adicional? Em que condições? |
| • Existem deduções que devo efetuar ao meu empregador? Em que montante? |
| • Qual será a minha carga horária diária? |
| • A que horas começam e terminam os meus dias de trabalho? |
| • Qual será o meu dia de descanso semanal? |
| • Quantos dias de férias terei direito por ano? |
| • Serei submetido a formação em segurança? |
| • O meu empregador providenciará seguro de saúde e acidentes? |
| • Em caso de gravidez, o empregador permitirá que continue a trabalhar e concederá benefícios de proteção à maternidade? |

 **Atenção:** Lembre-se de que tem sempre a possibilidade de fazer perguntas ao seu potencial empregador e procurar aconselhamento junto de sindicatos e outros trabalhadores antes de assinar o contrato. Eles podem ajudá-lo a entender melhor os termos e condições do mesmo. Posteriormente, se surgir algum problema com o seu empregador, o seu representante sindical poderá assisti-lo na resolução.

Definição

Um recibo de vencimento é um documento fornecido aos trabalhadores aquando do seu pagamento, que detalha o montante total pago, os benefícios adicionais concedidos e as deduções efetuadas (como impostos, seguros, adiantamentos salariais, etc.).

Informações essenciais num recibo de vencimento

Informações gerais	Pagamentos	Deduções
• Nome e endereço da empresa • Nome e endereço do funcionário • Número do funcionário • Mês e ano • Número da conta bancária do funcionário (para transferência bancária) • Número de seguro nacional • Método de pagamento (dinheiro ou transferência bancária)	• Vencimento base • Número de horas e quantidade • Número de horas extraordinárias (OT) e montante • Bônus • Incentivo • Antiguidade • Remuneração bruta	• Segurança social • Seguro de saúde • Imposto sobre o rendimento • Contribuição sindical • Reembolso do empréstimo • Adiantamento salarial • Alimentação • Transporte



Ajuda à formação B2.3

Exemplo de recibo de vencimento



RECIBO DE VENCIMENTO

Nome da empresa:

Numero do empregado	Nome do empregador	Período abrangido	CPF SOB Nº
---------------------	--------------------	-------------------	------------

Departamento	Secção	Posição	Empregado desde
--------------	--------	---------	-----------------

RECEITA

Conceito	Un.	Montante (MZN)
Salário base		
Horas extras		
Adicional Noturno		
Adicional Insalubridade		
Bônus		
Antiguidade		
Outros		

Total Receita:

DESCONTOS

Conceito	Un.	Montante (MZN)
INSS (Inst. Nacional de Segurança Social)		
IRPS (Imposto Rendimiento Pessoas Singulares)		
Adiantamiento		
Dias de faltas injustificadas		
Pagamento de Dividas		
Sindicato		
Transporte		
Alimentação		
Outros		

Total Descontos:

VALOR LÍQUIDO A RECEBER:

Endeço dos funcionários:

Método de pagamento:

Recebido por:



Atenção: Os recibos de vencimento são documentos importantes que devem ser guardados num local seguro. Demonstram que possui um rendimento regular e podem ser-lhe solicitados aquando da candidatura a um empréstimo ou ao tentar arrendar um apartamento ou uma casa.

3. Criar um orçamento!

Vamos conhecer um pouco mais sobre Nhelete e como ela elabora os seus diversos orçamentos.

Estudo
de caso
Nº 5

O orçamento do negócio da Nhelete

Ontem foi o último dia do mês, Nhelete e Ana decidiram ficar juntas na banca do mercado para rever o orçamento do negócio. Ambas tinham o telemóvel à mão, pois utilizam uma simples aplicação para registar todas as suas vendas e despesas, o que as ajuda muito a fazer o orçamento.

Primeiro, elas revisam a renda. Tudo o que elas devem fazer é somar as vendas de ambos os turnos de todos os dias do mês. Como resultado, as vendas da banca do mercado totalizaram 30.000 MZN. Elas esperam que o próximo mês seja o mesmo, pois não há festividades ou feriados.

Depois de terminarem a previsão de rendimentos para o mês seguinte, verificam as suas despesas anteriores e começam a planear para o próximo mês. Primeiro, com certeza precisarão pagar a Renda mensal -1.500 MZN. Além disso, elas precisam pagar o imposto municipal de 20 MZN por dia, portanto, um total de 600 MZN por mês. Como acordaram, elas pagarão a recarga de telemóvel para ambas como uma despesa do negócio num total de 1.000 MZN. Como as despesas de transporte para cada uma delas são de cerca de 36 MZN por dia, reservam 2.000 MZN por mês. Elas também contemplaram no mês passado um total de 1.500 MZN para o pequeno espaço de armazenamento que alugam dentro do mercado para armazenar suas mercadorias. Como aprenderam numa formação dada aos operadores do mercado, incluem no orçamento do seu negócio os seus próprios salários. Como trabalham apenas a tempo parcial, atribuíram-se mutuamente um montante de 6.000 MZN, perfazendo um total de 12.000 MZN. Por último, em termos de quanto gastarão com os fornecedores dos produtos frescos que vendem, estimam que seja exatamente como o mês passado, ou seja, 10.000 MZN.

Elas gostariam de consertar neste mês a sua pequena balança, pois não está funcionando bem. Elas estimam que isso custará apenas 300 MZN, pois há um homem no mercado cobrando esse valor.



Ajuda à formação B3.1

Orçamento do negócio vazio da Nhelete

Orçamento de negócio da Nhelete (vazio)

Fontes de rendimento	Montante
Rendimento fixo	
Subtotal rendimento fixo	
Rendimento variável	
<i>Venda de frutas e produtos hortícolas</i>	
Subtotal do rendimento variável	
Total dos rendimentos	
Despesas	
Despesas essenciais (necessidades)	
<i>Renda da banca</i>	
<i>Imposto municipal</i>	
<i>Recarga de Telemóvel</i>	
<i>Transporte</i>	
<i>Transporte ou armazenamento de mercadorias</i>	
<i>Salário de Nhelete e Ana</i>	
<i>Fornecedores</i>	
Subtotal (necessidades)	
Despesas opcionais (desejos)	
<i>Conserto de balança</i>	
Subtotal (desejos)	
Despesas totais	
Rendimentos - despesas (lucro líquido da empresa)	



Orçamento de negócios da Nhelete

Orçamento de negócio da Nhelete	
Fontes de rendimento	Montante
Rendimento fixo	
Subtotal rendimento fixo	
Rendimento variável	30.000,00 MZN
Venda de frutas e produtos hortícolas	
Subtotal do rendimento variável	30.000,00 MZN
Total dos rendimentos	30.000,00 MZN

[illegible]

**Estudo
de caso
Nº 6****O orçamento pessoal da Nhelete**

Depois de fazer o orçamento do negócio, Nhelete faz seu orçamento pessoal. Utiliza a mesma aplicação móvel onde regista as suas despesas e rendimentos.

Primeiro, ela regista o seu rendimento fixo de 6.000 MZN a partir do salário que recebe da banca do mercado. Apesar de ela e a irmã serem proprietárias da banca, ela acredita que é justo ter um salário pelo facto de trabalhar meio período no negócio.

Agora, para as despesas, tal como nos últimos meses, Nhelete decidiu contribuir com um valor fixo de 4.000 MZN para despesas familiares. Decidiu também vender a uma amiga uma calça e blusa pretas que comprou há algum tempo, mas nunca usa. Estima vendê-las por 1.000 MZN. Este mês, Nhelete acha que merece comprar roupas novas para si, uma vez que tem trabalhado e estudado muito. Planeia gastar 400 MZN numa loja de venda de artigos em segunda mão. Nhelete também reserva 500 MZN para atividades sociais com amigos.



Ajuda à formação B3.3

Orçamento Pessoal Vazio da Nhelete

Orçamento pessoal da Nhelete (vazio)

Fontes de rendimento	Montante
Rendimento fixo	
<i>Salário da banca do mercado</i>	
Subtotal rendimento fixo	
Rendimento variável	
<i>Venda de calças e blusas usadas</i>	
Subtotal do rendimento variável	
Total dos rendimentos	

Despesas	
Despesas essenciais (necessidades)	
<i>Contribuição para o orçamento familiar</i>	
Subtotal (necessidades)	
Despesas opcionais (desejos)	
<i>Comprar roupa em segunda mão</i>	
<i>Atividades sociais com amigos</i>	
Subtotal (desejos)	
Despesas totais	

Rendimentos-despesas (poupança)	
--	--



Ajuda à formação B3.4

Orçamento Pessoal da Nhelete

Orçamento Pessoal da Nhelete

Fontes de rendimento	Montante
Rendimento fixo	
<i>Salário da banca do mercado</i>	6.000,00 MZN
Subtotal rendimento fixo	6.000,00 MZN
Rendimento variável	
<i>Venda de calças e blusas usadas</i>	1.000,00 MZN
Subtotal do rendimento variável	1.000,00 MZN
Total dos rendimentos	7.000,00 MZN

Despesas	
Despesas essenciais (necessidades)	
<i>Contribuição para o orçamento familiar</i>	4.000,00 MZN
Subtotal (necessidades)	4.000,00 MZN
Despesas opcionais (desejos)	
<i>Comprar roupa em segunda mão</i>	400,00 MZN
<i>Atividades sociais com amigos</i>	500,00 MZN
Subtotal (desejos)	900,00 MZN
Despesas totais	4.900,00 MZN

Rendimentos-despesas (poupança)	2.100,00 MZN
--	---------------------



**Estudo
de caso
Nº 7**
O orçamento familiar da Nhelete (Parte 1)

No último domingo do mês, quando Nhelete, Ana e Luísa estão juntas a comer peixe com xima, preparam o orçamento familiar.

Primeiramente, analisam o rendimento conjunto. Nhelete, nos últimos meses optou por contribuir com uma quantia fixa de 4.000 MZN para as despesas familiares. No caso de Ana, ela decide contribuir com 6.000 MZN, visto que o seu negócio secundário de comprar roupa em grande quantidade e vendê-la através de amigos nas redes sociais, durante seu tempo livre, está a correr muito bem.

No caso da Luísa, nos últimos meses tem vendido diferentes produtos de uma pequena banca em frente à casa e está a correr bastante bem. Ela contribuirá com um total de 2.500 MZN, como no mês passado. Elas estão cientes de que esse rendimento é variável, pois, devido à situação de saúde da Luísa, há momentos em que ela não consegue se dedicar ao negócio.

**Estudo
de caso
Nº 8**
O orçamento familiar da Nhelete (Parte 2)

Depois de analisarem os rendimentos para o próximo mês, começam a planear como irão gastar o dinheiro. Primeiro, como são proprietários da casa onde vivem, não têm de se preocupar com o pagamento da renda. No entanto, precisam de pagar a eletricidade e a água, estimando um total de 1.500 MZN. A maior despesa planeada é para mercearias, prevendo gastar cerca de 7.000 MZN, como nos meses anteriores. Além disso, planeiam gastar cerca de 1.500 MZN em carvão. Em termos de saúde, recorrem ao hospital público mais próximo. Guardam apenas 200 MZN, caso necessitem de pagar algum medicamento. Também vão gastar cerca de 500 MZN com a recarga do telemóvel da Luísa. Gostariam de comprar novas lâmpadas para a casa, visto que muitas estão queimadas. Estimam que o custo seja em torno de 500 MZN.



Ajuda à formação B3.5

Orçamento familiar vazio da Nhelete

Orçamento familiar da Nhelete (vazio)

Fontes de rendimento	Montante
Rendimento fixo	
<i>Contribuição de Nhelete</i>	
<i>Contribuição de Ana</i>	
Subtotal rendimento fixo	
Rendimento variável	
<i>O rendimento líquido da banca da Luísa em frente à casa</i>	
Subtotal do rendimento variável	
Total dos rendimentos	

Despesas	
Despesas essenciais (necessidades)	
<i>Eletricidade e água</i>	
<i>Mercearia (inclui todos os alimentos e produtos de limpeza)</i>	
<i>Carvão</i>	
<i>Despesas relacionadas com a saúde</i>	
<i>Recarga de telemóvel</i>	
Subtotal (necessidades)	
Despesas opcionais (desejos)	
<i>Comprar lâmpadas novas</i>	
Subtotal (desejos)	
Despesas totais	

Rendimentos-despesas (poupança)	
--	--



Ajuda à formação B3.6

Orçamento familiar de Nhelete

Orçamento familiar da Nhelete

Fontes de rendimento	Montante
Rendimento fixo	
Contribuição de Nhelete	4.000,00 MZN
Contribuição de Ana	6.000,00 MZN
Subtotal rendimento fixo	10.000,00 MZN
Rendimento variável	10.000,00 MZN
O rendimento líquido da banca da Luísa em frente à casa	2.500,00 MZN
Subtotal do rendimento variável	2.500,00 MZN
Total dos rendimentos	12.500,00 MZN

Despesas	
Despesas essenciais (necessidades)	
Eletricidade e água	1.500,00 MZN
Mercearia (inclui todos os alimentos e produtos de limpeza)	7.000,00 MZN
Carvão	1.500,00 MZN
Despesas relacionadas com a saúde	200,00 MZN
Recarga de telemóvel	500,00 MZN
Subtotal (necessidades)	10.700,00 MZN
Despesas opcionais (desejos)	
Comprar lâmpadas novas	500,00 MZN
Subtotal (desejos)	500,00 MZN
Despesas totais	11.200,00 MZN
Rendimentos-despesas (poupança)	1.300,00 MZN

Perguntas

- Já criou um orçamento?

☐ Sim ☐ Não

- Se sim, de que forma o registou?

☐ Escrito ☐ Mantido em mente

Definição

Um *orçamento* é uma ferramenta essencial para tomar decisões, planejar e utilizar o seu dinheiro da melhor forma possível para alcançar os seus objetivos.



Importante: Se não está indo bem ou se sente um pouco triste no momento, criar um orçamento pode ser uma tarefa muito complicada. Fale sobre como se sente com os seus entes queridos ou com alguém em quem confia e tente encontrar apoio para começar a fazer o seu orçamento pouco a pouco. Não coloque muita pressão sobre si mesmo.

Exercício

Durante a formação, observou como Nhelete e a sua família elaboram o seu orçamento. Agora é a sua vez! Elabore o seu próprio orçamento.

Atenção! O saldo «Rendimentos - Despesas» no final da tabela deve ser positivo. Se não for, indica que os seus rendimentos não são suficientes para cobrir todas as despesas. Isto também significa que não dispõe de fundos para poupar e atingir os seus objetivos.

Se antecipa despesas consideráveis nos próximos meses, comece a poupar dinheiro sempre que possível, para poder suportar essas despesas maiores e manter-se dentro do seu orçamento.

Ajuda à formação B3.7

O meu orçamento

O meu orçamento

Fontes de rendimento	Montante
Rendimento fixo	
Subtotal rendimento fixo	
Rendimento variável	
Subtotal do rendimento variável	
Total dos rendimentos	

Despesas	
Despesas essenciais (necessidades)	
Subtotal (necessidades)	
Despesas opcionais (desejo)	
Subtotal (desejo)	
Despesas totais	

Rendimentos menos despesas (poupança)



Mensagens-chave

- Existe uma ferramenta essencial para gerir os seus rendimentos: o orçamento.
- Para elaborar o seu orçamento, necessita calcular os seus rendimentos e despesas. Com este cálculo, pode determinar a sua capacidade de poupança, isto é, quanto consegue reservar todos os meses.
- Em caso de emergências ou mudanças na sua situação financeira, terá de ajustar o seu orçamento de forma a conseguir cobrir todas as suas despesas e continuar a poupar para os seus objetivos.
- Um orçamento pode auxiliá-lo a tomar decisões sobre como gastar o seu dinheiro e poupar para atingir os seus objetivos.
- Lembre-se de que pode criar facilmente um orçamento digital utilizando uma folha de cálculo. Existem também numerosas aplicações disponíveis que o podem ajudar a criar um orçamento. É uma excelente forma de comparar o planeado com o que efetivamente ocorreu.



Estudo
de caso
Nº 9

A gestão orçamental do João

4. Fazer o seguimento do seu orçamento

No último mês, João e Sónia revisaram os seus planos futuros e concordaram que era essencial economizar ao máximo, evitando gastos supérfluos. Ontem, receberam uma

ligação da filha que mora em Maputo, informando que seu telemóvel foi roubado. Esse telemóvel era crucial para manterem contato constante desde que ela se mudou de Nampula. João ficou perplexo: o orçamento deles não comportava a compra de um novo telemóvel para Sheila, mas a necessidade dela era urgente. Após discutir com Sónia, decidiram ajudar enviando dinheiro para que ela comprasse um telemóvel usado. Então, fizeram a transferência dos fundos. Ao revisarem seus orçamentos, perceberam que essa despesa extra afetaria o equilíbrio financeiro. Em resposta, concordaram em adiar a pintura das paredes da casa e reduzir despesas com alimentação e transporte para compensar.



Estudo
de caso
Nº 10

A gestão orçamental da Maria

telefonema de um familiar que vive no norte. Pediu-lhe algum dinheiro, pois o marido, tio de Maria, estava gravemente doente e precisava de medicamentos caros. Maria hesitou: lembrou-se de que não tinha dinheiro de sobra e que tem lutado muito nos últimos meses. Ela tinha algumas poupanças para os seus objetivos, mas sempre tentava não usar esse dinheiro por outros motivos. Enquanto pensava nisso, percebeu que não podia dizer não à tia, por isso enviou o dinheiro. Mais tarde, naquela semana, uma janela da sua casa partiu-se e ela não tinha dinheiro suficiente para a reparar. A tia ainda não tinha dinheiro para lhe pagar. Maria teve de pedir dinheiro emprestado a um amigo da Associação de Poupança e Crédito.

No mês passado, Maria percebeu que as suas finanças estavam novamente muito apertadas e que deveria sempre ficar atenta aos seus gastos. Ontem, Maria recebeu um

Perguntas

Existem várias estratégias para assegurar que se mantém dentro do seu orçamento. Pode optar por utilizar uma folha de cálculo, ou recorrer a uma aplicação, como muitas pessoas estão a fazer atualmente! Há uma vasta gama de aplicações disponíveis que o podem auxiliar a monitorizar as suas finanças. Dedique algum tempo a explorá-las.

Vamos descobrir uma forma de garantir que se mantém dentro do orçamento.



Importante: Estabelecer rotinas pode ser benéfico para a saúde mental, especialmente quando as coisas não estão a correr de forma ideal. Monitorizar o seu orçamento pode ser um excelente exercício para manter o foco e avaliar como está a progredir em termos de cumprimento do seu orçamento.

Dica: Existem numerosas aplicações que o podem ajudar a manter-se dentro do orçamento. Explore-as!

Ajuda à formação B4.1

Folha de seguimento de rendimentos

Folha de seguimento de rendimentos

Designação: _____

Mês: _____

Data	Descrição da fonte de rendimento	Montante dos rendimentos

Total de rendimentos

Ajuda à formação B4.2

Folha de seguimento de despesas

Designação: _____

Mês: _____

Data	Descrição do item de despesa	Montante de despesa	Planeado ou não planeado	
			Sim	Não
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐

Despesas totais

Total de rendimentos

Poupança = (rendimentos - despesas)

Dicas para ficar dentro do seu orçamento

- Lembre-se frequentemente do montante que planeou gastar.
- Inclua no seu orçamento alguma provisão para despesas imprevistas.
- Mantenha as suas poupanças onde não possa facilmente aceder-lhes, de modo que seja menos provável que as gaste.
- Acompanhe o que gasta.
- Certifique-se de que não gasta mais do que o orçamentado.
- Se gastar demais numa compra, gaste menos noutra.
- Elabore uma lista de formas de reduzir as suas despesas.
- Envolver a sua família na elaboração do seu orçamento e ajudando-o a cumpri-lo
- Não se esqueça de explorar os aplicativos disponíveis para monitorizar o seu orçamento.

Ajuda à formação B4.3

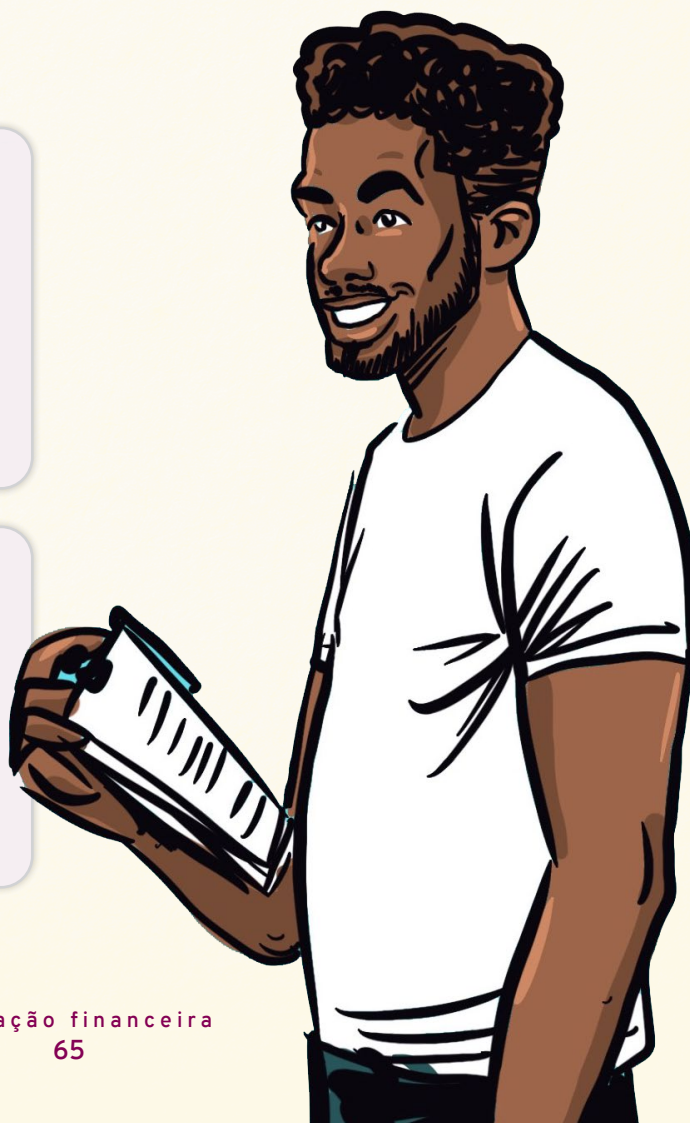
Cartões de transação do negócio da Nhelete

O negócio da Nhelete

No dia 1 de fevereiro,
ela paga **1.500 MZN** pelo Renda da
banca no mercado.

O negócio da Nhelete

No dia 1 de fevereiro, ela coloca num
envelope um total de **2.000 MZN** para
custos de transporte.



O negócio da Nhelete

No dia 1 de fevereiro, ela paga **2.500 MZN** aos seus fornecedores pelos produtos.

O negócio da Nhelete

No dia 8 de fevereiro, ela paga **2.500 MZN** aos seus fornecedores pelos produtos.

O negócio da Nhelete

No dia 2 de fevereiro, ela reserva todo o dinheiro para o imposto municipal, um total de **600 MZN** aos seus fornecedores pelos produtos.

O negócio da Nhelete

No dia 13 de fevereiro, ela finalmente paga **300 MZN** para consertar a balança.

O negócio da Nhelete

No dia 4 de fevereiro, ela compra recargas de telemóveis num total de **1.000 MZN**.

O negócio da Nhelete

No dia 14 de fevereiro, Nhelete contabiliza todo o dinheiro recebido (por carteira digital ou dinheiro) durante a segunda semana do mês, totalizando **7.500 MZN**.

O negócio da Nhelete

No dia 7 de fevereiro, a Nhelete contabiliza todo o dinheiro recebido (por carteira digital ou dinheiro) durante a primeira semana do mês, totalizando **7.500 MZN**.

O negócio da Nhelete

No dia 15 de fevereiro, ela paga **2.500 MZN** aos seus fornecedores pelos produtos.

O negócio da Nhelete

No dia 8 de fevereiro, Nhelete paga **1.500 MZN** ao responsável do mercado pelo armazenamento dos seus produtos.

O negócio da Nhelete

No dia 21 de fevereiro a Nhelete contabiliza todo o dinheiro recebido (por carteira digital ou dinheiro) durante a terceira semana do mês, totalizando **7.500 MZN**.

O negócio da Nhelete

No dia 21 de fevereiro, Nhelete comprou uma lâmpada para a barraca, pois a antiga parou de funcionar. Ela paga um total de **200 MZN**.

O negócio da Nhelete

No dia 28 de fevereiro paga a si e a Ana os seus salários, num total de **12.000 MZN**.

O negócio da Nhelete

No dia 22 de fevereiro, ela paga **2.500 MZN** aos seus fornecedores pelos produtos.

O negócio da Nhelete

No dia 28 de fevereiro a Nhelete contabiliza todo o dinheiro recebido (por carteira digital ou dinheiro) durante a última semana do mês, totalizando **7.500 MZN**.



Ajuda à formação B4.4

Cartões de transação da família da Nhelete

Família da Nhelete

No dia 1 de fevereiro, Nhelete decide contribuir com **4.000 MZN** para o orçamento familiar.

Família da Nhelete

No dia 2 de fevereiro, decidem reservar **200 MZN** para o caso de precisarem pagar por medicamentos.

Família da Nhelete

No dia 1 de fevereiro Ana decide contribuir com **6.000 MZN** para o orçamento familiar

Família da Nhelete

No dia 7 de fevereiro, eles gastam um total de **7.000 MZN** em compras de mercearia para todo o mês, incluindo produtos de limpeza.

Família da Nhelete

No dia 1 de fevereiro, Luísa decide contribuir com **2.500 MZN** para o orçamento familiar

Família da Nhelete

No dia 8 de fevereiro, gastam **1.500 MZN** em carvão.

Família da Nhelete

No dia 9 de fevereiro, pagam **1.500 MZN** por eletricidade e água.

Família da Nhelete

No dia 21 de fevereiro compram novas lâmpadas para a casa no montante de **500 MZN**.

Família da Nhelete

No dia 12 de fevereiro, pagam **500 MZN** pela recarga do telemóvel da Luísa.

Família da Nhelete

No dia 22 de fevereiro, a família de Nhelete precisou consertar o frigorífico. Eles gastaram **300 MZN**.

Agora é a sua vez.

Pode utilizar a Ajuda à formação B4.1 Folha de seguimento de rendimentos e a Ajuda à formação B4.2 Folha de seguimento de despesas para monitorizar os seus rendimentos e despesas, tanto no âmbito empresarial como familiar. Assim, conseguirá manter-se dentro do seu orçamento e, eventualmente, alcançar os seus objetivos.

**Mensagens-chave**

- Lembre-se frequentemente do montante que planeou gastar.
- Inclua no seu orçamento uma provisão para despesas inesperadas.
- Envolve a sua família na elaboração do orçamento e ajudando-o a cumpri-lo.
- Deve conhecer o valor total do seu rendimento. Saber quanto recebe é um aspeto importante para gerir o seu dinheiro e planear as suas despesas.
- Deve saber quanto gasta na totalidade. Isso é importante para gerir o seu orçamento. Pode ajustar as suas despesas ao verificar que gastou mais do que o planeado.



Atenção! Se a sua renda for irregular, ou seja, se o montante que ganha varia de mês para mês, pode criar o seu orçamento com base numa renda média. Depois, poupe nos meses em que ganhar mais para compensar os períodos em que ganhar menos.

5. Manter registos financeiros

Carlos compra a crédito numa mercearia local. Sempre que faz uma compra, o vendedor anota a compra no seu livro de registo e entrega-lhe um recibo para que possa acompanhar as suas despesas na loja. Carlos não vê sentido em guardar os recibos. Prefere confiar no lojista. Um dia, no início do mês, quando precisou cancelar sua dívida com o lojista, este afirmou que o saldo devedor a pagar era de 1.200 MZN. Foram mais 300 MZN do que Carlos pensava que tinha de pagar. Ele disse ao lojista que estava certo de que havia um erro. O lojista alegou que isso não era possível, pois o valor estava refletido na sua escrituração, mas propôs que também pudessem somar os recibos que lhe deu como prova. Quando Carlos lhe disse que nunca guardava esses recibos, o lojista informou-o de que tinha de pagar o valor total. Carlos ficou frustrado por não ter guardado esses documentos.

Estudo de caso Nº 11

Carlos descarta alguns recibos

Estudo de caso Nº 12

João guarda documentos financeiros

Sempre que um cliente efetua uma compra, João emite um recibo. Ao final do dia, ele totaliza todos os recibos para calcular sua receita diária. Paralelamente, quando paga um fornecedor, regista o valor em uma planilha em seu computador. Mesmo que nem todos aceitem transferências bancárias, ele prefere esse método de pagamento para garantir um registo automático em sua conta.

Hoje, um fornecedor entregou algumas caixas e mencionou que o chefe solicitou o pagamento do pedido da semana anterior, pois ainda não havia sido realizado. João ficou surpreso, pois tinha certeza de ter efetuado o pagamento na semana passada, no mesmo dia da entrega. Para esclarecer, João pediu ao entregador para aguardar enquanto verificava seu extrato bancário pelo celular. Confirmou imediatamente que a transferência havia sido realizada. Tirou uma captura de tela e compartilhou com o fornecedor, explicando a situação. João valoriza a praticidade de pagar fornecedores por meio de transferências bancárias, permitindo aceder rapidamente os registos de pagamento de forma confiável.



Dica: Optar por pagamentos digitais em vez de dinheiro vivo pode ser muito útil para manter registos financeiros cada vez que realiza despesas.



Importante: Se estiver a enfrentar muitas preocupações, pode parecer que verificar a sua conta bancária, carteira digital ou até mesmo analisar os seus gastos trará mais stress e desconforto. Contudo, é crucial lembrar-se: ignorar a situação financeira ou não pensar nas suas finanças pode complicar ainda mais as coisas no futuro.

6. Como receber, aceder e utilizar o seu salário de forma segura através de meios digitais



Importante

Como trabalhador, deve ter sempre uma voz ativa sobre a forma como o seu salário é pago, seja em dinheiro ou por via digital, exceto nos casos em que:

Existir uma legislação no país que determine o método de pagamento dos salários, ou houver um acordo coletivo de trabalho, isto é, um acordo entre o seu empregador e o seu sindicato sobre esta questão.

Se não estiver seguro quanto à situação, não hesite em conversar com o seu empregador, o seu sindicato ou os representantes dos trabalhadores a este respeito.

Caso a sua empresa já esteja a efetuar pagamentos de salários de forma digital ou esteja a considerar implementar este método, também deve ter voz ativa na escolha entre receber o pagamento numa conta bancária, numa conta de carteira digital ou num cartão pré-pago.

Se já possuir uma conta bancária ou existirem vários fornecedores, é importante que compreenda detalhadamente as diferentes condições e taxas que oferecem para poder escolher a opção mais conveniente para si. A possibilidade da sua empresa cobrir alguns destes custos dependerá do seu empregador. Não hesite em clarificar esta questão com o seu empregador!

Estudo de caso N° 13

Acesso ao salário pago numa carteira digital

Miguel

Olá Pedro, sei que trabalhas como supervisor no local de obras. Podes dizer-me quando recebo o meu pagamento este mês?

Pedro

Olá Miguel, claro, todos os pagamentos foram realmente feitos esta manhã. Mas lembra-te, já não recebes o teu salário em dinheiro. Foi pago na tua conta de carteira digital.

Miguel

Oh, esqueci-me disso! Que estupidez da minha parte.

Pedro

Está tudo bem, é a primeira vez que recebes o teu salário dessa forma.

Miguel

Podes lembrar-me como é que faço agora para levantar algum dinheiro?

Pedro

Sim, posso. A primeira coisa que precisas é do teu telemóvel.

Miguel

Ok, aqui está o meu telemóvel. O que devo fazer?

Pedro Primeiro, verifica as tuas mensagens na aplicação de carteira digital. Acho que já a descarregaste e deves ter recebido uma mensagem a dizer que foste pago.

Miguel Oh sim, descarreguei a aplicação na semana passada após a reunião de informação com a empresa aqui na fábrica. Ah sim, tens razão, vejo agora que tenho uma mensagem da aplicação da carteira digital a dizer que recebi um pagamento. E agora o que faço?

Pedro Precisas de entrar na tua aplicação de carteira digital.

Miguel Ok, introduzi o meu PIN na minha aplicação de carteira digital.

Pedro Ótimo, agora só precisas de pressionar levantar e introduzir o montante que queres levantar da tua conta de carteira digital. Lembra-te de que não precisas de levantar todo o teu saldo. Seria ótimo se retirasses apenas o montante de que precisas agora e guardasses o resto em segurança na tua conta digital.

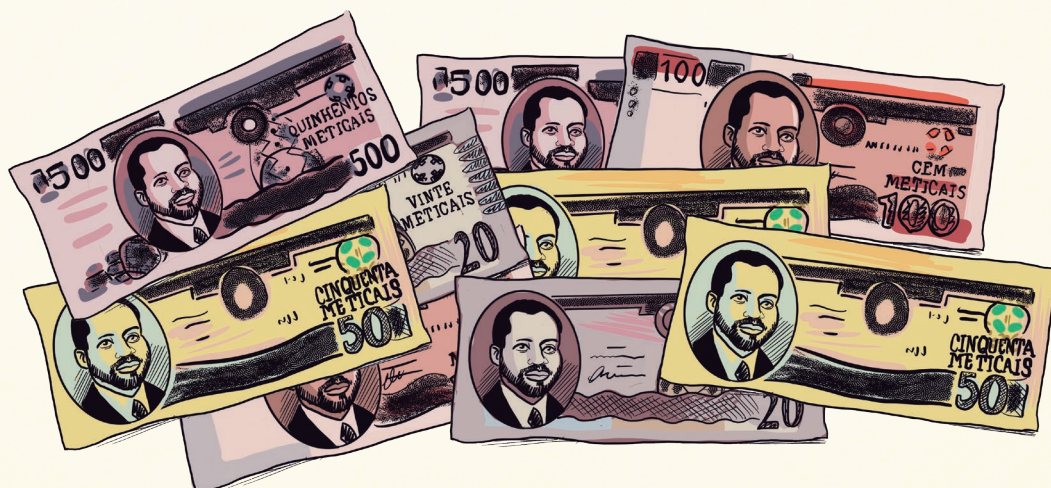
Miguel Ok, tens razão. Vou apenas levantar o dinheiro que preciso para comprar alguns mantimentos. Confirmei o meu levantamento e vejo que acabei de receber outra mensagem da aplicação.

Pedro Isso é ótimo. Agora, depois do trabalho, podes levar essa mensagem a um agente de carteira digital, mostras-lhes essa mensagem e eles dar-te-ão o dinheiro.

Miguel Oh wow, é assim tão fácil? É verdade que ao lado do local de construção há um agente de carteira digital?

Pedro De facto. Porque muitos dos trabalhadores agora estão a ser pagos digitalmente, a mercearia ao lado do local de construção é agora também um agente de carteira digital. Podes levantar facilmente o teu dinheiro lá.

Miguel Excelente Pedro. Isto é muito bom. Muito obrigado.



**Estudo
de caso
Nº 14**

Acesso ao salário pago numa conta bancária usando um multibanco

Carlos Olá Pedro, sei que trabalhas como supervisor no local de obras. Podes dizer-me quando recebo o meu pagamento este mês?

Pedro Olá Carlos, claro, todos os salários foram pagos esta manhã. Mas lembra-te, já não recibes o teu salário em dinheiro. De acordo com o nosso novo acordo com um banco e explicado a todos os trabalhadores na semana passada, será pago integralmente na tua conta bancária.

Carlos Sim, estou ciente disso. Mas estou um pouco confuso sobre como levanto o dinheiro da conta bancária.

Pedro Tudo bem, isso é normal quando comesças a receber o teu dinheiro suado de uma maneira diferente.

Carlos Podes lembrar-me primeiro como verifico se já tenho o dinheiro na minha conta bancária.

Pedro Sim, posso. Por favor, abra o aplicativo do seu banco no teu telemóvel. Por favor, faz login.

Carlos Sim, estou lá. Devo pressionar o ícone da minha conta?

Pedro Exatamente, se o fizeres, deverás poder ver o seu saldo atualizado, com o dinheiro que já lhe transferimos.

Carlos Sim, tem razão. Vejo o dinheiro na minha conta. Gostaria agora de o levantar.

Pedro Para isso, vais precisar do teu cartão bancário e do teu código PIN. Recebeste-os na semana passada, lembra-te?

Carlos Sim, tinha-os colocado em segurança na minha casa. Devo pedir a um colega que me ajude com o levantamento?

Pedro Exatamente, pede a qualquer pessoa aqui com experiência com caixas eletrônicos para ir contigo. Lembra-te, não partilhes o PIN com ninguém. Tenta memorizá-lo e leva o teu cartão contigo.

Carlos E onde está o caixa eletrónico? Aqui no local de obras?

Pedro Aqui não há caixa eletrónico. Mas o nosso banco parceiro abriu um muito perto, ao lado da mercearia na esquina. Tenho certeza de que podes levantar o teu dinheiro lá. Lembra-te, tenta não levantar todo o teu saldo, mas apenas o dinheiro de que precisa.

Carlos Obrigado um milhão. Sim, só vou levantar dinheiro para algumas despesas que tenho de fazer. Farei isso assim que receber o meu cartão mais tarde em casa.

Pedro És bem-vindo. Espero que corra tudo bem!

Vantagens e desvantagens de ter acesso e utilizar o seu salário digital

Vantagens	Desvantagens
• Mais rápido (sem necessidade de fila para receber salários). • Mais seguro (reduzir os riscos de perda, roubo, etc.). • Menos pressão para dar dinheiro à família/amigos/Colegas. • Reduz a tentação de gastos desnecessários (retirar apenas o valor necessário). • Mais fácil de poupar. • Pode ajudar no acesso a outros serviços financeiros (poupança, crédito, transferências, pagamentos). • Fornece comprovativo do pagamento do salário (útil para identificar possíveis erros no pagamento do salário e para aceder a outros serviços financeiros). • Facilita a gestão das finanças pessoais (fácil acesso aos registos financeiros). • Pagamento mais preciso e atempado.	• Taxas (para abrir e manter contas, levantar dinheiro, transferências). • Baixa disponibilidade de caixas eletrônicos, agentes ou agências bancárias perto da sua casa ou local de trabalho. • ATM's não funcionam corretamente (corte de energia). • Filas no caixa eletrônico, agente ou agência bancária. • Não é possível fazer pagamentos digitais perto da sua casa ou local de trabalho. • Sistemas operacionais e atendimento ao cliente não disponível na sua língua.



Mensagens-chave

- Quando é pago pelo seu trabalho digitalmente, não recebe o seu salário em dinheiro. Tudo é transferido para uma conta que controla. É uma forma segura e rápida de assegurar que recebe o seu salário atempadamente.
- Certifique-se de falar com o seu empregador, o seu sindicato ou representantes dos trabalhadores para compreender os métodos de pagamento dos salários na sua empresa. Sinta-se à vontade para esclarecer com o seu empregador como pode receber o seu salário digitalmente!
- Se a sua empresa já estiver a pagar salários digitalmente, também deve ter sempre uma palavra a dizer sobre se prefere ser pago numa conta bancária ou numa conta de carteira digital.
- Receber o seu salário digitalmente pode trazer muitas vantagens: é rápido, seguro, pode facilitar a poupança e pode ajudar no acesso a outros serviços financeiros. No entanto, também pode apresentar algumas desvantagens: taxas, disponibilidade de caixas automáticos e serviço ao cliente.
- Interagir com instituições financeiras formais que oferecem contas digitais significa que está protegido por regras e regulamentos aplicáveis a essas instituições.
- Certifique-se de que levanta da sua conta apenas o dinheiro de que necessita de acordo com o seu orçamento. Assim, é menos provável que gaste em algo que não está previsto no seu orçamento e poupe mais, aproximando-se dos seus objetivos.

Respostas aos exercícios

Ajuda à formação B4.3

Cartões de transação do negócio

Folha de seguimento de rendimentos

Designação: O negócio da Nhelete

Mês: Fevereiro

Data	Descrição da fonte de rendimento	Montante dos rendimentos
07/02	Rendimento semanal das vendas	7.500 h2N
14/02	Rendimento semanal das vendas	7.500 h2N
21/02	Rendimento semanal das vendas	7.500 h2N
28/02	Rendimento semanal das vendas	7.500 h2N
Total de rendimentos		30.000 h2N



Folha de seguimento de despesas

Designação: O negócio da MheleteMês: Fevereiro

Data	Descrição do item de despesa	Montante de despesa	Planeado ou não planeado	
			Sim	Não
01/02	Renda de barraca no mercado	1.500 h2N	☒	☐
01/02	Custos de transporte	2.000 h2N	☒	☐
01/02	Fornecedores	2.500 h2N	☒	☐
02/02	Imposto Municipal	600 h2N	☒	☐
04/02	Recarga de telemóvel	1.000 h2N	☒	☐
08/02	Fornecedores	2.500 h2N	☒	☐
08/02	Armazenamento de produtos	1.500 h2N	☒	☐
15/02	Fornecedores	2.500 h2N	☒	☐
21/02	Reparação de balança	300 h2N	☒	☐
21/02	Lâmpada	200 h2N	☐	☒
22/02	Fornecedores	2.500 h2N	☒	☐
28/02	Salários	12.000 h2N	☒	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐

Despesas totais

29.100 h2N

Total de rendimentos

30.000 h2N

Poupança = (rendimentos - despesas)

900 h2N

Ajuda à formação B4.4

Cartões de transação da família

Folha de seguimento de rendimentos

Designação: Família Nhelete

Mês: Fevereiro

Data	Descrição da fonte de rendimento	Montante dos rendimentos
01/02	Contribuição da Nhelete	4.000 h2N
01/02	Contribuição da Ana	6.000 h2N
01/02	Contribuição da Luísa	2.500 h2N
Total de rendimentos		12.500 h2N



Folha de seguimento de despesas

Designação: *Família da Nhelete*Mês: *Fevereiro*

Data	Descrição do item de despesa	Montante de despesa	Planeado ou não planeado	
			Sim	Não
02/02	Medicamentos	200 h2N	☒	☐
07/02	Mercearia e produtos de limpeza	7.000 h2N	☒	☐
08/02	Carvão	1.500 h2N	☒	☐
09/02	Eletricidade e água	1.500 h2N	☒	☐
12/02	Recarga do telemóvel da Luísa	500 h2N	☒	☐
21/02	Lâmpadas	500 h2N	☒	☐
22/02	Reparar o frigorífico	300 h2N	☐	☒
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐
			☐	☐

Despesas totais

11.500 h2N

Total de rendimentos

12.500 h2N h2N

Poupança = (rendimentos - despesas)

1.000 h2N



C

► Conheça os métodos e produtos de poupança



C1. Na sua opinião, qual é a melhor forma de poupar?

- ☐ a. Guardo o meu dinheiro em casa, pois é mais conveniente.
- ☐ b. Deposito o meu dinheiro no banco, pois é mais seguro.
- ☐ c. Eu coloco meu dinheiro na poupança rotativa, pois tenho muitos amigos lá.
- ☐ d. Cada método tem as suas vantagens e desvantagens. Analiso-os cuidadosamente antes de escolher o método mais adequado às minhas necessidades.

C2. Acumulou algumas poupanças e gostaria de utilizá-las para criar o seu próprio negócio em alguns anos. Qual é a conta poupança mais adequada para si?

- ☐ a. Uma conta poupança à ordem.
- ☐ b. Uma conta poupança empresarial.
- ☐ c. Uma conta a prazo.

C3. Um dos critérios a considerar na escolha de um método de poupança é a segurança.

- ☐ a. Verdadeiro.
- ☐ b. Falso.

Respostas: C1:d; C2:c; C3:a.

1. Escolher um método de poupança!

Agora que já elaborou o seu orçamento pessoal (ou o orçamento familiar), está a par de quanto pode poupar todos os meses e de quanto necessita poupar para alcançar cada um dos seus objetivos.

Ajuda à formação C1.1

Métodos de poupança



Nhelete abriu uma conta numa plataforma de carteira digital e procura lá manter as suas poupanças pessoais.



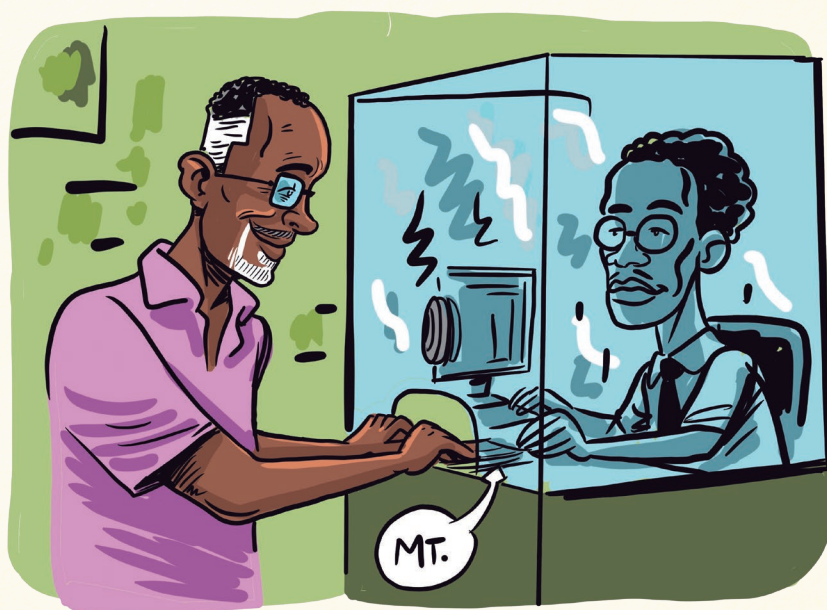
Carlos já tem uma conta bancária e uma carteira digital. No entanto, quando se trata de poupança, ainda prefere guardar o seu dinheiro debaixo do colchão. Esconde-o bem para garantir que ninguém possa aceder ao seu dinheiro.

3



Maria pertence a uma Associação de Acumulação de Poupança e Crédito (AAPC) com outras mulheres. Sempre que tem algum dinheiro que não precisa gastar em despesas essenciais, poupa nesse grupo.

4



João é cliente de um banco e poupa na sua conta. Verifica o seu saldo no computador e no telemóvel.

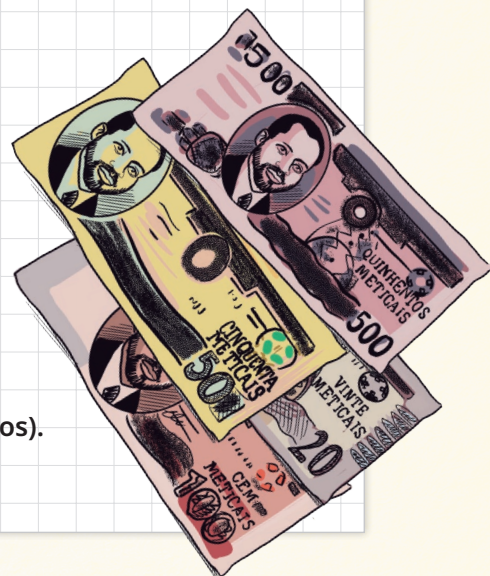
Perguntas

- Quais são os métodos de poupança utilizados pelos personagens acima?
- Esses métodos são formais, semi-formais ou informais?
- Cada método apresenta as suas vantagens e desvantagens. No final deste módulo, na secção "Respostas aos exercícios", encontrará uma tabela que resume as vantagens e desvantagens de cada método de poupança.

Dica: Investir em cripto moedas tornou-se uma opção de investimento amplamente adotada por muitas pessoas. Mesmo que o investimento seja regulado e realizado através de instituições formais, é crucial compreender os elevados riscos associados a este tipo de investimento.

Lembre-se de que, para incluir mais características na tabela, pode pensar em:

- A segurança do seu dinheiro,
- A facilidade com que pode levantar o seu dinheiro;
- Os possíveis atrasos no levantamento do seu dinheiro;
- A flexibilidade para poupar mais ou menos dinheiro;
- A opção de obter um crédito com base nas suas poupanças;
- A capacidade das suas poupanças gerarem rendimentos (juros).



⚠ Importante: Escolher um método de poupança seguro pode contribuir para a sua tranquilidade. Se estás constantemente preocupado com a segurança do seu dinheiro, reflita sobre as opções disponíveis para mitigar essa preocupação.

A tua vez!

Estou ciente das vantagens e desvantagens de diversos métodos de poupança. Analisando novamente os meus objetivos e o meu orçamento, concluo que o melhor método de poupança para os meus objetivos é:

Método de poupança	
Os meus objetivos	Método de poupança



Mensagens-chave

- A poupança proporciona segurança em caso de emergência.
- Algumas necessidades/emergências podem ser previstas, outras não. A poupança permite planejar necessidades ou projetos futuros.
- Mesmo em tempos de estabilidade, a poupança permite planejar para aquilo que deseja fazer ou adquirir.
- É essencial estar familiarizado com os diferentes métodos de poupança para poder escolher o mais adequado às suas necessidades.
- Tenha em consideração que existe uma variedade de prestadores de serviços financeiros que oferecem soluções digitais, facilitando agora mais do que nunca a abertura de contas poupança.



2. Escolher um produto de poupança com sabedoria

Um produto de poupança é, por exemplo, uma conta poupança à ordem que gera 1% de juros ou uma conta de depósito a prazo (fixa) durante cinco anos. Existem muitos prestadores de serviços financeiros diferentes com vários produtos de poupança dos quais podes escolher.

Definição

Um **produto de poupança** é uma solução de poupança cujas características são bem conhecidas, incluindo:

- Facilidade de acesso e levantamentos flexíveis
- Comodidade e facilidade de uso
- Requisitos para a abertura de conta poupança
- Segurança
- Taxa de juro e vantagens fiscais
- Custo associado à poupança (taxas)
- Liquidez
- Acesso online
- Propósito e objetivos da sua estratégia de poupança
- Atendimento ao cliente

Aqui estão três produtos de poupança populares oferecidos por instituições financeiras:

A conta poupança corrente é ideal para quem deseja fazer depósitos ou aceder ao seu dinheiro a qualquer momento. Trata-se do tipo mais comum de caderneta de poupança.

A conta empresarial é semelhante a uma conta poupança corrente, mas pode incluir recursos especiais focados em suas operações comerciais. Pode oferecer facilidades para transferir fundos, pagar contas, depositar cheques, receber pagamentos com meios de pagamento digitais e outras funcionalidades especiais para operações comerciais.

A conta de depósito à prazo (fixo) é concebida para quem pretende fazer o seu dinheiro crescer com objetivos a longo prazo, depositando uma quantia fixa com o compromisso de não a utilizar durante um período específico.

Cada produto de poupança apresenta vantagens e desvantagens distintas, tais como diferentes taxas de juro ou a possibilidade de realizar transações online.

Nas páginas seguintes, encontrará 3 folhetos dedicados a cada um destes produtos. No final deste módulo, na Secção "**Respostas aos Exercícios**", será disponibilizada uma tabela comparativa que resume as informações de cada folheto.

Ajudas à formação C2.1

Folheto de uma conta poupança corrente

CONTA À ORDEM PARTICULAR

UMA FORMA FÁCIL, SIMPLES E CONVENIENTE DE MANTER E LEVANTAR O SEU DINHEIRO A QUALQUER MOMENTO QUE PRECISAR. ESTA É A PRIMEIRA CONTA BANCÁRIA QUE PODE ABRIR E MANTER DIRETAMENTE A PARTIR DA NOSSA APLICAÇÃO.

IMPRIMA E PREENCHA O FORMULÁRIO E ENVIE-O PARA A AGÊNCIA ONDE PRETENDE ABRIR A SUA CONTA À ORDEM.



Não tem taxas se mantiver a sua conta ativa.

Montante mínimo de abertura: 1.000 MZN.

- **Primeiro extrato mensal:** GRATUITO
- **Consulta de saldo duas vezes por mês no balcão:** GRATUITA
- **Abertura de conta/serviço:** GRATUITA
- **Manutenção da conta:** GRATUITA

• **Utilize a nossa ampla rede de caixas automáticos, para depósitos e levantamentos sem custos adicionais. Para outras redes ATM taxa de 1%.**

Pode usar a nossa aplicação para aceder a todas as funcionalidades da sua conta poupança. Pressione o botão "POUPAR DINHEIRO" para ver o saldo da sua conta, o histórico de transações e transferir dinheiro entre a sua carteira eletrónica e a sua conta.

- Isenção de despesas correntes, manutenção e abertura;
- Comodidade e flexibilidade no acesso à conta 24 horas por dia através do serviço via internet (eBanking | App);
- Garantia total de segurança e confiabilidade;
- Facilidade na gestão diária do dinheiro.
- Elegibilidade - Indivíduos com 18 anos ou mais e com identificação válida.

Documentação necessária:

- Bilhete de Identidade, Passaporte ou Documento de Identificação e Residência;
- Comprovativo de residência;
- Número Único de Identificação Tributária;
- Declaração de rendimentos ou outro documento que comprove a fonte de rendimento para alimentar a conta.

Acesso à movimentação da conta através de:

- Cartão de Débito;
- Cartão de Crédito;
- Débitos Diretos;
- Cheques Personalizados;
- Serviço via Celular *124#;
- Serviço via Internet (eBanking | App).

Ajudas à formação C2.2

Folheto de uma conta empresarial



CONTA DA EMPRESA.

Quer seja uma pequena, média ou grande empresa, a nossa conta empresarial é o seu parceiro de negócios perfeito que satisfaz todas as suas necessidades bancárias.

Concentre-se nas suas operações de negócios enquanto nós cuidamos do resto.

Oferecemos as taxas mais baixas do mercado.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- Acesso gratuito à plataforma online para gerir todas as funcionalidades da sua conta.
- Linha de apoio ao cliente especializada para contas empresariais disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, por telefone ou visite o nosso balcão de Atendimento ao Cliente de Contas Empresariais nas nossas agências.
- Pagamentos online: funcionalidades especiais com as taxas mais baixas do mercado para receber pagamentos digitais dos seus clientes, independentemente dos seus bancos ou carteiras digitais.
- Transferências seguras para os seus fornecedores.
- Utilize a nossa ampla rede de caixas automáticos para depósitos e levantamentos sem custos adicionais. Para outras redes de caixas automáticos, será cobrada uma taxa de 1%.
- Acede as nossas ferramentas digitais para planeamento financeiro, gestão de fluxo de caixa e relatórios mensais visuais das suas transações.
- Construa o seu histórico connosco e aceda aos nossos empréstimos especiais para clientes empresariais com um histórico superior a 6 meses com esta conta.
- Imprima e preencha o formulário e envie-o para a Agência onde pretende abrir a sua Conta EMPRESA.

REQUISITOS

- Depósito mínimo de 3.000 MZN.
- Documento de identificação válido (bilhete de identidade nacional, passaporte ou outro documento legal e válido de identificação).
- Comprovativo de residência.
- Comprovativo do registo empresarial.
- Número de Identificação Fiscal do assinante.

Ajudas à formação C2.3

Folheto de uma conta de depósito à prazo (fixa)



Agora que já está mais informado sobre os diferentes produtos de poupança, ajude os nossos personagens a decidir que tipo de conta poupança devem abrir para os auxiliar a alcançar os seus objetivos.

Ajuda à formação C2.4

Corresponder os objetivos com produtos de poupança



Corresponder os objetivos com
produtos de poupança

Situação 1

A Nhelete possui uma conta poupança à ordem no banco. Ela abriu-a após uma formação em educação financeira. O problema com que se depara é que, apesar de ser muito organizada com os números, nesta conta estão misturados os rendimentos e despesas pessoais, familiares e comerciais. Agora, ela gostaria de abrir uma conta empresarial separada para o seu negócio. Ela gostaria de uma conta que lhe permitisse gerir facilmente o dinheiro do banca do mercado e que lhe proporcionasse processos simplificados para fazer pagamentos e aceder a serviços online. Idealmente, ela quer uma conta que lhe permita manter as poupanças do negócio separadas das suas outras poupanças.

>> Que tipo de conta poupança Nhelete pode optar?

Educação financeira



Corresponder os objetivos com produtos de poupança

Situação 2

No mês passado, Carlos concluiu um trabalho importante num canteiro de obras e recebeu uma boa quantia em dinheiro. Também acumulou algum dinheiro debaixo do colchão. A conta bancária que utilizava no canteiro de obras foi encerrada depois de terminar o trabalho. Carlos sabe que a sua forma de poupar debaixo do colchão não é muito segura, até porque já ocorreram algumas situações de insegurança perto de onde vive. Gostaria de abrir novamente uma conta-poupança onde possa colocar as suas economias acumuladas, mas que permita economizar pequenas quantias e retirar ou transferir o dinheiro, se precisar. Também gostaria de gerir a conta através do seu telemóvel.

>> Que tipo de conta poupança Carlos pode optar?

Educação financeira



Corresponder os objetivos com produtos de poupança

Situação 3

Maria vê que algumas mulheres da AAPC estão cada vez mais conscientes das instituições financeiras e dos produtos que estas oferecem para elas. Especialmente algumas das mulheres mais jovens parecem muito hábeis com os telemóveis e começam a lidar com as suas finanças através deles. Maria está muito interessada em ter uma conta separada para o seu negócio agrícola, uma vez que não quer misturar todo o dinheiro das suas diferentes atividades. Gostaria de ter uma conta que lhe permitisse gerir melhor as suas finanças. Sabe que isso pode acarretar taxas adicionais e, primeiro, deve entender como os bancos funcionam, mas também ouviu dizer que contas especiais para mulheres trabalhadoras como ela podem oferecer benefícios especiais em comparação com as contas normais. Se for online, seria ótimo para ela, porque a incentivaria a aprender a usar novas tecnologias.

>> Que tipo de conta poupança Maria pode optar?

Educação financeira



Corresponder os objetivos com produtos de poupança

Situação 4

A loja de João está prosperando e ele está conseguindo economizar mais do que o esperado. Ele considera crucial guardar esse dinheiro para realizar seu sonho de abrir uma nova loja no futuro. Como esse objetivo não será alcançado tão cedo, ele julga ser prudente colocar esses fundos em uma conta que ofereça a maior taxa de juros possível, mesmo que não seja possível realizar levantamentos por um longo período. Além disso, ele está determinado a não ceder à tentação de gastar esse dinheiro em outros propósitos.

>> Que tipo de conta poupança João pode optar?

Educação financeira

Dicas

Cada tipo de produto tem as suas vantagens e desvantagens (por exemplo, diferentes taxas de juro ou a possibilidade de gestão online). Para escolher o produto de poupança certo, é necessário compreender não só as características dos diversos produtos, mas também a sua própria situação e necessidades. Faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- **A sua situação pessoal:** Qual é o seu rendimento? Quais são as suas despesas (incluindo pagamentos de dívidas)? Quanto já poupou? Quanto consegue poupar quando tudo corre bem? Quanto conseguiria poupar com uma melhor gestão do seu dinheiro?
- **Os seus objetivos:** Para que finalidade pretende poupar? Para emergências? Para os seus estudos? Criar uma empresa? Para regressar ao seu país? Comprar casa/apartamento? Para a sua reforma?
- **O prazo dos seus planos futuros:** por quanto tempo quer poupar ou manter o seu dinheiro imobilizado?
- **Seu perfil de risco:** Está preparado para correr riscos ou prefere jogar pelo seguro? Evite investimentos arriscados, a menos que compreenda bem o funcionamento dos mercados financeiros.



Cuidado com a publicidade enganosa!

Lembre-se de que não existe um produto de poupança que ofereça um alto rendimento sem risco, especialmente no curto prazo.

Que perguntas fazer a uma instituição financeira antes de selecionar o seu produto de poupança:

- É possível realizar levantamentos a qualquer momento?
- Qual é a taxa de juro?
- Há Impostos sobre os juros? Se sim, a que taxa?
- Posso aceder à minha conta online?
- É possível obter empréstimos com base nas minhas poupanças?
- O calendário para efetuar depósitos é flexível? (Por outras palavras, é obrigatório depositar um montante específico numa data fixa, ou pode fazê-lo quando desejar? Existe um depósito mínimo para a abertura da conta ou um saldo mínimo obrigatório?
- Há taxas por levantamento antecipado? Em caso afirmativo, qual é o valor? Como é que as pessoas normalmente utilizam este tipo de conta?
- Sendo estrangeiro, posso abrir uma conta? Quais os documentos necessários?



Mensagens-chave

- Para cada objetivo de poupança, existe um produto adequado.



Importante: Contactar ou visitar uma instituição financeira para colocar estas questões pode causar desconforto ou ansiedade. Lembre-se de que pode pedir a um amigo ou colega que o acompanhe até que se sinta à vontade para o fazer sozinho. Além disso, muitas das suas dúvidas podem ser esclarecidas através da consulta às suas páginas online.



Anexos e documentos fundamentais

Características a considerar na escolha de um método de poupança

Facilidade de acesso/levantamentos flexíveis:

Refere-se a quão fácil ou difícil é para uma pessoa levantar as suas poupanças. Por exemplo, quantos levantamentos o titular da conta pode fazer por mês, ou se o banco ou instituição financeira tem caixas automáticos ou agências acessíveis. (facilitando o acesso do titular à sua conta).

Comodidade e facilidade de uso:

Os clientes valorizam a conveniência e a rapidez nas operações bancárias. Algumas pessoas, por exemplo, querem que o seu banco esteja aberto quando elas não estão a trabalhar e têm tempo para se deslocarem às agências.

Requisitos para abertura de uma conta poupança:

Muitas pessoas acham que é preciso ter muito dinheiro para abrir uma conta bancária. Isso nem sempre é verdade. Alguns bancos exigem apenas um depósito simbólico (ou nenhum) se quiser abrir uma conta poupança. No entanto, os requisitos podem incluir documentos de identificação nacional, comprovativos de residência e/ou faturas de serviços pagos, dificultando o seu cumprimento para muitas pessoas. A abertura de contas bancárias online simplificou muito este processo.

Segurança:

Quando as pessoas optam por manter o seu dinheiro em casa, existe o perigo de este ser roubado ou perdido. Algumas instituições financeiras reguladas pelo Estado oferecem garantias aos pequenos poupadores, garantindo a salvaguarda das poupanças caso declararem falência.

Taxa de juro e vantagens fiscais:

Quando poupa numa instituição formal (ou semiformal), é recompensado por depositar o seu dinheiro na instituição em causa. A recompensa, ou juros, é geralmente uma percentagem do montante que depositou. Também pode haver vantagens fiscais quando se poupa em instituições formais.

Custo das poupanças (taxas):

As instituições formais podem cobrar pela realização de transferências, levantamento de dinheiro nas caixas eletrônicas, entre outros serviços. Na necessidade de acesso rápido ao dinheiro, é recomendável a escolha de um método de poupança que permita o acesso ao seu dinheiro num curto espaço de tempo.

Liquidez:

Pode levantar as suas poupanças? Como e em que termos? Se tiver necessidade urgente de dinheiro, o método de poupança que escolheu deve permitir-lhe levantar todo o seu dinheiro dentro de um período de tempo razoável. No caso da poupança em espécie (uma propriedade ou gado, por exemplo), pode ter de esperar dias ou meses antes de poder vender o seu bem e ter dinheiro disponível.

Acesso online: Até que ponto pode utilizar estes serviços através de dispositivos eletrônicos, como computadores, *tablets* ou telemóveis. Para algumas pessoas, a possibilidade de gerir as suas poupanças, totalmente online, é crucial para não depender de horários de funcionamento ou de burocracia para realizar transações.

Propósito e objetivos da sua estratégia de poupança: Dependendo do seu motivo para poupar, alguns métodos poderão ser mais adequados do que outros (por exemplo, para poupar para a compra de uma casa ou apartamento, onde exige-se grandes quantias, um método formal será mais apropriado do que um grupo de poupança ou manter o dinheiro debaixo do colchão).

Atendimento ao Cliente: Muitas pessoas baseiam a sua escolha no atendimento ao cliente, apreciando quando as instituições oferecem um serviço que lhes permite comunicar com um agente de atendimento ao cliente para resolverem as suas dúvidas ou problemas. Algumas instituições disponibilizam apenas atendimento via chat ou e-mail, enquanto outras oferecem também contacto telefónico ou presencial na agência



Respostas aos exercícios

Vantagens e desvantagens dos diferentes métodos de poupança

Método de poupança	Vantagens	Desvantagens
Formal • Bancos. • Correios. • Instituições de microfinanças registadas. • Cooperativas de poupança e crédito registadas. • Companhias de seguros (para produtos de poupança a longo prazo, como seguros de vida). • Carteiras móveis. • Fintechs. • Aplicativos.	• A opção mais segura. • Privacidade (só o titular da conta sabe o montante na conta). • Menos tentação para levantamentos. • Possibilidades de receber juros. • Acesso a outros produtos financeiros (contas correntes, contas poupança-reforma, empréstimos, etc.). • Melhor gestão do dinheiro (extratos de conta). • Facilita o pagamento de contas. • Acesso 24 horas por dia via internet e mobile banking. • Agentes bancários para maior acessibilidade. • Serviços digitais para gestão de poupanças a qualquer hora.	• Acesso limitado para pessoas com baixos rendimentos e analfabetos. • Exigência de documentos e comprovativos de residência. • Vendas agressivas de produtos bancários. • Taxas de remuneração variáveis e por vezes baixas. • Depósito mínimo necessário em alguns casos. • Encargos com a manutenção da conta. • Tempo perdido em filas. • Complexidade dos produtos e taxas. • Horário de funcionamento restrito dos bancos. • Efeitos da instabilidade económica ou política. • Agentes bancários por vezes sem fundos suficientes.
Semi-formal • Grupos de poupança. • Grupos de xitique.	• Fácil acesso. • O facto de estar a poupar pode facilitar o acesso a um empréstimo. • Possibilidade de redução de juros sobre empréstimos concedidos com base nas poupanças.	• Poucas garantias. • Incerteza quanto ao ganho de juros sobre as poupanças. • Acesso limitado ou nulo a empréstimos. • A possibilidade de poupar ou retirar dinheiro está sujeita à aprovação dos membros.

Método de poupança

Semi-formal

- Associações de Poupança e Empréstimo de Aldeias.
- Instituições de microfinanças não registadas.
- Cooperativas de poupança e crédito não registadas.
- Instituições de crédito não registadas.

Informais

- Em casa (em dinheiro, num cofre ou caixa de dinheiro ou debaixo do colchão).
- Em espécie (ouro, joias, gado, terras, propriedades, etc.).
- Confiar dinheiro a um amigo, parente ou comerciante.

Vantagens

- As regras do grupo de poupança relativas à frequência e à quantidade de depósitos incentivam a poupança.
- Promove disciplina.
- Contribui para a solidariedade e fortalece os laços sociais entre os membros.
- Não necessita lidar com os procedimentos administrativos e burocráticos das instituições formais.
- Fácil acesso (em casa).
- O bem adquirido pode valorizar-se ao longo do tempo).
- Tem de vender o seu ativo para recuperar o seu dinheiro (sujeito à lei do mercado).
- O amigo, parente ou comerciante está sempre disponível.
- Existem outras vantagens em poupar em espécie: produção ou venda de leite (no caso do gado), joias podem ser usadas para eventos importantes.
- Se economizar em espécie (gado, propriedade) pode ser capaz de ganhar dinheiro (venda de carne / leite, aluguel ...)

Desvantagens

- Risco de incumprimento das regras por um membro (por exemplo, alguém desaparecer após receber dinheiro do grupo).
- Dependendo do nível de formalização, pode não ser possível recorrer às autoridades em caso de problemas.
- Risco associado à morte de um membro do grupo de poupança.
- Necessidade de fazer parte de uma rede para aderir a um grupo de poupança.
- Os grupos de poupança enfrentam um maior risco de falência (sem supervisão de gestão pelas autoridades).
- Risco de desvalorização ao longo dos anos e de perdas por roubo, doença ou morte (especialmente no caso do gado).
- Pode haver uma forte tentação de gastar (se você mantiver dinheiro em casa).
- Dificuldade de liquidação rápida em situações de emergência.
- Custos associados, como alimentação e cuidados veterinários para o gado, ou manutenção de propriedades.

Tabela comparativa de produtos de poupança usando folhetos fictícios (C2)

	Conta Poupança Corrente	Conta Comerciais	Conta Depósito para Prazo
Todos podem abrir esta conta? É possível abri-la se for um empresário informal?	Sim, para indivíduos com mais de 18 anos e com identificação válida.	Sim para proprietários de MPME. Não para negócios informais.	Sim, desde que apresente um comprovativo da origem dos fundos.
Existe um depósito mínimo para abrir a conta ou para depositar dinheiro?	1.000 MZN	3.000 MZN	5.000 MZN
É possível realizar levantamentos a qualquer momento?	Sim, sem custos de utilização da rede ATM do banco. Uma taxa de 1% é aplicável usando outra rede ATM.	Sim, sem custos de utilização da rede ATM do banco. Uma taxa de 1% é aplicável usando outra rede ATM.	Sim, é permitido com a penalização dos juros do mês corrente.
Qual é a taxa de juro?	0%	0%	3 a 5,4%
Pode solicitar um empréstimo ao abrir uma conta poupança?	Não.	Sim, após 6 meses.	Sim, passado algum tempo (não indicado quando).
O calendário para efetuar depósitos é flexível? (Por outras palavras, é obrigatório depositar um montante específico numa data fixa, ou pode fazê-lo quando desejar?)	Flexível.	Flexível.	Flexível.
Existem taxas por incumprimento das regras?	Sim.	Sim.	Não.
Há taxas para levantamento antecipado? Em caso afirmativo, qual é o valor?	Não.	Não.	Sim, é permitido com penalização dos juros do mês corrente.
Qual é o horário de atendimento ao cliente?	24 horas por dia através do serviço de internet (eBanking App).	Atendimento ao cliente da linha direta de contas comerciais especiais 24 horas por dia, 7 dias por semana, por telefone ou visite nosso balcão especial de atendimento ao cliente para contas comerciais em nossas agências.	Sem informação.
Para que propósito se adequa melhor esta conta?	Depósitos, transferências, levantamentos, cartões, juros sobre poupanças.	Para empresas que queiram fazer transferências nacionais e internacionais, ou receber depósitos. Permite ainda subcontas, acesso a linhas de crédito e cartões gratuitos.	Para evitar o uso da poupança e gerar o máximo de juros possível.

Fazer corresponder os objetivos com produtos de poupança (Ajuda à formação C.2.4)

Respostas Situação 1

Nhelete deveria considerar abrir uma **conta empresarial** no banco. Esta conta é especialmente desenhada para empresários como ela, que precisam de gerir o dinheiro do seu negócio de forma separada das suas finanças pessoais ou familiares, oferecendo ao mesmo tempo uma ampla gama de serviços digitais. Com o tempo, ela poderá beneficiar de diversas vantagens para o seu negócio, tais como empréstimos, acesso gratuito a uma plataforma online para gerir os fluxos de caixa e pagamentos da empresa, além de uma linha dedicada de apoio ao cliente.



Respostas Situação 2



Carlos deveria considerar abrir uma **conta de poupança corrente** no banco. Com ela, terá a facilidade de fazer transferências, receber pagamentos e retirar dinheiro quando necessário. Além disso, pode até mesmo abrir a conta de forma online, proporcionando mais conveniência e agilidade.

Respostas Situação 3

Maria deve tentar abrir uma **conta empresarial** na instituição de microfinanças, de modo a poder gerir claramente o dinheiro das suas diferentes atividades comerciais separadamente. Ela também seria capaz de gerir essa conta *on-line*.

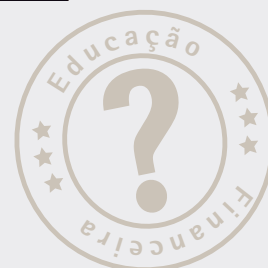


Respostas Situação 4



João deveria considerar abrir uma **conta poupança a prazo** no banco. Isso o ajudaria a resistir à tentação de gastar o dinheiro que conseguiu economizar, ao mesmo tempo em que garantiria uma taxa de juros mais alta para os seus fundos.

D



► Utilizar os produtos de crédito com sabedoria e evitar o sobre-endividamento

D1. Na sua opinião, qual é a melhor forma de financiar um projeto?

- ☐ **a.** Pedir dinheiro emprestado.
- ☐ **b.** Utilizar as suas poupanças.
- ☐ **c.** Pedir dinheiro emprestado e usar as suas poupanças.
- ☐ **d.** Analisar as suas necessidades e recursos e escolher a melhor opção em conformidade.

D2. O que é mais importante na hora de escolher um empréstimo?

- ☐ **a.** A taxa de juro.
- ☐ **b.** As condições de reembolso.
- ☐ **c.** Nenhum critério é mais importante do que outros; devemos analisar todos e escolher o empréstimo e o credor que melhor correspondam às nossas necessidades e à nossa situação pessoal.
- ☐ **d.** A proximidade geográfica do credor.

D3. Qual é o termo que não pertence às condições de crédito?

- ☐ **a.** Taxa de juro.
- ☐ **b.** Fiança.
- ☐ **c.** Orçamento.
- ☐ **d.** Penalidades.

Respostas: D1:d; D2:c; D3:c.

1. Escolher um método para financiar os seus projetos

Tendo analisado diversas opções de poupança no módulo anterior, passaremos agora à comparação das várias alternativas disponíveis para conseguir fundos com o intuito de alcançar nossos objetivos financeiros e financiar os nossos projetos.

Ajuda à formação D1.1

Histórias de financiamento

Histórias de
financiamento

Nhelete



Em conformidade com a nova política e as diretrizes do mercado, Nhelete e Ana precisam colocar um grande letreiro com o nome e número de registo da sua banca. Para pagar por este letreiro, decidiram usar as poupanças do negócio, que acumularam na conta bancária empresarial que abriram há alguns meses. A consequência é que uma parte das suas poupanças será utilizada. No entanto, elas não terão que pagar um empréstimo ou quaisquer juros.

Educação financeira

Histórias de
financiamento

Carlos



Carlos tem enfrentado algumas dificuldades em encontrar oportunidades no setor da construção civil. Um amigo tem insistido que ele deveria comprar alguns equipamentos para também poder oferecer a clientes particulares serviços de pintura de paredes. Estima que precisa de um total de 2.000 MZN. Como atualmente está a pagar as suas despesas fixas com as suas poupanças, não quer usar esse dinheiro para comprar o equipamento. Encontra um bom negócio numa loja nas proximidades. Assumindo que conseguirá oportunidades imediatas para pintar paredes e obter mais rendimentos, decidiu pedir dinheiro emprestado a um credor informal. A consequência é que terá de pagar o empréstimo após um curto período, com juros altos, e garantir que o faça a tempo, para que esse credor informal não adote outros métodos para recuperar o seu dinheiro.

Educação financeira

Histórias de
financiamento

Maria



Rafael, o marido de Maria, ficou muito doente e eles precisam pagar por medicamentos caros. Na semana passada, Maria enviou dinheiro para a tia, por isso agora não tem condições de pagar os medicamentos de Rafael. O seu trabalho agrícola não está a correr muito bem e têm muito pouco dinheiro em casa para usar na alimentação até serem pagos. As suas únicas poupanças estão na AAPC. Como já tem alguns empréstimos pendentes com amigos, decide vender um bem. A velha bicicleta do seu pai está abandonada em casa, por isso ela vai a uma loja e recebe algum dinheiro por ela. Com isso, pode comprar o medicamento de que ele precisa. A consequência é que ela perde o bem.

Educação financeira

Histórias de
financiamento

João



João realmente quer trocar de carro. Ele tem seguido o seu plano de poupança e economizado uma boa quantia de dinheiro para isso. No entanto, ele percebeu que, se combinar as suas economias com um empréstimo, poderá comprar um carro de qualidade tanto para uso pessoal quanto para o negócio. João decide que também vai pedir dinheiro emprestado a uma instituição financeira formal para adquirir o carro que deseja. A consequência é que ele terá que reembolsar o empréstimo e os juros como parte de um plano de pagamento global.

Educação financeira

Geralmente, existem quatro métodos pelos quais as pessoas obtêm financiamento para um projeto:

- 1** Vender um ativo, tal como fez o Maria;
- 2** Utilizar poupanças pessoais, à semelhança da Nhelete;
- 3** Recorrer a empréstimos de fontes informais de crédito, exemplo da Carlos;
- 4** Solicitar empréstimos junto de instituições financeiras, como bancos, instituições de micro-finanças, Associações de Poupança e Empréstimo a Nível de Aldeia ou cooperativas de poupança e crédito registadas, caso do João.

No término deste módulo, na secção "*Respostas aos Exercícios*", encontrar-se-á a Ajuda à Formação D.1.3, que apresenta um quadro comparativo das vantagens e desvantagens de cada método de financiamento.

Ajuda à formação

D1.2

A história de duas empresas



Salma

Nhelete

Como Nhelete, é responsável por uma pequena banca de frutas e legumes no mercado. Hoje, vais visitar a tua amiga Beatriz, que tem uma banca maior noutro mercado. Durante a visita, fazes várias perguntas a Beatriz sobre como ela financiou o seu negócio. Beatriz também está interessada em saber como conseguiste estabelecer o teu próprio negócio.

Aqui está como montaste e expandiste a tua banca:

Após alguns meses sem operar a banca devido à doença da tua mãe, tu e a tua irmã contribuíram com a maior parte das vossas poupanças, até 10.000 MZN que tinham economizado nos últimos meses. Com esse dinheiro, renovaram a mesa da banca e compraram o primeiro lote de produtos frescos. A tua mãe também te deu 2.500 MZN, insistindo em ajudar-te a reabrir a banca.

Embora a tua banca no mercado seja muito pequena, tens um plano para expandi-la pouco a pouco. Como conheces muito sobre mercados e produtos frescos, usaste a maior parte do dinheiro para comprar produtos bons e não muito caros.

Tentas reservar 600 MZN por semana numa conta poupança dedicada ao teu negócio, que abriste recentemente. Dessa forma, a cada 3 ou 4 meses consegues economizar dinheiro suficiente para melhorar um pouco o teu negócio (por exemplo, uma nova placa com o nome da banca, novos produtos para vender ou sacolas para os teus clientes) e fazê-lo crescer. O negócio está a correr bem, e adorarias ter uma loja mais formal. Tens a sensação de que o negócio está a crescer, mas muito lentamente. Quanto mais lucro fazes, mais podes poupar e maiores são os investimentos que podes fazer no negócio.

Beatriz

Como Beatriz, és responsável por uma banca de mercado bastante grande no mercado mais movimentado de Maputo. A tua amiga Nhelete também tem uma loja semelhante. Hoje, a Nhelete vem visitar-te ao teu mercado.

Gostarias de saber como é que a Nhelete financia e expande o seu negócio. Ela também quer saber como fazes isso. Aqui está como estabeleceste e expandiste o teu negócio: começaste com 10.000 MZN que tinhas poupado e 7.000 MZN que pediste emprestado a um amigo. Mais tarde, quando as vendas estavam a correr bem, fizeste um empréstimo de 15.000 MZN numa Instituição de Microfinanças que apoiava empreendedoras através de um programa especial. Este empréstimo permitiu-te, entre outras coisas, ter uma banca maior e poder vender mais produtos. Com esta melhoria, estás a vender mais aos poucos. Empregas um primo como funcionário a tempo inteiro.

Pagaste todas as tuas despesas semanais e fornecedores pontualmente, incluindo os pagamentos dos teus empréstimos. No entanto, após todas as despesas, consegues poupar apenas 300 MZN por semana.

Um dia, a gestão do mercado disse-te que o maior espaço do mercado estaria livre a partir do próximo mês. Isso parecia uma boa oportunidade de negócio: calculaste que o teu rendimento seria muito maior, pois poderias tornar-te o maior vendedor do mercado. Como tinhas medo que alguém mais aproveitasse a oportunidade, tomaste uma decisão rápida. Por isso, pediste emprestado 3.000 MZN à tua família para fazer o pagamento inicial e obter aquele espaço no mercado.

Perguntas

- Como Nhelete e Beatriz expandiram seus negócios?
- Qual das duas empresárias tem mais probabilidade de sucesso? Porquê?
- Qual delas corre mais riscos?
- Que conselhos daria à Nhelete e à Beatriz?

Importante: Possuir diversos compromissos financeiros pode provocar stress e impactar negativamente a sua saúde mental. Caso se sinta sobrecarregado, não hesite em procurar apoio.



A tua vez!

Considerando os meus objetivos e orçamento, concluo que a opção mais adequada para financiar os meus projetos é:

Os meus objetivos	Melhor opção de financiamento



Mensagens-chave

- Existem várias formas possíveis de financiar os seus objetivos.
- Cada opção tem as suas vantagens e desvantagens. É importante compreendê-los e analisá-los cuidadosamente para selecionar a opção que melhor se adequa às suas necessidades e às suas situações pessoais.
- Também pode combinar várias opções de financiamento (empréstimos e poupança).
- Fale sobre as opções de financiamento com a sua família, em particular os membros da sua família que estão envolvidos nos seus objetivos (cônjuge, pais, filhos, irmãos...).

2. Escolher o seu crédito com sabedoria!

Existem várias fontes de crédito. Algumas, como bancos, instituições de microfinanças ou empresas especializadas em empréstimos, integram a economia formal e estabelecem condições específicas para qualquer pessoa ou instituição que pretenda contrair um empréstimo. Algumas destas fontes tentam facilitar a obtenção de empréstimos, até para pessoas com menos recursos. Outras exigem que faça parte de um grupo, como uma cooperativa, ou que já tenha algum dinheiro poupado.



Definição

Empréstimo: Ato de dar dinheiro, bens ou outros bens materiais a outra parte em troca do reembolso futuro do montante do capital, juntamente com juros ou outros encargos financeiros..

Crédito: Um acordo contratual em que um mutuário recebe algo de valor agora e concorda em reembolsar o credor em alguma data no futuro, geralmente com juros.

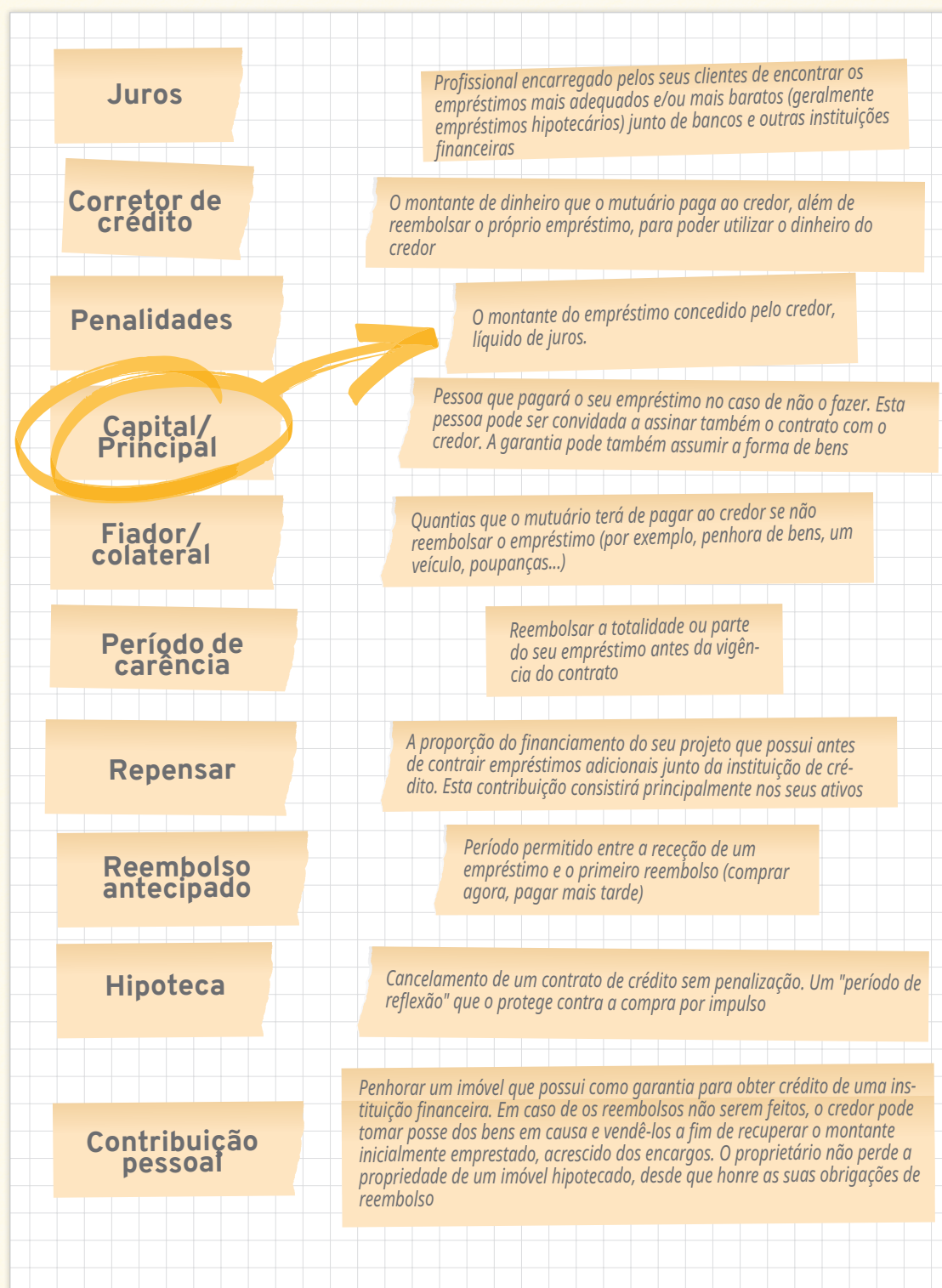
Juros: É o preço pelo uso do dinheiro do credor durante um determinado período.

Ajuda à formação D2.1

Termos e definições associados ao crédito/empréstimos

Combine cada termo de crédito com a sua definição. Não se preocupe se não tiver certeza.

No final do módulo na sessão **Respostas aos exercícios**, encontrará as respostas certas.

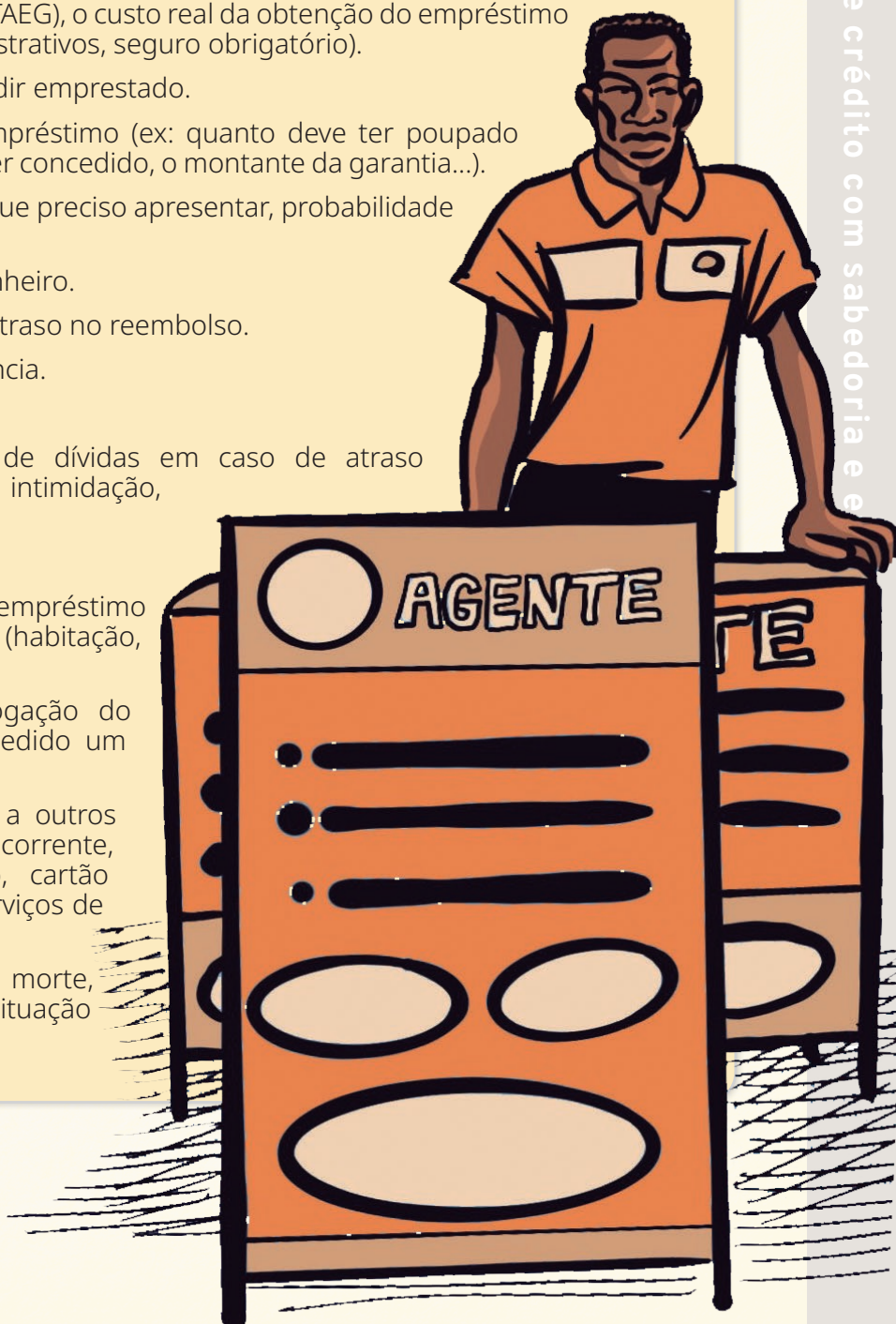


Pergunta

- Na tua opinião, o que deves analisar ao selecionar um credor?

Características importantes a considerar ao selecionar um credor:

- Taxa de juro (fixa ou variável).
- Taxa anual efetiva global (TAEG), o custo real da obtenção do empréstimo (incluindo encargos administrativos, seguro obrigatório).
- O montante que pode pedir emprestado.
- Facilidade de obter o empréstimo (ex: quanto deve ter poupado antes de um empréstimo ser concedido, o montante da garantia...).
- Requisitos (documentos que preciso apresentar, probabilidade de aprovação do crédito).
- Rapidez na receção do dinheiro.
- Penalidades em caso de atraso no reembolso.
- Proximidade à sua residência.
- Serviços *online*.
- Métodos de cobrança de dívidas em caso de atraso de pagamento (legal, intimidação, ameaças...).
- Período de carência.
- Obrigação de utilizar o empréstimo para um fim específico (habitação, investimento produtivo...).
- Possibilidade de prorrogação do prazo ou de lhe ser concedido um período de carência.
- Possibilidade de aceder a outros serviços financeiros: conta corrente, transferência de dinheiro, cartão de débito, telemóvel ou serviços de internet...).
- Medidas para o caso de morte, doença ou alteração da situação do mutuário.





Mensagens-chave

- Para usar produtos de crédito com sucesso, precisa entender bem os termos associados ao crédito.
- O mutuário é responsável pelo reembolso do empréstimo de acordo com o calendário de reembolso.
- Contrair um empréstimo é um assunto sério. Não leve isso de ânimo leve.
- O rico é quem paga as suas dívidas (provérbio)!
- Para escolher um empréstimo e um credor com sabedoria, primeiro precisa saber quais produtos estão disponíveis e quem são os credores, reunindo o máximo de informações possível. Com essa informação, poderá escolher o produto mais adequado às suas necessidades.
- O credor que escolher dependerá da natureza do seu projeto, ou seja, do objetivo que pretende alcançar ao contrair um empréstimo.



3. Calcular o custo do seu crédito

Capacidade de reembolso

Suponha que, após uma reflexão cuidadosa, decidiu contrair um empréstimo para financiar o seu projeto. Parabéns! Sabe quanto necessita e sente-se preparado para visitar as instituições financeiras a fim de encontrar o produto certo para si. Antes de ir, precisará de tempo para calcular a sua capacidade de reembolso do crédito.

De acordo com as leis vigentes em muitos países, no caso de empréstimos pessoais, uma pessoa não pode comprometer mais do que uma percentagem do seu rendimento mensal para o pagamento do empréstimo.

Dependendo do país, esta percentagem varia entre 30 e 40% da renda mensal. Se ultrapassar esta percentagem, existe um risco elevado de sobre-endividamento. Além disso, uma instituição financeira que concede crédito a uma pessoa cujo pagamento exceda a percentagem autorizada dos seus rendimentos, pode ser responsabilizada.

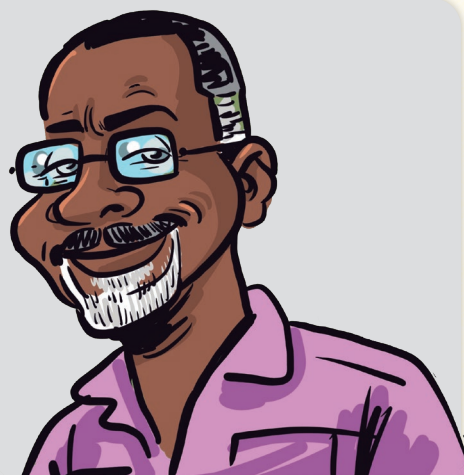
 **Mas atenção!:** Esta é a percentagem máxima tolerada, não é a percentagem aconselhada, que é, antes, inferior a 30%.

Como exemplo, vamos calcular a capacidade de reembolso pessoal de João.

Estudo
de caso
Nº 1

A capacidade de reembolso do João

João é muito organizado com os seus números. Ele tem um rendimento fixo de 50.000 MZN proveniente do seu trabalho na sua própria loja. Mesmo sendo o proprietário, ele tem um salário fixo atribuído. Nos meses em que o negócio está a correr bem, consegue poupar mais na conta da empresa, mas isso pode variar de mês para mês. (Por favor, note que o rendimento variável, como pagamentos de horas extras ou ganhos diferentes dos salários de empresários, varia de mês para mês e não é considerado para efeitos deste cálculo).



Rendimento mensal: 50.000 MZN

Capacidade mensal de fazer pagamentos: João está a planear pedir um empréstimo pessoal.
30% do rendimento mensal > 15.000 MZN

Com base neste cálculo, João não deve comprometer-se a reembolsar mais de 15.000 MZN por mês (em todos os empréstimos que possa ter contraído).

Capacidade pessoal

Agora, para si! Calcule a sua própria capacidade para pagar um empréstimo.

Rendimento mensal: **100%**

Capacidade mensal para efetuar reembolsos: **30% do rendimento mensal**

Importante: Pedir dinheiro emprestado que leve em conta sua capacidade de reembolso te ajudará a tranquilizar sua mente.

Ajuda à formação D3.1

Cálculo dos custos do empréstimo do João

João fez um cálculo e concluiu que precisará de MZN 200.000 além das suas economias para comprar o carro. Ele planeja utilizar o veículo tanto para fins familiares como empresariais. Após pesquisar vários produtos financeiros (empréstimos pessoais) desenhados especificamente para as suas necessidades, ele está agora a tentar determinar qual oferta é a menos cara.

Nome do produto	Banco Comercial	Instituição de microfinanças	Empréstimo digital
Taxa anual efetiva global (TAEG)/ custo do empréstimo	29%	45%	52%
Prazo do empréstimo (meses)	36	18	12
Montante reembolsável mensalmente (prestações mensais)	8.381,14 MZN	15.479,32 MZN	21.724,63 MZN
Valor total reembolsável (Prazo do empréstimo x prestação mensal)	8.381,14 MZN x 36 = 301.721,15 MZN		
Custo real do empréstimo (montante total reembolsável menos montante de capital solicitado por João)	301.721,15 MZN - 200.000 MZN = 101.721,15 MZN		

(1) Qual o custo real do empréstimo oferecido pela INSTITUIÇÃO DE MICROFINANÇAS?

(2) E o custo real do empréstimo oferecido pelo EMPRÉSTIMO DIGITAL?

(3) Qual é, então, o empréstimo menos caro à disposição do João?



Atenção! O empréstimo mais barato não é necessariamente o mais adequado às necessidades de João. Por exemplo, o empréstimo com TAEG mais baixa pode exigir ser cliente dessa instituição durante muito tempo antes de poder obter o empréstimo.



AJuda à formação D3.2

Folhetos publicitários de empréstimos

Opção 1 – Banco comercial



O nosso Crédito ao Consumo destina-se ao financiamento de bens de consumo, e dispõe de um seguro de prestações com cobertura por morte, invalidez e desemprego.

A melhor opção para todos os moçambicanos.

A MELHOR TAXA DO MERCADO PARA ESTE TIPO DE CRÉDITO
VALORES ATÉ 500.000 MZN SE APRESENTAR COMPROVATIVO DE RENDIMENTOS

Escolha o seu termo: 12, 24 ou 36 meses

CALCULADORA DE EMPRÉSTIMOS (exemplo)

Montante: 200.000 MZN
TAEG: 29%
Prazo do empréstimo: 36 meses
Reembolsos mensais: 8.381,14 MZN
Período de carência: Não
Tempo de aprovação: dentro de 5 dias úteis

DOCUMENTAÇÃO

- Um (1) documento de identificação válido com foto, emitido pelo governo.
- Ter pelo menos 21 anos de idade no momento do pedido, mas não mais de 65 anos no vencimento do empréstimo
- Para este empréstimo pessoal, a capacidade de reembolso será analisada através de recibos salariais.

CONTATE-NOS


WWW.BANCOCOMVOCÊ.COM


INFO@BANCOCOMVOCÊ.COM



BANCO COM VOCÊ

O melhor empréstimo pessoal para as suas diferentes necessidades

Opção 2 – Instituição de microfinanças

Créditos destinados a uso livre, mas previamente anunciados.

Valor Mínimo 10.000,00MZN

Valor Máximo 500.000,00MZN

Prazo 3 meses – 36 meses

CALCULADORA DE EMPRÉSTIMOS (EXEMPLO)

- Montante 200.000 MZN
- TAEG: 45%
- Prazo do empréstimo: 18 meses
- Reembolsos mensais: 15.479,32 MZN
- Tempo de aprovação: 30 dias

CONDIÇÕES:

- Frequentar uma formação em educação financeira durante 3 meses
- Tornar-se membro da instituição.

DOCUMENTAÇÃO

- Um (1) documento de identificação válido com foto, emitido pelo governo
- Conta de Energia/Declaração de residência,

- Ter pelo menos 21 anos de idade no momento do pedido, mas não mais de 65 anos no vencimento do empréstimo
- Para este empréstimo pessoal, a capacidade de reembolso será analisada através de recibos salariais.



INSTITUIÇÃO DE
MICROFINANÇAS

O EMPRÉSTIMO
CERTO PARA SI



✉ instituiçãomicrofinanças@gmail.com

🌐 www.instituiçãomicrofinanças.com

Opção 3 – Empréstimo digital

PÁGINA INICIAL SERVIÇOS SOBRE NÓS CONTATO

INICIAR SESSÃO

EMPRÉSTIMO DIGITAL

A MELHOR CARTEIRA DIGITAL AGORA OFERECE-LHE O **EMPRÉSTIMO MAIS RÁPIDO**

Solicite online o seu empréstimo e receba o seu dinheiro em minutos na sua conta diária.



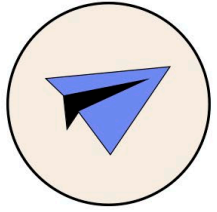
CALCULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Valor do empréstimo:	200.000 MZN
TAEG:	52%
Prazo do empréstimo:	12 meses
Reembolsos mensais:	21.724,63 MZN



Acesso imediato ao seu empréstimo aprovado se já for nosso cliente.

Atendimento ao cliente 24 horas por dia, 7 dias por semana, através do nosso chat de serviço ao cliente.



CONDIÇÕES

Disponível apenas para clientes da nossa carteira digital.

Os utilizadores devem ter utilizado a carteira digital durante pelo menos 6 meses.

Ajuda à formação D3.3

Quadro que resume os argumentos que influenciaram o personagem na escolha de um credor e do empréstimo

Fatores	Banco comercial	Associação de microfinanças	Empréstimo digital
TAEG / custo do empréstimo			
Prazo do empréstimo			
Facilidade de acesso a um empréstimo/ condições			
O montante que pode pedir emprestado			
Frequência de reembolso			
Apoio e disponibilidade de serviços não financeiros			

A tua vez!

Olhando para os meus objetivos, o meu orçamento e a minha capacidade de reembolso, preciso de um produto de crédito?

☐ Sim ☐ Não

Em caso afirmativo, com que objetivo?

Qual o montante?

Agora, procure informações em instituições financeiras ao seu redor e preencha a tabela de João, mas para o objetivo decidiu que precisa de um crédito.

⚠ Atenção! Para poder comparar produtos de crédito, tem de perguntar quanto lhe custará o empréstimo em termos globais (ou seja, quanto irá reembolsar para além do montante que pediu emprestado). Isto inclui a taxa de juro sobre o capital emprestado, mas também os custos administrativos, seguros, outros serviços oferecidos. Como João, cuidado com as baixas taxas de juros, que durante um longo período de tempo podem realmente ser muito caras!.

Fatores			
TAEG / custo do empréstimo			
Prazo do empréstimo			
Facilidade de acesso a um empréstimo/condições			
O montante que pode pedir emprestado			
Frequência de reembolso			
Apoio e disponibilidade de serviços não financeiros			

O melhor produto para as minhas necessidades é:



Empréstimos empresariais:

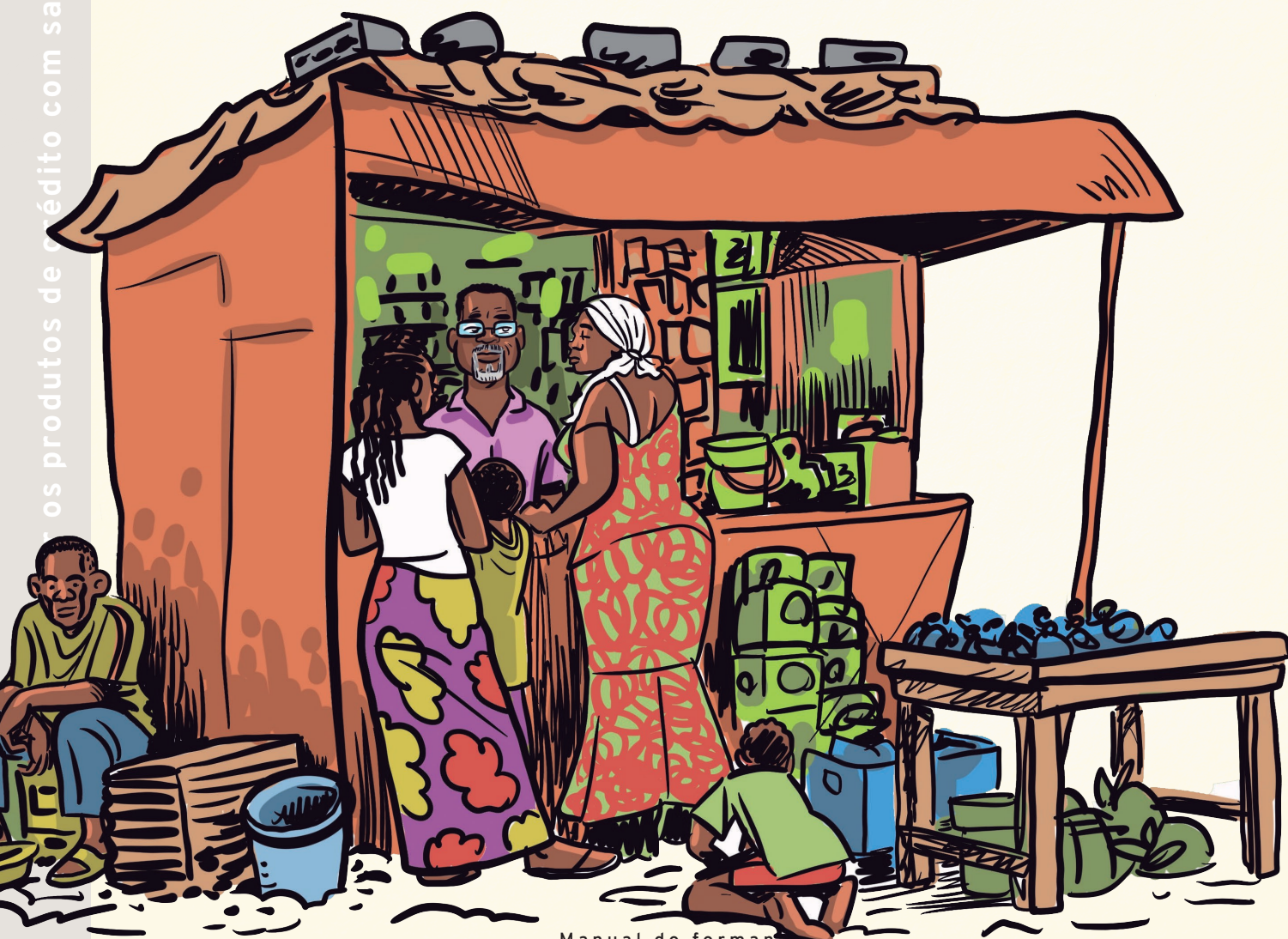
Perguntas a fazer a mim mesmo antes de contrair empréstimos empresariais

Perguntas	Sugestões
1. Este empréstimo é necessário para o meu negócio?	O empréstimo pode ser uma opção atrativa se permitir aproveitar uma oportunidade sensível ao tempo e/ou gerar receita adicional que permite cobrir o custo do empréstimo. No entanto, se a sua empresa já tem muitas dívidas ou se não possui garantias ou um histórico de crédito, pode não conseguir aceder a um empréstimo.
2. Porque é que o meu fluxo de caixa é importante?	O seu mapa de fluxo de caixa pode ajudá-lo a determinar quanto dinheiro a sua empresa necessitará, por que razão o dinheiro é necessário e quando pode ser reembolsado.
3. Como posso ter direito a um empréstimo?	Para se qualificar para um empréstimo de uma instituição financeira, deve primeiro demonstrar aos agentes responsáveis pelo processamento do empréstimo que o seu negócio está a correr bem. Pode fazê-lo mostrando-lhes registos das suas vendas, custos e lucros anteriores. Em seguida, tem de explicar a finalidade do empréstimo, os seus planos para o ano seguinte, esclarecer por que razão a sua empresa necessita de pedir dinheiro emprestado. Os agentes também vão querer ver como a empresa será capaz de obter lucro suficiente para pagar o empréstimo. Os seus planos devem fornecer-lhes essas informações.
4. Como sei se as condições são boas para mim?	Nunca deve aceitar um empréstimo a um preço que a sua empresa não possa suportar, ou com condições que não possa cumprir. Quanto mais forte for a sua empresa e quanto mais claramente puder documentar a sua capacidade de operar de forma rentável no futuro, mais fácil será aceder a um empréstimo e negociar os seus termos. Pode aumentar o seu poder de negociação mantendo-se fiel a uma instituição financeira durante um período de tempo.
5. E quanto aos reembolsos? Como faço para estimar isso?	É crucial pagar o empréstimo quando as prestações vencerem. Atrasos nos pagamentos prejudicarão a cotação de crédito da sua empresa, o que poderá dificultar a obtenção de empréstimos no futuro. O dinheiro para fazer os pagamentos mensais do empréstimo deve ser gerado a partir do próprio negócio. Se o reembolso do empréstimo tiver de vir de outra fonte, a empresa estará a ficar mais endividada, o que é preocupante. Para garantir que a sua empresa possa pagar o empréstimo quando as prestações vencerem, lembre-se de incluir o valor da prestação no seu plano de fluxo de caixa. Não inflacione suas projeções de vendas ou o valor do empréstimo solicitado na tentativa de garantir que obtenha o montante necessário. Isso pode levar a pagamentos de empréstimos maiores do que a sua empresa tem capacidade para pagar.



Mensagens-chave

- Para utilizar bem um produto de crédito, você deve entender bem todas as condições de crédito.
- O empréstimo vem com a responsabilidade de reembolsar e reembolsar em dia.
- Contrair empréstimos é um negócio sério. Não leve de ânimo leve!
- Para selecionar o seu produto de crédito, precisa de conhecer os diferentes produtos, reunindo informação sobre as características de cada um deles. Com a informação, poderá selecionar o produto de crédito mais adequado às suas necessidades.
- Lembre-se que nem todos os empréstimos são iguais. Existem empréstimos empresariais, empréstimos pessoais, empréstimos estudantis e outros. Certifique-se de obter o empréstimo que se adapta às suas necessidades.



4. Cuidado! Não se endivide demais!

Ajuda à formação D4.1

Uma história de sobre-endividamento

Maria está sentada do lado de fora de casa. Ela está a olhar para o telemóvel enquanto Rafael está a consertar uma conexão elétrica. O telemóvel dela toca.

- Maria** Rosa, como vai? Eu pensei que estivesse a dormir a esta hora da noite.
- Rosa** Desculpa perturbar-te, irmã. Tenho uma emergência.
- Maria** Oh, não! O que é desta vez?
- Rosa** Eu preciso pagar o meu empréstimo ao Xitique amanhã de manhã. Pensei que ia receber hoje, mas não recebi. Não tenho mais dinheiro para pagar.
- Maria** Mais uma vez esta situação, Rosa. Isso está a acontecer com tanta frequência contigo. Conseguirias encontrar alguém para te emprestar?
- Rosa** Não, e é por isso que vos ligo. Não tenho mais ninguém a quem pedir dinheiro.
- Maria** Mas eu enviei-te quase 1000 MZN através da carteira digital na semana passada. O que aconteceu?
- Rosa** Bem, o último dinheiro que recebi de ti tive que usá-lo para pagar o meu empréstimo com o credor informal que me emprestou.
- Maria** Credor informal! Mas porque recorreste a esse tipo de credores?
- Rosa** Bem, quando o nosso telhado quebrou no mês passado eu não tinha dinheiro e não queria pedir-te novamente. Eu também já tinha emprestado de muitos amigos antes.
- Maria** Oh irmã, isso é mau. Posso enviar-te um pouco de novo, mas aviso-te, não será muito. Estamos também numa situação difícil.
- Rosa** Obrigada, Maria, és o nosso anjo.
- Maria** Teremos de falar em breve sobre as tuas questões financeiras, estou muito preocupada.

Parte 2

Alguns dias depois, numa tarde tranquila, Maria liga para a irmã Rosa para entender melhor a sua situação financeira.

Maria

Estou preocupada. Deves dinheiro ao credor informal. Pediste emprestado a outra pessoa?

Rosa

Não te preocupes muito, Maria. É apenas uma fase difícil; os preços dos nossos produtos agrícolas são muito baixos, e eu não sou realmente organizada. Espero que em breve a situação melhore.

Maria

Rosa... respondes à minha pergunta? Tens outros empréstimos?

Rosa

Pois, sim. Pedi emprestado a um vizinho há alguns meses, mas ele é paciente comigo.

Maria

OK. O teu marido tem consciência de tudo isto?

Rosa

Sim, muito. Até porque da última vez tive de lhe pedir dinheiro emprestado da sua Associação Rotativa de Poupança e Crédito, pois o credor informal ameaçava-nos levar a nossa televisão se não pagássemos.

Maria

Então, também deves dinheiro à Associação Rotativa de Poupança e Crédito. Irmã, isto não pode continuar assim.

Perguntas

- O que a Rosa está fazendo?
- Porque é que está a pedir emprestado a vários credores?
- O que acha que vai acontecer com Rosa?

Definição

O **sobre-endividamento** é quando uma pessoa não consegue fazer face às suas dívidas pessoais, incluindo empréstimos bancários, mantendo condições de vida dignas para si e para a sua família.

Importante:

Pode sentir-se envergonhado por estar sobre-endividado e isso pode afetar a sua relação com a família e amigos. Não se isole e fale sobre seus problemas com pessoas em quem confia.

Dicas para ficar longe do sobre-endividamento

- Peça emprestado apenas o montante de dinheiro que pode conseguir pagar. Tenha cuidado com empréstimos digitais facilmente acessíveis que podem tentá-lo a pedir mais empréstimos do que pode pagar.
- Calcule o seu rácio dívida/rendimento. Calcule o seu rendimento mensal total e os pagamentos mensais que tem de fazer para pagar os seus empréstimos (obrigações mensais de dívida). Compare estes dois valores e calcule o rácio. Normalmente, se os seus reembolsos atingirem 30% do seu rendimento mensal, não deve contrair um empréstimo adicional. Pode usar muitas ferramentas digitais disponíveis para isso.
- Se não conseguir fazer o reembolso do empréstimo a tempo, seja honesto com o seu credor e explique as razões das suas dificuldades.
- Ouça os conselhos dados pelo seu credor, família e amigos sobre a melhor forma de pagar a sua dívida.
- Reduza algumas das suas despesas diárias para pagar a dívida.
- Mantenha sempre algumas poupanças de emergência para que possa lidar com emergências sem afetar os pagamentos do seu empréstimo.
- **Tome medidas!** Consulte o seu gestor de conta na instituição financeira. Não espere até que seja demasiado tarde para pedir ajuda.



Ajuda à formação D4.2

Consequências do sobre-endividamento

Cartão 1



Consequências do sobre-endividamento

São amigos da Rosa. Ela tem dívidas para com muitos de vós. Ela está a falhar no pagamento dos seus empréstimos e já não atende o telefone.

Preparem uma pequena peça em que discutem a situação e decidem o que fazer em relação à Rosa.

Educação financeira

Cartão 2



Consequências do sobre-endividamento

São membros da família da Rosa. Estão preocupados com a situação dela e as dívidas dela estão a afetar toda a família.

Preparem uma pequena peça em que discutem a situação e decidem o que fazer em relação à Rosa.

Educação financeira

Cartão 3



Consequências do sobre-endividamento

São membros do *Xitique* a que a Rosa pertence. Ela está cada vez com mais dificuldades para poupar e para pagar os seus empréstimos.

Preparem uma pequena peça em que partilhem a situação da Rosa e decidem o que fazer em relação a ela.

Educação financeira

A tua vez!

Está sobre-endividado?

As suas obrigações mensais de dívida são superiores a 30% do seu rendimento mensal?

☐ Sim ☐ Não

Utiliza cada vez mais os seus empréstimos para cobrir as suas despesas diárias?

☐ Sim ☐ Não

Pede cada vez mais tempo para pagamento de despesas correntes (rendas, contas de luz...)?

☐ Sim ☐ Não

Recorre frequentemente a créditos rotativos (crédito renovável)?

☐ Sim ☐ Não

Algumas soluções

Se já está sobre-endividado, eis as soluções que podem ser oferecidas pela sua instituição de crédito:

- Reescalonar a dívida, ou seja, reduzir o valor pago mensalmente e aumentar o prazo do empréstimo.
- Suspender os pagamentos por um determinado período.
- Vender um ativo para pagar suas dívidas mais caras (ou seja, aquelas que têm a taxa de juros mais elevada).

Não hesite em informar-se sobre os serviços de mediação da sua instituição de crédito!



Mensagens-chave

- Quando pede dinheiro emprestado, está efetivamente a tomar a decisão de se comprometer com o pagamento dessa dívida.
- Evite contrair empréstimos para pagar outro empréstimo!
- O dinheiro que lhe é emprestado não é seu!

Anexos e documentos fundamentais

Perguntas a fazer a um potencial credor

- Que tipos de empréstimo oferecem? Que tipo de projetos são financiados por estes empréstimos (aquisição de habitação, criação de empresas, compra de um automóvel...)?
- Qual é a taxa de juro? • Que taxas e encargos são cobrados?
- Qual é a TAEG (ou seja, o custo real do empréstimo, incluindo comissões)?
- Tenho de apresentar garantias para obter um empréstimo? Em caso afirmativo, quais as garantias?
- Quanto tenho de contribuir, se for caso disso?
- Qual a periodicidade do pagamento de juros?
- Quando deve ser efetuado cada reembolso? (início do mês...)
- Que penalidades são aplicadas em caso de atraso de pagamento?
- Onde devem ser feitos os reembolsos?
- Quanto tempo demora para obter um empréstimo e receber o dinheiro?
- Quantas vezes terei de vir aqui para finalizar o pedido de empréstimo?
- Que documentação devo apresentar ao credor para obter um empréstimo?
- Tenho de pagar os juros remanescentes se pagar o empréstimo antes do prazo?
- Existem seguros obrigatórios ou facultativos se contrair este empréstimo? Em caso afirmativo, quanto custam e para que servem?
- Os seus produtos também são aplicáveis a pequenas empresas? E para os empresários informais?
- Qual é a distância do local onde tenho de fazer os pagamentos do meu local de residência/empresa?
- Preciso de participar em reuniões para obter o meu crédito?
- Quanto tempo duram estas reuniões?
- Verificam se tenho outros empréstimos com outras instituições?

Respostas aos exercícios

Vantagens e desvantagens dos diferentes métodos de financiamento (D1)

Vantagens e desvantagens das diferentes formas de angariar dinheiro

	Vantagens	Desvantagens
Venda de bens/ imóveis	• Evita dívidas e os custos relacionados. • Utilização exclusiva dos seus próprios recursos. • Maior liberdade na tomada de decisões sobre o investimento.	• Risco de desvalorização do ativo. • Se o ativo for produtivo, a família pode incorrer em custos adicionais ou ter despesas maiores no dia a dia. • Valor de venda pode ser significativamente inferior ao de compra.
Poupança	• Acesso rápido. • Sem juros. • Maior liberdade na tomada de decisões sobre o investimento. • Menor risco em investimentos autofinanciados, devido ao acesso limitado a capital • Sem necessidade de reembolsos futuros. • Evita condicionantes e/ou requisitos.	• Pode ficar sem poupanças. • Necessidade de poupar durante um longo período, o que pode não cobrir todas as necessidades. • Risco: não se deve recorrer aos fundos de emergência, mesmo utilizando recursos próprios. • Possível falta de recursos financeiros em caso de emergência. • Limitação na reação a certas oportunidades de negócio.
Empréstimos de Credores Informais (Família, Comerciantes, Amigos, Fornecedores)	• Processo rápido. • Transação local. • Ausência de procedimentos formais de implementação. • Em caso de família, possível isenção de juros e flexibilidade no reembolso.	• Custos elevados (exceto com família ou amigos). • Riscos: em caso de não reembolso. O credor pode recorrer a métodos coercivos, incluindo intimidação. • Ausência de proteção jurídica em caso de abuso por parte do credor. • Facilidade em contrair dívidas. • Possível insuficiência de fundos. • Risco de prejudicar relações familiares por incumprimento.

Vantagens e desvantagens das diferentes formas de angariar dinheiro

Empréstimos de Instituições Financeiras (Bancos, Instituições de Microfinanças ou Cooperativa de Poupança e Crédito

Vantagens

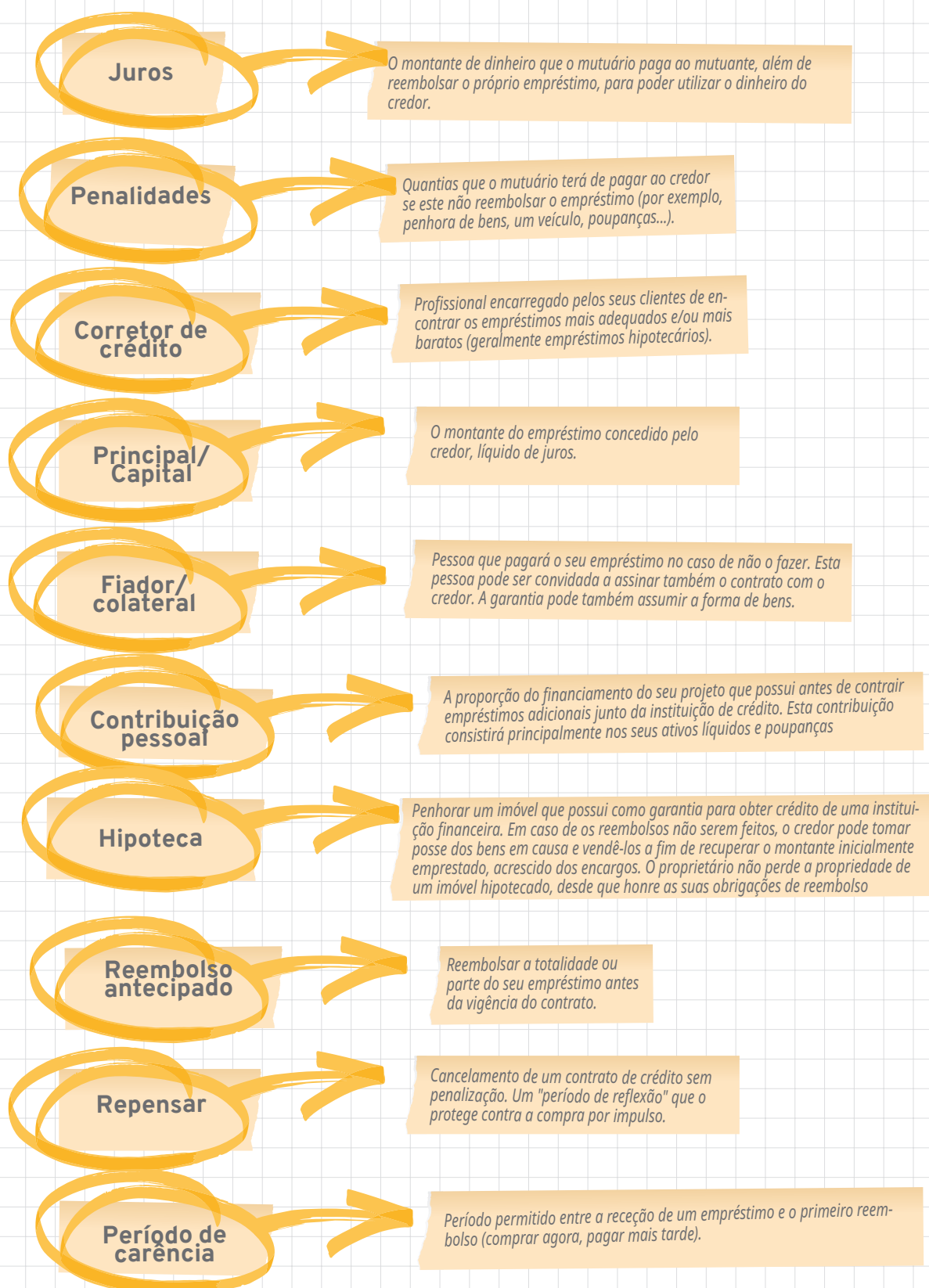
- Rapidez (dependente do fornecedor).
- Acessibilidade.
- Conformidade com requisitos legais.
- Parte de um grupo capaz de oferecer aconselhamento (aspectos sociais/apoio coletivo).
- Alguns com garantias flexíveis ou sem garantias.
- Acesso a uma maior quantidade de dinheiro para realização de projetos.

Desvantagens

- Em algumas instituições, acesso limitado ao montante necessário.
- Possibilidade de ausência de produtos adequados ao seu projeto.
- Taxas de juro por vezes elevadas.
- Algumas instituições exigem a constituição de uma empresa.
- Necessidade de garantias formais (recibos de vencimento, hipotecas, avalistas).
- Possibilidade de exclusão devido a antecedentes comerciais.
- Penalidades por incumprimento de reembolsos.

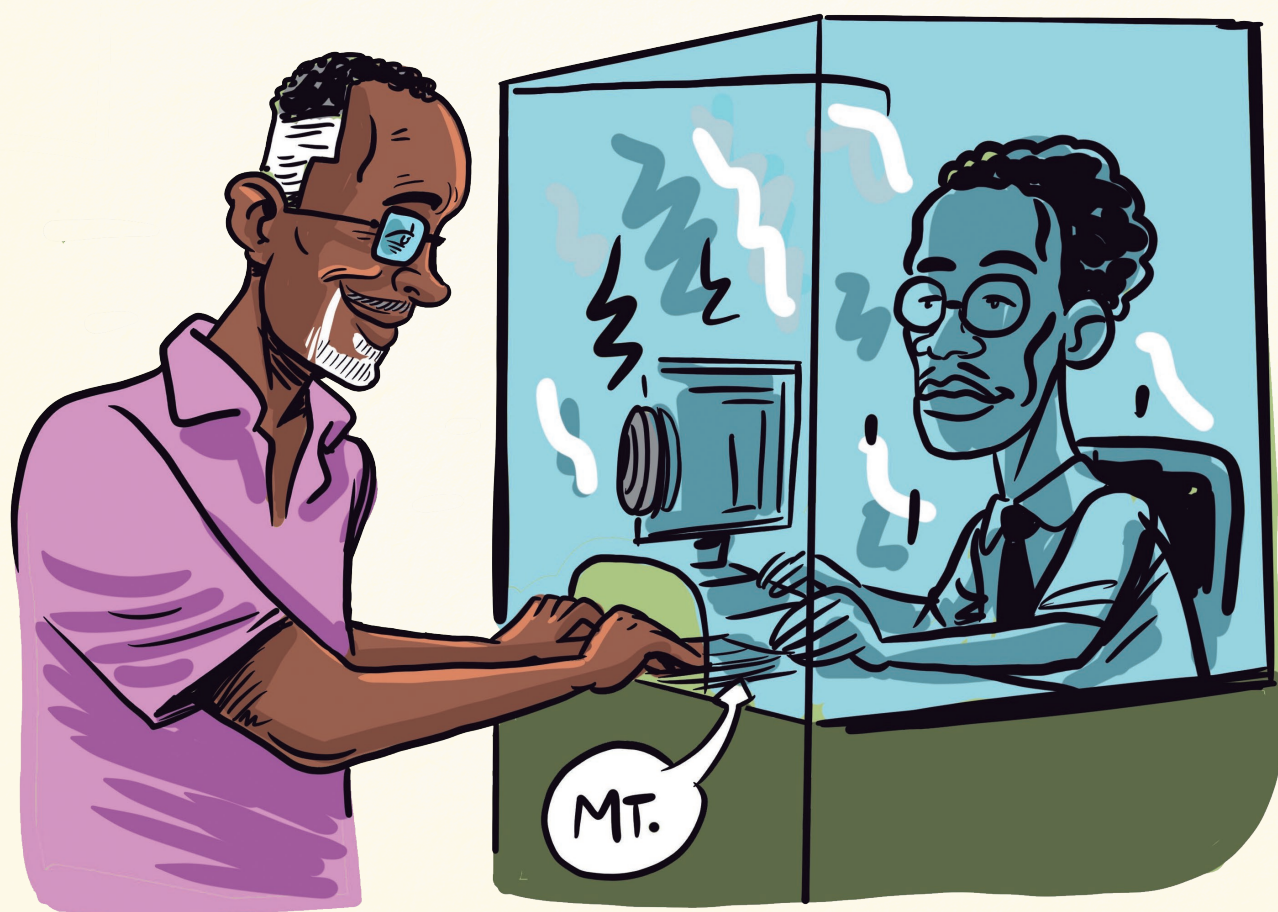


Termos e definições associados ao crédito/ empréstimos (Ajuda à formação D.2.1)



Cálculo do custo do empréstimo da João (Ajuda à formação D.3.1)

Nome do produto	Banco Comercial	Instituição de microfinanças	Empréstimo digital
Taxa anual efetiva global (TAEG)/ custo do empréstimo	29%	45%	52%
Prazo do empréstimo (meses)	36	18	12
Montante reembolsável mensalmente (prestações mensais)	8.381,14 MZN	15.479,32 MZN	21.724,63 MZN
Valor total reembolsável (Prazo do empréstimo x prestação mensal)	8.381,14 MZN x 36 = 301.721,15 MZN	15.479,32 MZN x 18 = 278.627,83 MZN	21.724,63 MZN x 12 = 260.695,51 MZN
Custo real do empréstimo (montante total reembolsável menos montante de capital solicitado por João)	301.721,15 MZN - 200.000 MZN = 101.721,15 MZN	278.627,83 MZN - 200.000 MZN = 78.627,83 MZN	260.695,51 MZN - 200.000 MZN = 60.695,51 MZN



Quadro que resume os argumentos que influenciaram o personagem na escolha de um credor e do empréstimo (Ajuda à formação D3.3)

Fatores	Banco Comercial	Instituição de microfinanças	Empréstimo digital
TAEG / custo do empréstimo.	• TAEG mais baixa. • Maior custo real do empréstimo.	• TAEG média. • Custo médio real do empréstimo.	• TAEG mais elevada. • Menor custo real do empréstimo.
Facilidade de acesso a um empréstimo e condições.	• Possivelmente, ele pode mostrar seu rendimentos, pois está formalmente registrado como empregado.	• Pode candidatar-se tornar membro e frequentar um curso de formação durante 3 meses. No entanto, a quantidade por mês é superior aos 30% recomendados.	• Ele pode aplicar se usar essa carteira digital. Mas a prestação mensal é demasiado elevada para a sua capacidade de reembolso.
O montante que pode pedir emprestado.	• Quantidade suficiente.	• Quantidade suficiente.	• Quantidade suficiente.
Frequência de reembolso.	• Mensal.	• Mensal.	• Mensal.
Apoio e disponibilidade de serviços não financeiros.	• Não.	• Sim.	• Não.
Conclusão.	• Este é o empréstimo em que ele pagará mais, mas isso ocorre porque ele pode pagá-lo em 3 anos. Tem a prestação mensal mais baixa, o que o torna mais adequado para o seu rendimento. Ele precisará comprovar sua capacidade de pagamento. Este é o melhor empréstimo para ele.	• O empréstimo tem uma TAEG mais alta do que o do banco, mas um custo total mais baixo. Ele acabará pagando consideravelmente mais a cada mês devido ao curto período de reembolso. Há apoio disponível para empreendedores. Ele precisa se tornar um membro ativo.	• Este é o empréstimo com o período de reembolso mais curto e a TAEG mais alta. Ele pagaria menos no total porque o período de reembolso é muito curto. No entanto, a prestação mensal é muito alta para sua capacidade pessoal de pagamento.

E



▶ Escolher meios de pagamento e produtos de transferência de dinheiro



E1. Um cartão de débito é um cartão com o qual posso:

- ☐ a. Fazer levantamentos e pagamentos.
- ☐ b. Fazer apenas levantamentos.
- ☐ c. Fazer levantamentos, mesmo quando não tenho dinheiro na minha conta.

E2. Alguém acabou de roubar o meu cartão bancário, o que devo fazer?

- ☐ a. O ladrão não tem o meu PIN, por isso não estou preocupado. Eu não vou fazer nada.
- ☐ b. Contacto imediatamente o meu banco para bloquear o cartão.
- ☐ c. Contacto imediatamente o meu banco para emitir um novo cartão.

E3. Uma transferência de dinheiro permite:

- ☐ a. Abrir uma conta bancária.
- ☐ b. Mover dinheiro de um lugar para outro.
- ☐ c. Aceder a um cartão de débito para pagar as suas compras.

E4. Qual é o método mais seguro para enviar dinheiro?

- ☐ a. Pedir a um colega que leve dinheiro para casa.
- ☐ b. Através de um operador formal de transferência de dinheiro ou carteira digital.
- ☐ c. Pedir a um familiar.

Respostas: E1:a; E2:b; E3:b; E4:b.

1. Utilize meios de pagamento com segurança

Nos módulos anteriores, exploramos como escolher produtos de empréstimo e poupança adequados às suas necessidades. Vamos agora explorar a melhor forma de utilizar os diferentes meios de pagamento, por exemplo, para pagarem as vossas compras.

Perguntas

- Se quiser pagar uma compra, quais são as formas de pagamento possíveis?

Os diferentes meios de pagamento e operações de pagamento

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Dinheiro • Cartão bancário • Pagamento via Internet • Transferências bancárias e débitos diretos | <ul style="list-style-type: none"> • Carteira digital • Autorização eletrónica • Pagamento via telemóvel • Troca |
|---|--|

No final deste módulo, em [Respostas aos exercícios](#), encontrará uma tabela com as vantagens e desvantagens de cada meio de pagamento.

Estudo de caso N° 1

Nhelete está muito feliz com o seu cartão

A Nhelete foi informada pelo seu banco, onde possui a conta empresarial, que finalmente poderia ter acesso ao cartão bancário gratuitamente. Ela está muito contente com os benefícios e a conveniência desta conta e está feliz por ter acesso a este cartão bancário, que ela começa a usar lentamente. Hoje, está a tratar de algumas tarefas relacionadas com o negócio em Maputo. Primeiro, vai a um uma caixa automática e utiliza o cartão para levantar dinheiro, pois precisa de pagar alguns fornecedores amanhã de manhã. Também verifica o saldo da sua conta.

No caminho de volta para casa, faz uma paragem numa grande loja que vende todo o tipo de produtos e compra algumas sacolas de tecido. Quando chega a casa, conta à sua irmã tudo o que conseguiu fazer com o seu cartão. Ela está muito feliz.





Estudo
de caso
Nº 2

João usa o cartão

João tem sido um cliente bastante ativo do seu banco nos últimos meses. Não apenas viu sua receita aumentar e todas as suas transações passarem pela sua conta, mas também adquiriu um empréstimo com eles. O gerente da sua conta bancária liga para ele e informa que, devido à sua fidelidade, eles estão oferecendo um cartão especial gratuito por um ano. João fica encantado. Ele pega o cartão pouco antes de precisar fazer algumas compras importantes, tanto pessoais quanto relacionadas ao seu negócio. Ele usou o cartão bastante no início, pois tinha várias despesas e achou muito conveniente ter um meio de pagamento que permitisse adquirir bens e serviços sem ter dinheiro disponível na conta. Os dias passam e João usa o cartão sem prestar muita atenção a todas as despesas realizadas. No entanto, ao verificar as suas despesas durante o fim de semana, percebeu que gastou muito mais do que esperava. Felizmente, conseguiu encontrar o dinheiro a tempo de cobrir as despesas e efetuar os pagamentos pontualmente.

Ouviu dizer que as despesas feitas com este tipo de cartão incorrem em taxas de juro elevadas caso não sejam pagas na totalidade e dentro do prazo.

Definição

Cartões pré-pagos

Um cartão pré-pago permite levantar dinheiro da sua conta ao introduzi-lo numa caixa automática (frequentemente designada por Multibanco). Para além da possibilidade de levantamento de dinheiro, permite ainda consultar o saldo da conta. Pode comprar comida, combustível e roupas, desde que a pessoa ou loja à quem está a pagar aceite cartões. O dinheiro que utiliza é deduzido imediatamente do seu saldo. Alguns cartões permitem pagar contas e recarregar crédito no seu telemóvel. Cada banco tem a sua própria rede de caixas automáticas, mas muitas vezes pode usar o seu cartão para levantar dinheiro em qualquer ATM, quer pertença ao seu banco ou não. No entanto, o banco pode cobrar-lhe uma taxa sempre que usar um ATM de outra rede bancária. Só pode usar o dinheiro que depositar no seu cartão. Pode recarregá-lo quantas vezes quiser, através de caixas automáticas, transferências bancárias ou até mesmo utilizando agentes bancários. Algumas carteiras digitais oferecem a possibilidade de recarregar os seus cartões pré-pagos através da aplicação.

Cartões de débito

Um cartão de débito permite realizar transações bancárias eletrónicas. Além de usá-lo para levantar dinheiro em caixas automáticas, pode-se usar um cartão de débito para pagar produtos em diversas lojas.

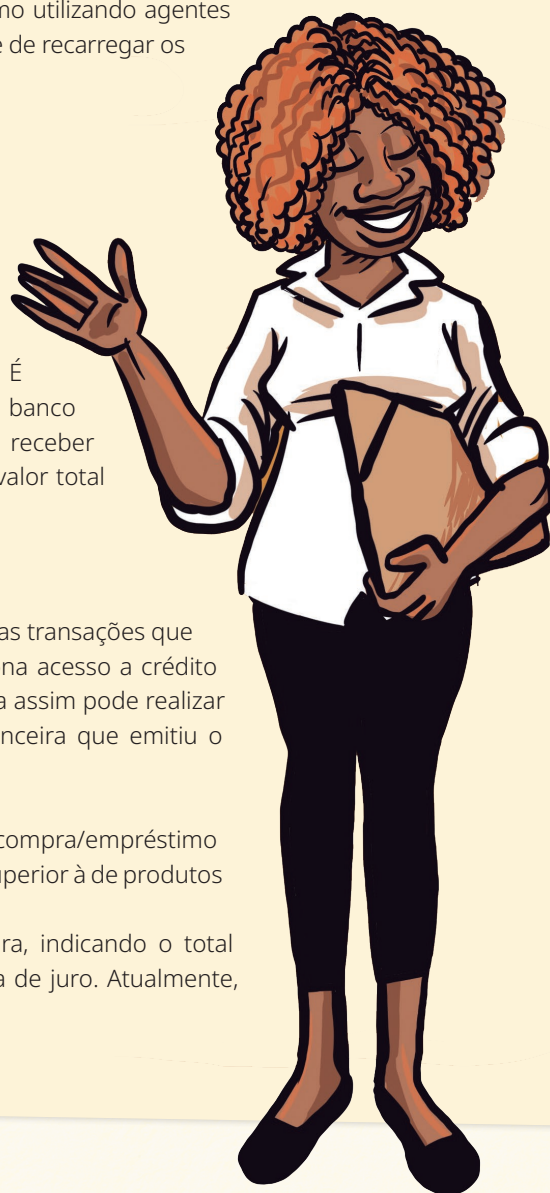
Deve-se ter dinheiro na conta no momento da compra. O valor da compra é deduzido da conta imediatamente. É possível verificar regularmente o saldo através do site do banco ou pelo aplicativo no telemóvel. Em alguns casos, pode-se receber um extrato do banco ou instituição financeira, indicando o valor total deduzido da conta, bem como o saldo atual.

Cartão de crédito

Em geral, um cartão de crédito permite-lhe efetuar as mesmas transações que um cartão de débito. A principal diferença é que proporciona acesso a crédito instantâneo. Ou seja, se não tiver fundos na sua conta, ainda assim pode realizar compras, recorrendo a um empréstimo da instituição financeira que emitiu o cartão de crédito (bancos, grandes lojas, etc.).

Nos termos do contrato do cartão de crédito, o valor da sua compra/empréstimo será deduzido da sua conta, geralmente a uma taxa de juro superior à de produtos de crédito convencionais.

Receberá regularmente um extrato da instituição financeira, indicando o total deduzido do seu crédito, o montante reembolsado e a taxa de juro. Atualmente, também pode consultar esta informação *online*.



► Carteiras digitais

Estudo
de caso
Nº 3

Carlos usa carteiras digitais

estão a aceitar agora pagamentos com carteiras digitais. Entra numa mercearia muito moderna para comprar arroz e água. Ao chegar ao caixa, vê um grande sinal a indicar que a loja agora aceita pagamentos de carteira digital.

Pergunta ao caixa se pode pagar usando esse sistema, mas adverte o homem de que não tem a certeza de como usá-lo. O homem diz que é muito fácil, desde que tenha fundos na carteira digital; apenas precisa de tocar com o seu telefone num pequeno dispositivo que mostra quanto precisa pagar pela sua compra. Carlos coloca o telemóvel sobre o dispositivo POS e recebe imediatamente uma notificação no telemóvel de que a transação foi bem-sucedida. Fica muito contente com esta nova forma de pagar e pensa que esta seria uma boa maneira de não usar tanto dinheiro.



Carlos tem usado a sua carteira digital há algum tempo, principalmente para transferir dinheiro para outras pessoas. Recentemente, tem notado que mais lojas



Estudo
de caso
Nº 4

Maria paga usando um código QR



início da formação, passeia pelas ruas de Maputo e fica muito surpreendido ao ver quantas lojas parecem estar a aceitar pagamentos por carteiras digitais, algo que nunca viu antes. Ele entra numa das lojas porque quer levar um presentinho para os seus filhos e diz à caixa que tem a carteira digital que está escrita lá no adesivo, mas nunca a usou para pagar. A mulher diz-lhe que para a loja também é novo e que agora têm um sistema de pagamento que se chama código QR. Rafael, que sempre teve curiosidade em experimentar coisas novas, diz que gostaria de experimentar. Foi tão fácil! Após confirmar a compra de 500 MZN, a mulher pediu a Rafael que digitalizasse o código QR impresso no balcão. Quando o faz com o telemóvel, Rafael vê aparecer uma janela na sua aplicação de carteira digital a confirmar se gostaria de pagar esse valor àquele retalhista. Ele pressiona SIM, e o pagamento é processado. Está muito feliz e mal pode esperar para contar a Maria sobre isso.

O marido de Maria, Rafael, foi convidado a participar numa formação para agricultores em Moçambique, graças à cooperativa a que pertence. Na noite anterior ao

Definição

Por **carteira digital**, entende-se um dispositivo eletrônico, serviço online ou software que permite efetuar transações eletrônicas, trocando unidades de moeda digital por bens e serviços.

Carteira digital

Vantagens

- Pode levantar dinheiro em lojas: não há necessidade de fila num balcão ou banco.
- Não precisa de carregar dinheiro consigo para pagar contas ou a alguém.
- A sua carteira digital está protegida por um PIN; o seu dinheiro está seguro.
- Não precisa de preencher nenhum formulário para levantar ou depositar dinheiro, como faz quando visita um banco.
- Os retalhistas raramente têm falta de dinheiro.
- Não necessita de uma conta bancária.
- As transações são feitas imediatamente.
- Permite pagar contas e enviar dinheiro de forma fácil, permite rastreio e segura.

Desvantagens

- Pode esquecer o seu PIN.
- O seu telemóvel pode ser roubado.
- Se não monitorizar as suas despesas, poderá ser difícil fazer o seguimento do seu orçamento.

Dicas de segurança para carteiras digitais

- Não partilhe o seu PIN com ninguém.
- Nunca mantenha um registo do seu PIN perto ou juntamente com o seu cartão SIM.
- Não guarde o seu PIN como contacto no telemóvel.
- Sempre exija ver as taxas para as diferentes transações, especialmente ao usar um agente. Quando estiver a enviar dinheiro para alguém, verifique o nome e o montante antes de inserir o PIN.
- Quando estiver a enviar dinheiro para alguém, verifique o nome e o montante antes de inserir o PIN.

Estudo
de caso
Nº 5**Nhelete esquece o código
secreto**

Nhelete precisa de levantar dinheiro da sua conta empresarial para pagar um fornecedor quando o mercado abrir. Ela já está um pouco atrasada quando para no Multibanco e inicia o processo de levantamento de dinheiro. Digita o seu código secreto quando solicitado, mas a tela do caixa automática indica que o código está errado. Surpreendida, Nhelete digita novamente o seu código, mas novamente a máquina recusa a operação. Ela reflete por alguns segundos, mas está muito confusa. Tenta uma terceira vez, alterando um número no seu código. O Multibanco recusa a operação e retém o seu cartão. Nhelete está muito chateada, falhou em levantar o dinheiro e, para piorar, o Multibanco reteve o seu cartão!

**Dicas de segurança para meios de pagamento**

- Utilize os seus meios de pagamento com cuidado, tendo sempre em mente manter-se dentro do seu orçamento.
- Guarde o seu cartão, talão de cheques, carteira e telemóvel num local seguro.
- Nunca empreste o seu cartão bancário ou talão de cheques a ninguém.
- Nunca assine um cheque em branco (sem colocar o valor).
- Não escreva o seu código confidencial no seu cartão bancário ou deixe-o próximo do mesmo.
- Nunca envie suas informações confidenciais por e-mail, SMS, fax ...
- Preste atenção ao realizar uma transação na Internet. Verifique a segurança do site que está usando (o endereço da web deve começar com "https", deve haver um símbolo de cadeado no canto inferior direito da tela ...).
- Verifique cuidadosa e regularmente os seus extratos bancários.
- Comunique imediatamente ao seu banco qualquer montante debitado da sua conta que não possa explicar.

Importante

Gerir o seu dinheiro, especialmente quando utiliza diferentes meios de pagamento, pode ser complexo. Também pode ser uma atividade muito cansativa. Siga as dicas de segurança acima para ficar tranquilo.

Mensagens-chave

- Existem vários meios de pagamento: dinheiro, cartão de pagamento ou operações de pagamento, tais como transferência bancária, débito direto/ordem permanente, pagamento via telemóvel ou através da Internet.
- Cada meio de pagamento tem as suas particularidades. Tal como acontece com todos os produtos financeiros, cada um implica custos e apresenta vantagens e desvantagens, que muitas vezes dependem do tipo de despesas que pretende pagar.
- Um cartão pré pago permite-lhe levantar dinheiro, verificar os seus saldos e, em alguns casos, também pagar bens, mesmo sem ter uma conta bancária. Um cartão de débito, associado à sua conta bancária, permite-lhe utilizar caixas automáticas e pagar bens e serviços.
- Além de permitir levantar dinheiro e pagar compras, um cartão de crédito dá-lhe acesso a crédito instantâneo (se os fundos necessários não estiverem disponíveis na sua conta no momento da compra).
- Carteiras digitais são uma ótima forma de digitalizar a forma como utiliza o seu dinheiro e reduzir o uso de dinheiro em numerário. Pode ser uma excelente forma de começar a utilizar instituições financeiras
- A utilização de meios de pagamento apresenta riscos! Utilize o seu meio de pagamento com cautela, procurando sempre manter-se dentro dos limites do seu orçamento.



2. Conheça os operadores de transferência de dinheiro

Vamos explorar as suas opções quando se trata de enviar e receber dinheiro, neste país e no estrangeiro. Vamos considerar as vantagens e desvantagens de cada método.

Estudo de caso Nº 6

Sara, uma amiga de Maria, não consegue encontrar o dinheiro

que se chama Sara. Uma tarde, Sara parece muito preocupada durante o encontro. Quando Maria lhe perguntou o que se passava, Sara disse-lhe que tinha cometido um grande erro. Ela precisava enviar uma quantidade considerável de dinheiro para os seus pais, pois estavam numa situação muito difícil em casa. Ela poderia ter enviado o dinheiro através de uma operadora de transferência de dinheiro, mas ouviu que um amigo do vizinho estava a ir para a sua cidade natal no dia seguinte. Como Sara já tinha enviado dinheiro antes através de amigos e conhecidos, não hesitou e deu a este homem o seu dinheiro. Ontem, o pai de Sara ligou-lhe a dizer que ainda não tinha recebido o dinheiro. Surpresa, Sara tentou ligar e mandar uma mensagem para o homem, mas o telefone estava desligado. O dinheiro nunca chegou aos pais, que estão muito tristes.

Maria encontra-se na Associação de Acumulação de Poupança e Crédito com os seus amigos. Tornou-se muito próxima de uma das outras mulheres



Estudo de caso Nº 7

João usa um provedor formal

Como a maioria dos produtos que ele revende vem de um fornecedor muito grande, ele utiliza sua conta empresarial para transferir os valores das faturas a cada duas semanas.



João é extremamente organizado com suas contas bancárias. Ele mantém uma conta estritamente para as finanças familiares e outra para o seu negócio.

Hoje, ele precisa pagar as contas dos fornecedores. Após voltar para casa e jantar com Sónia, Marcos e Marta, ele se senta em frente ao seu computador para resolver o pagamento. João acede sua plataforma bancária online, navega pelo menu, encontra a opção de transferência e insere os detalhes dos fornecedores. Em seguida, ele digita o valor a ser transferido, autoriza a operação financeira e pronto! Ele realmente aprecia a praticidade desse método de pagamento

Definição

Operadores informais de transferência de dinheiro

Estas instituições e indivíduos não são regulados ou supervisionados pelo Estado.

Operadores formais de transferência de dinheiro

Estas instituições são reguladas e supervisionadas pelo Estado

Operadores formais de transferência de dinheiro	Dinheiro informal Operadores de transferência
• Os Correios (via escritório local ou Internet). • Operadores de Transferência de Dinheiro (Via agência ou internet). • Bancos (via agência bancária ou internet). • Carteiras digitais.	• Lojistas e comerciantes. • Motoristas de táxi e caminhões. • Amigos e familiares.



Seja qual for o provedor que escolher para fazer uma transferência de dinheiro, seja formal ou informal, precisa olhar para uma série de critérios antes de fazer sua escolha:

- Custos de envio de dinheiro (pagos pelo remetente).
- Custos para receber dinheiro (pago pelo destinatário).
- Proximidade geográfica (para o emissor e o destinatário).
- Segurança.
- Velocidade.
- Comissão de câmbio (se relevante).

Perguntas

- **E tu? Envias dinheiro para pessoas ou para o estrangeiro?**

☐ Sim ☐ Não

- **Em caso afirmativo, por que razão?**
- **Que método utilizas?**

Situação pessoal

Olhando para a minha situação pessoal, o melhor método para transferir dinheiro é

Isto porque:

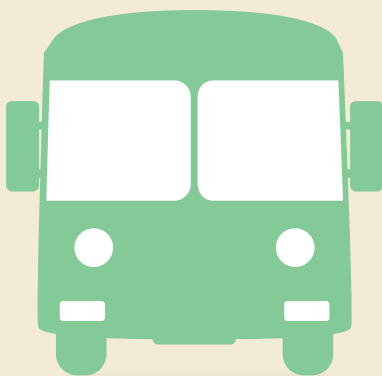


Mensagens-chave

- É importante estar familiarizado com o procedimento de transferência de dinheiro (documentação necessária, custos, rede do operador...).
- Considerando as suas circunstâncias pessoais e as da pessoa para quem está a enviar dinheiro, escolha o seu método de transferência e operador (custo de transferência, comissão de câmbio, custo de receção, proximidade geográfica, etc.), poderá chegar à melhor decisão possível.
- Envie dinheiro de forma segura, opte por canais formais e facilite a transferência para seus familiares!

Ajuda à formação E2.1

Operadores informais de transferência de dinheiro



Ajuda à formação E2.2

Operadores formais de transferência de dinheiro



Ajuda à formação E2.3

Os métodos de transferência escolhidos pelos personagens

Método de Nhelete

Nhelete usa sua carteira digital para pagar um provedor no mercado.

Método de Carlos

Carlos usa sua carteira digital para enviar dinheiro para seu irmão, que usa a mesma carteira digital que ele.

Método de Maria

Maria decidiu enviar dinheiro para a irmã através de um operador de transferência de dinheiro.

Método de João

João paga as contas do seu fornecedor através do banco, utilizando a plataforma bancária online do seu banco. Desta forma, ele tem um registo das transações financeiras e pode manter um comprovativo da transferência.

3. Como enviar e receber dinheiro

Ajuda à formação E3.1

Etapas para envio e recebimento de transferências de dinheiro

MÉTODO 1: Através de um operador de transferência de dinheiro

- Contactar ou visitar um banco ou instituição financeira (presencial ou online);
 - Preencha um formulário de transferência de dinheiro simples e rápido;
 - Aproxime-se do funcionário e dê-lhe as seguintes informações::
 1. O nome e o número da conta do beneficiário (se o beneficiário, isto é, a pessoa para quem está a enviar o dinheiro, tiver uma conta bancária),
 2. O nome e número do cartão de identificação ou outro documento de identificação do beneficiário (caso o beneficiário não tenha uma conta bancária);
 - Informe o beneficiário do montante transferido e, consoante o prazo indicado pelo banco/agência (que pode variar de alguns minutos a vários dias), o beneficiário poderá levantar o dinheiro na agência ou banco, em numerário ou depositado na sua conta (conforme especificado por si).
-
- Dirija-se ao banco ou agência e forneça ao atendedor as informações necessárias sobre a quantia de dinheiro que lhe foi enviado e o nome da pessoa que enviou;
 - Apresente ao funcionário bancário o seu cartão de identificação ou outro documento comprovativo da sua identidade;
 - Após a verificação no sistema informático, o funcionário ou agente entregará o dinheiro.

MÉTODO 2: Através do meu banco utilizando o home-banking

- Aceda ao site da sua instituição bancária. Introduza o seu nome de utilizador e palavra-passe.
- Uma vez dentro do sistema, selecione a conta a partir da qual pretende enviar dinheiro.
- Clique em Fazer Transferências / Enviar dinheiro. Por vezes, esta opção pode estar numa aba chamada "Pagamentos".
- Na secção "Transferências", preencha as seguintes informações:
 - **Data de realização.**
 - **Destino:** aqui deverá preencher o número de conta bancária do beneficiário.
 - **Moeda:** normalmente moeda local, mas também pode ser outra moeda internacional.
 - **Montante:** indique o valor da transferência.
 - **Categoria:** escolha a categoria de pagamento (Ativos, Diversos, Aluguel ou outro que apareça no painel suspenso).
 - **Descrição:** uma mensagem para o beneficiário.
 - **E-mail do destinatário:** para que uma notificação chegue ao beneficiário.
- Pressione "Continuar" ou "Fazer Transferência" e o dinheiro será enviado na data escolhida. Alguns bancos podem exigir uma etapa de segurança adicional, como um SMS enviado para o seu telemóvel, que deverá incluir para confirmar a transação, ou um PIN extra gerado para estas operações. Geralmente, recebe uma confirmação no próprio site ou por e-mail de que a transferência foi realizada com sucesso.

- Acesse o site da sua instituição bancária. Preencha o seu nome de utilizador e palavra-passe.
- Dentro do sistema, selecione a conta para a qual foi enviado o dinheiro. Ao entrar e visualizar os detalhes da conta, deverá ver um novo montante correspondente ao valor enviado e um detalhe que indique quem e quando lhe enviou o dinheiro.

MÉTODO 3: Através da minha carteira digital

- Acesse a aplicação a partir do seu telemóvel. Deve ser a mesma aplicação que o beneficiário utiliza.
 - Clique no menu e escolha a opção «Enviar dinheiro».
 - No campo “Para” pode escolher um contacto da sua lista de contactos, um número de telemóvel ou um endereço de e-mail.
 - Insira o valor a enviar, escolha o motivo do envio do dinheiro (por exemplo, devolução do dinheiro emprestado ou dinheiro do jantar de ontem) e pressione o botão continuar.
 - Selecione o método de pagamento, que pode ser o saldo da sua carteira digital ou qualquer um dos métodos de pagamento associados à sua carteira (cartão de débito, cartão de crédito ou conta bancária). Se optar por um novo cartão, a aplicação pedir-lhe-á os dados do cartão. Ao pressionar continuar, a aplicação confirmará o envio do dinheiro.
-
- Pode receber uma notificação pelo seu aplicativo diretamente no seu telemóvel informando que recebeu dinheiro.
 - Ao abrir a aplicação, notará no seu saldo e nos últimos movimentos o montante do dinheiro imediatamente, uma vez que o dinheiro fica disponível no momento em que a pessoa que lhe envia o dinheiro completa a operação.

Notas

ASSINATURA DO CLIENTE _____

Ajuda à formação E3.3

Formulário de transferência de dinheiro

(formulário de transferência internacional do banco)

[illegible]

Mensagens-chave

- Existem várias formas de transferir dinheiro: dinheiro para dinheiro, conta bancária para dinheiro, dinheiro para conta bancária, conta bancária para conta bancária, cartão bancário para dinheiro, cartão bancário para conta bancária, cartão bancário para cartão bancário, cartão bancário para telemóvel, telemóvel para telemóvel, entre outras. A tecnologia está em constante evolução. Mantenha-se bem informado sobre os novos métodos, pois podem revelar-se mais convenientes do que os mais antigos.
- Considerando as suas circunstâncias pessoais e as da pessoa para quem está a enviar dinheiro, escolher o seu método de transferência e operador (custo de transferência, comissão de câmbio, custo de receção, proximidade geográfica, etc.), poderá chegar à melhor decisão possível.

Anexos e documentos fundamentais

Perguntas a fazer a um operador formal de transferência de dinheiro



- Como posso enviar dinheiro para um familiar?
- Que formulários devo preencher para enviar dinheiro?
- Que formulários terá de preencher a pessoa que recebe?
- Que documento de identidade é necessário para enviar dinheiro? • Que documento de identidade é necessário para receber dinheiro?
- Preciso ter uma conta bancária no vosso banco para enviar dinheiro?
- Quanto tempo demora para a pessoa receber o dinheiro? • Se eu transferir através de um aplicativo no meu telemóvel, a pessoa que recebe o dinheiro precisa ter o mesmo aplicativo?
- Qual é o custo de uma transferência?
- A pessoa recebe todo o dinheiro enviado, ou terá de pagar taxas adicionais no recebimento?
- Como posso verificar se a pessoa recebeu o dinheiro de facto? • Como será notificada a pessoa que receberá quando o dinheiro chegar?
- Posso cancelar ou alterar a minha transferência?
- Qual é a taxa de câmbio utilizada para converter o meu dinheiro na moeda do país de destino (se estiver a enviar dinheiro para o estrangeiro)? • Quais são os custos de câmbio? • Se eu enviar dinheiro em dólares, em que moeda receberá o destinatário? • Tenho de me deslocar pessoalmente ao banco ou existe um serviço remoto para transferir dinheiro (internet, correio...)?
- Tem agências ou agentes do seu banco em _____ (local de residência do familiar para onde está a enviar o dinheiro)? • Posso enviar dinheiro através do meu telemóvel se a outra pessoa não tiver uma carteira digital? Se sim, onde eles podem retirar o dinheiro que eu envio?

Respostas aos exercícios

Vantagens, desvantagens e utilização de meios de pagamento (E1)

Meios de pagamento	Vantagens	Desvantagens	Utilização
Dinheiro	• Simples de usar. • Amplamente aceite (meio legal de pagamento). • Sem custos. • Possibilidade de compra imediata.	• Risco de roubo ou perda. • Nenhuma solução em caso de roubo ou perda. • Limites na quantidade permitida de transações (nem tudo pode ser pago com dinheiro, especialmente quando grandes quantias estão envolvidas). • Não deixa registos sobre a transação (pode ser problemático para a gestão orçamental).	• Para compras diárias quando são precisas pequenas quantias de dinheiro. • Para limitar o gasto durante um determinado período ou em uma ocasião particular. • Para poder comprar algo imediatamente.
Cartão bancário	• Segurança (em geral). • Deixa registo do local e valor da transação, e do item comprado. • Proteção contra roubo (PIN secreto, o cartão pode ser cancelado se roubado). • Possibilidade de fazer compras envolvendo grandes quantias. • Podem ser associados a contas bancárias noutros países (não necessariamente onde vive). • Pode dar acesso a produtos secundários: por exemplo, assistência jurídica, seguro na compra de bilhetes de avião. Acesso a outros serviços financeiros (seguros, assistência jurídica). • Podem ser associados a programas de fidelização que podem levar a benefícios/descontos.	• Por vezes encargos significativos: taxa anual, encargos por levantamentos, pagamentos feitos no estrangeiro... • Risco de não acompanhar as suas despesas. • Risco de esquecimento na gestão do orçamento. • Não pode ser usado em todos os lugares: depende se o comerciante tiver um terminal de Pagamento.	• Para efetuar pagamentos diários que envolvam montantes significativos. • Para fazer grandes compras ocasionais. • Para comprar bens e serviços incluídos produtos relacionados" (por exemplo, pagar bilhetes de avião se o cartão fornecer seguro).

Meios de pagamento	Vantagens	Desvantagens	Utilização
Transferências bancárias e débitos diretos	• Não há necessidade de ir a qualquer lugar ou carregar dinheiro • As compras podem ser feitas 24 horas por dia, 7 dias por semana. • Muitas vezes permite acesso a excelentes ofertas.	• Ninguém a quem recorrer diretamente (se surgir um problema). • Risco de fraudes se comprar em sites não seguros. • Possíveis problemas de entrega com itens comprados <i>on-line</i>. • Risco de esquecer as despesas na gestão orçamental. • Risco de não acompanhar as despesas.	• Para aceder a excelentes ofertas. • Para compras rápidas que ofereçam uma vantagem comparativa (roupas, livros, bilhetes para espetáculos, bilhetes de avião...). • Para itens raros disponíveis apenas através da internet. • Para pagar contas (telemóvel) se não tiver uma conta bancária. • Pagamento sem contacto físico (COVID-19).
Carteiras digitais	• Não há necessidade de ter uma conta bancária, apenas um número de celular e cartão SIM. • Maneira fácil de enviar dinheiro para outra pessoa. • Fácil de pagar contas. • Cria automaticamente um registo dos seus gastos. • Permite manusear o seu dinheiro de forma segura. • Pode abrir caminho para o acesso a outros serviços.	• Risco de roubo do telemóvel. • Risco de esquecer pin/palavra-passe. • Pode criar problemas no seguimento do seu orçamento.	• Transferir dinheiro para outras pessoas. • Pagamento sem contacto físico (COVID-19). • Pagamento de contas.



Tabela comparativa entre diferentes cartões bancários (E1)

Cartão	Pré-pago	Débito	Crédito
Onde se pode usar este cartão?	Caixas automáticas do seu banco e de outras redes. Em lojas que aceitam Pagamentos com cartão		
O que pode fazer com este cartão?	Verificar o seu saldo. Levantar dinheiro. Se não forem apenas cartões multibanco, pode pagar bens desde que tenha dinheiro na conta.	Verificar o seu saldo. Levantar e depositar dinheiro. Pagar bens desde que tenha dinheiro na conta. Transferir dinheiro para outras contas. Recarregar telemóvel.	Verificar o seu saldo. Levantar e depositar dinheiro. Pagar bens desde que tenha dinheiro na conta. Pagar bens mesmo se não tiver dinheiro na conta no momento. Pagar em prestações. Transferir dinheiro para outras contas. Recarregar telemóvel.
As cobranças são imediatas ou diferidas?	Imediato.	Imediato.	Diferido, pagará no final do mês o total das suas compras. Não terá de suportar encargos com juros, desde que pague atempadamente e não financie o saldo.
Quais são os custos/encargos para a utilização deste cartão?	Depende da oferta de cada fornecedor. Deve obter todas as informações e comparar.		



Vantagens e desvantagens dos operadores de transferência de dinheiro (E2)

Operadores de transferência de dinheiro	Vantagens	Desvantagens
Formal	• Segurança (o dinheiro é seguro e a transferência é segura). • Empréstimos de longo prazo de grandes montantes. • Fiabilidade. • Confidencialidade. • Escolha de produtos. • Opera no âmbito da regulação bancária, se declarado oficialmente. • Permite criar um registo de crédito e estabelecer solvência. • Acesso a aconselhamento financeiro e outros produtos financeiros. • Velocidade (dependendo do método). • Descrição (às vezes um número de telefone celular é tudo o que precisa para obter o dinheiro).	• Distância, para pessoas que vivem longe das cidades. • Risco de assalto ao sair da agência/agência. • Horário de funcionamento restrito. • Requisitos de quantia mínima, por vezes demasiado elevados. • Os custos podem ser elevados. • Ter de Esperar no balcão. • Mais difícil de se usar pelas pessoas analfabetas. • Por vezes, falta de liquidez para transferências de grandes montantes.
Informal	• Custo (dependendo do método). • Acesso. • Disponibilidade local. • Velocidade (dependendo do método). • Confiança (possibilidade de fazer a transferência através de um lojista conhecido). • Ausência de procedimentos administrativos ou formulários.	• Falta de outros serviços financeiros associados. • Perigo de o recetor ter de recolher o dinheiro num local inseguro (loja, praça pública...): risco de roubo ou assalto. • Ilegalidade de receber grandes quantias dentro ou fora de um país (risco de a pessoa que transporta o dinheiro ser presa). • Riscos de assalto. • Dinheiro falsificado.



F

▶ Conheça as instituições financeiras e use-as com confiança



F1. Uma instituição financeira é um serviço público ou privado que lida com operações financeiras, como poupança, crédito e pagamentos.

- ☐ a. Verdadeiro.
- ☐ b. Falso.

F2. Eu observei que há cada vez mais bancos e provedores de serviços financeiros digitais na minha região:

- ☐ a. Devo ir e pedir informações; eles podem ter produtos de poupança ou crédito atrativos para mim.
- ☐ b. Para que serve, esses bancos e provedores de serviços financeiros digitais só estão interessados em pessoas ricas e grandes empresas.
- ☐ c. Eu gostaria de ir verificar, mas estou com medo de que me repreendam por não ter muito dinheiro.

F3. Qual é a frase que não é um princípio de proteção do cliente que as instituições financeiras são obrigadas a respeitar?

- ☐ a. Prevenção do sobre-endividamento.
- ☐ b. Tratamento justo e equitativo dos clientes.
- ☐ c. Transparência.
- ☐ d. Oferta de presentes aos clientes.
- ☐ e. Preços responsáveis.
- ☐ f. Mecanismos de resolução de reclamações.

Respostas: F1:a; F2:a; F3:d.

1. Conheça as instituições financeiras

Definição

Instituição financeira: Serviço público ou privado que lida com operações financeiras como poupança, crédito e pagamentos.

Definição

Os bancos: São organizações aprovadas pelo Estado como instituições autorizadas a realizar operações bancárias, principalmente recebendo fundos do público, efetuando operações de poupança e empréstimo e prestando serviços de pagamento. Os bancos podem ser públicos ou privados, especializar-se em depósitos ou investimentos, orientadas para lucros ou atuar como cooperativas ou sociedades mútuas.

Uma instituição de microfinanças: É uma entidade financeira especializada em serviços bancários para grupos ou indivíduos de baixo rendimento. Essas instituições fornecem serviços de conta de montantes relativamente baixos que normalmente não seriam aceites pelos bancos tradicionais e oferecem serviços de transação para montantes que podem ser menores do que as taxas médias de transação cobradas pelas instituições financeiras convencionais.

As sociedades financeiras: São organizações com fins lucrativos aprovadas pelo Estado como instituições de crédito. Elas não podem aceitar depósitos do público nem oferecer produtos de poupança.

Fintech: É usada para descrever novas tecnologias que buscam melhorar e automatizar a oferta e o uso de serviços financeiros. Em essência, a "fintech" é utilizada para ajudar empresas, proprietários de negócios e consumidores a gerir melhor suas operações financeiras, processos e vidas, utilizando softwares e algoritmos especializados que são usados em "smartphones". A palavra "fintech", é uma combinação de "tecnologia financeira".

Dicas

Para escolher bem a sua instituição financeira, é preciso considerar:

- As características da instituição financeira
- As características dos produtos que necessita de acordo com os seus objetivos e que esta instituição pode oferecer: tipo de conta, formas de pagamento, produtos de poupança e crédito, produtos de transferência.

Ajuda à formação F1.1

Características a considerar na escolha de uma instituição financeira

Características a considerar na escolha de uma instituição financeira	Perguntas a fazer
Características da instituição financeira • Proximidade geográfica. • Reputação e confiabilidade da instituição financeira. • Prestação e qualidade de serviços não financeiros (formação empresarial, educação financeira...). • Serviços remotos (acesso a serviços através da Internet, alertas de transações via SMS, banca telefónica, acesso a serviços financeiros digitais...) e custos. • Qualidade do serviço e do pessoal (tempos de espera, respeito pelos clientes, idiomas falados, rapidez do serviço...). • Se aplicável, condições de adesão à instituição (inscrição, frequência das reuniões, poderes de decisão dos membros...). • Transparência quanto a taxas, termos e condições, qualidade da informação prestada aos clientes. • Produtos desenhados para grupos específicos de clientes (estudantes, assalariados, reformados...). • Trabalhos de filantropia realizadas (fundo de solidariedade, patrocínios, fundações...). • (Para pessoas que enviam ou recebem transferências de/para um familiar), presença da instituição na região do familiar e proximidade geográfica do seu local de residência.	

Características a considerar na escolha de uma instituição financeira

Características dos produtos da instituição financeira (neste caso, poupança)

- Acesso a poupanças/flexibilidade de levantamentos.
- Facilidade de uso.
- Acesso digital.
- Condições para abertura da conta poupança.
- Segurança.
- Taxa de juro.
- Possibilidade de acesso a outros produtos e serviços disponibilizados pela instituição financeira.
- Custos da poupança (taxas, penalizações).
- Liquidez.
- Valores éticos do produto (finanças sustentáveis, ambientais, islâmicos...).

Perguntas a fazer

Ajuda à formação F1.2

Perguntas a fazer a uma instituição financeira

Características a considerar na escolha de uma instituição financeira

Características da instituição financeira

- Proximidade geográfica.

Perguntas a fazer

- Existe uma agência da instituição financeira por perto (perto da minha casa, do meu local de trabalho ou de outro local conveniente, como a creche dos meus filhos)?
- Se eu tiver um cartão de pagamento, há um caixa eletrónico nas proximidades (perto da minha casa, local de trabalho ou outro local conveniente, como a academia ...)?

Características a considerar na escolha de uma instituição financeira

- Reputação e confiabilidade da instituição (pergunta a fazer a si próprio ou aos seus amigos/familiares).

- Prestação e qualidade de serviços não financeiros (formação empresarial, educação financeira...).

- Serviços remotos (acesso a serviços através da Internet, alertas de gastos via SMS, banca telefónica, acesso a serviços financeiros digitais...) e custos.

Perguntas a fazer

- Esta instituição financeira tem uma boa reputação?
- O que pensa a minha família desta instituição?
- Esta instituição financeira transmite-me confiança?
- Já ouvi falar de problemas relacionados com a instituição na imprensa ou através de amigos e familiares?
- Conheço alguém que tenha tido algum problema com esta instituição financeira? Que tipo de problema? Como foi resolvido?
- Oferecem serviços de formação para clientes / membros? Em caso afirmativo, sobre que temas? Quem pode aproveitá-los? São gratuitos?
- Está envolvido em atividades de solidariedade ou de patrocínio?
- Está envolvido em atividades humanitárias?
- Tem consultores para ajudar os clientes a gerir seus investimentos e contas?
- Fornecem serviços remotos?
- Que tipo de serviços posso aceder através da Internet?
- Um cliente pode saber o seu saldo online?
- Em caso afirmativo, este serviço está incluído como gratuito quando alguém abre uma conta? Se não, quanto custa o serviço?
- Posso ser notificado dos pagamentos que fiz por SMS?

Características a considerar na escolha de uma instituição financeira

- Qualidade do serviço e do pessoal (tempos de espera, respeito pelos clientes, idiomas falados, rapidez de serviço...).

- Se aplicável (mutualidades), condições de adesão.

- Transparência quanto a taxas, termos e condições, qualidade da informação prestada aos clientes (perguntas a colocar a si próprio).

- Produtos desenhados para grupos específicos de clientes (estudantes, assalariados, reformados...)

Perguntas a fazer

- Qual o horário de funcionamento do banco?
- Qual é o tempo médio de espera antes de um cliente ser atendido por um funcionário?
- Tem uma rede nacional de caixas eletrônicos?
- Serei cobrado se levantar dinheiro noutra ATM (noutra área, no estrangeiro ou pertencente a outro banco)?
- Existem condições para se tornar membro da instituição financeira? Quais são?
- Quanto custa a subscrição? É pago semanalmente, mensalmente, anualmente...?
- Com que frequência se realizam as reuniões dos membros?
- É obrigatório participar nestas reuniões? Se sim, que sanções se aplicam em caso de não comparência de alguém?
- Quais são os poderes de decisão dos membros?
- Os encargos e condições estão afixados nas instalações da instituição financeira?
- A instituição disponibiliza folhetos explicativos ou outros meios de informação (Web site...)? Se sim, obtive toda a informação de que necessitava lendo os folhetos/consultando a informação?
- A documentação fornecida é fácil de entender?
- Como se abre ou se fecha uma conta? Quanto custa?
- Tem algum produto ou serviço financeiro projetado especialmente para pessoas como eu? (jovens, comerciantes, empregados, mulheres, homens e mulheres de negócios...)

Características a considerar na escolha de uma instituição financeira

- Trabalhos de filantropia realizadas (fundo de solidariedade, patrocínios, fundações...).
- Presença da instituição no estrangeiro ou na região e proximidade geográfica do local de residência do familiar que envia ou recebe dinheiro.

Características dos produtos da instituição financeira (poupança)

- Acesso a poupanças/flexibilidade de levantamentos.
- Facilidade de uso.
- Acesso digital.
- Condições para a abertura de uma conta poupança.
- Segurança.
- Taxa de juro.

Perguntas a fazer

- A sua instituição está envolvida em obras de caridade? Se sim, quais? Quem são os beneficiários (crianças com deficiência, doentes...)?
- Existe uma sucursal da instituição financeira perto do local onde a minha família vive (a sua casa, local de trabalho ou outro local conveniente), uma vez que irei enviar e receber dinheiro de/para eles?
- Com que frequência posso fazer levantamentos?
- Existe um valor mínimo por levantamento?
- Terei de pagar multas se fizer levantamentos desta conta poupança?
- Os clientes recebem extratos relativos à sua conta poupança? Com que frequência?
- Oferecem serviço telefónico e/ou bancário *online*?
- Até que ponto posso gerir a minha conta poupança *online*?
- Qual é o depósito mínimo se eu abrir uma conta poupança?
- Que documentos preciso de mostrar?
- Que seguros ou garantias existem para proteger os fundos dos clientes?
- Qual a taxa de juro desta conta de poupança?
- Como se compara a taxa com a de outras instituições?

Características a considerar na escolha de uma instituição financeira

- Possibilidade de acesso a outros produtos e serviços disponibilizados pela instituição financeira.
- Custos da poupança (encargos, penalizações).
- Liquidez.
- Valores éticos do produto (finanças sustentáveis, ambientais, islâmicas...).

Perguntas a fazer

- Ao contratar um produto financeiro, terei acesso a outros produtos e serviços? Se sim, quais? A uma taxa mais favorável?
- Quanto custará? (Que encargos são cobrados por transferências, por levantamentos em caixas automáticos)
- Quais são os encargos de gestão de uma conta poupança?
- É fácil levantar fundos? Qual é o procedimento?
- Posso levantar o montante total se assim o desejar?
- Existem encargos a pagar se os fundos forem levantados antes de uma determinada data?
- O produto financeiro atende aos padrões éticos? Que normas?
- O produto ostenta um rótulo que atesta a sua conformidade com estas normas?

A tua vez

De acordo com os meus objetivos, a minha situação pessoal e as minhas necessidades financeiras, escolho uma instituição financeira com as seguintes características:

Exemplo: acesso aos serviços através da Internet

1.
2.
3.



Mensagens-Chave

- Ao escolher uma instituição financeira, precisa estudar suas características e produtos e descobrir quais são os mais adequados às suas necessidades.
- Ao estudar as características e os produtos de uma instituição financeira, é importante ler atentamente os folhetos e fazer perguntas aos funcionários. Não seja tímido! Pergunte-lhes sobre qualquer coisa que não esteja claro.
- Ao escolher produtos de poupança ou crédito, tenha em mente que a taxa de juros não é o único aspecto a ser levado em conta, mas sim, existem muitos outros.



2. Use as instituições financeiras com confiança!



Estudo
de caso
Nº 1

João fala sobre instituições financeiras

João e o seu funcionário Félix estão a tomar café juntos. Félix teve uma má experiência com um banco: abriu uma conta bancária porque alguém lhe disse que aquela instituição específica era conhecida e confiável. Como estava um pouco confuso quando falou com o funcionário, assinou os documentos rapidamente sem os ler detalhadamente. Apenas um mês após a abertura da conta, descobriu que a conta tinha taxas mais elevadas do que as inicialmente descritas. Além disso, percebeu que estava a pagar por serviços que não utilizava realmente. Lamenta ter tomado uma decisão precipitada sem ter lido as informações corretamente. João explicou que, antes de abrir a sua primeira conta bancária, visitou várias instituições bancárias e comparou as vantagens e desvantagens de cada uma delas. Antes de tomar uma decisão, fez muitas perguntas ligando para os números de contacto ou visitando as instituições pessoalmente. No final, decidiu abrir uma conta online num dos bancos que lhe ofereceu uma conta normal e uma conta empresarial para a loja. Félix decide descobrir como pode encerrar a sua conta e, tal como João, obter informações sobre instituições financeiras para encontrar uma mais adequada às suas necessidades.

Pergunta

- Por que Félix não confia nas instituições financeiras?

Devesaberque,comoclientedeuma instituição financeira, tem responsabilidades, mas também tem direitos!

Vamos aprender sobre esses direitos!



Importante: Se teve uma experiência negativa com instituições financeiras, é possível que confiar a elas seu dinheiro possa lhe causar ansiedade ou stress. Informe-se antes de tomar uma decisão. Lembre-se: tem direitos.

Ajuda à formação F2.1

Cartões descritivos

Cartões descritivos N° 1

Eu devo ser preenchido se quiser abrir uma conta bancária. Depois de preenchido, deve apresentar os seus documentos de identificação a um funcionário para concluir o processo. Após o preenchimento e apresentação dos documentos necessários, poderá dirigir-se ao balcão e depositar dinheiro na sua conta.

Cartões descritivos N° 2

Eu estou sentado numa secretária na entrada da agência. O meu trabalho é ajudar os clientes a abrir contas bancárias. Posso fornecer-lhe um formulário de inscrição para abrir uma conta bancária. Também posso ajudá-lo a decidir qual tipo de conta bancária melhor atende às suas necessidades. Faça-me perguntas sobre os produtos que oferecemos e os formulários que precisa preencher. Pergunte-me quais documentos são necessários para abrir uma conta. Por favor, não me peça para receber depósitos ou dar-lhe quantias em dinheiro.

Cartões descritivos N° 3

Eu supervisiono todo o pessoal e asseguro que estão a trabalhar corretamente. Além dos membros da equipa que pode ver, supervisiono aqueles que trabalham nos escritórios, a gerir contas das pessoas e a realizar outras tarefas. Venha falar comigo se tiver problemas que os outros membros da equipa não consigam resolver. Não venha falar comigo para abrir uma conta.

Cartões descritivos N° 4

O meu trabalho consiste em lidar com dinheiro e registar transações. Recebo os depósitos dos clientes e forneço-lhes dinheiro quando fazem levantamentos. Os clientes devem apresentar uma prova da sua identidade e preencher um formulário corretamente antes de poder atendê-los. Pode perguntar-me quanto dinheiro tem na sua conta ou se um pagamento foi recebido. Não me peça para abrir uma conta bancária para si.

Cartões descritivos N°5

O meu trabalho é proteger o banco, os funcionários do banco e os nossos clientes. Para isso, preciso ficar de olho em tudo o que acontece no banco. Não me peça informações sobre como abrir uma conta ou sobre preenchimento de formulários.

Cartões descritivos N° 6

Exibo informações sobre os tipos de produtos oferecidos pelo banco e quanto custam.

Cartões descritivos N° 7

Tenho todos os formulários necessários para realizar transações. Precisaré dos meus formulários se quiser efetuar transações bancárias com a equipa do balcão.

Cartões descritivos N° 8

Precisaré de me preencher em todos os detalhes e assinar-me se quiser levantar dinheiro da sua conta.

Cartões descritivos N° 9

Pode utilizar-me para efetuar pagamentos a alguém sem necessidade de dinheiro físico (ou seja, notas ou moedas). Quando me preenche e assina, está a dar permissão ao banco para efetuar o pagamento à pessoa cujo nome consta em mim. O banco efetuará o pagamento com dinheiro retirado da sua conta.

Cartões descritivos N° 10

Precisaré de me preencher em todos os detalhes, incluindo o número da sua conta, se quiser depositar dinheiro na sua conta.

No final deste módulo, encontrará as respostas certas em "**Respostas aos Exercícios**".



Mensagens-Chave

- Para selecionar uma instituição financeira, é necessário analisar as suas características e os seus produtos e escolher os que melhor se adaptam às suas necessidades.
- Para avaliar as características e os produtos de uma instituição financeira, é importante consultar os folhetos e panfletos, bem como fazer as perguntas certas aos funcionários: sinta-se à vontade, é o trabalho deles responder às suas perguntas!
- Ao dirigir-se a um banco, não está necessariamente a comprometer-se; Pode começar apenas por procurar informação.
- Qualquer pessoa pode aceder aos serviços prestados pelas instituições financeiras (desde que possua a documentação adequada). Só tem que encontrar aquele que melhor se adapta às suas necessidades.
- Como cliente de uma instituição financeira, tem determinados direitos!



Ajuda à formação F2.2

Utilização de caixa multibanco para levantar dinheiro

Agora vamos praticar o uso de um Multibanco (ATM), simulando um levantamento de dinheiro de uma conta poupança.

Passo 1: Inserir cartão multibanco



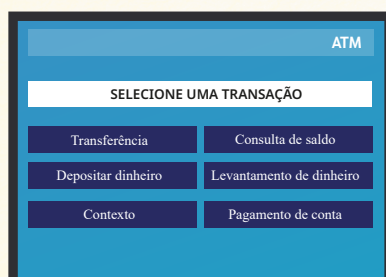
Insira o seu cartão Multibanco na máquina Multibanco (Poderá ver um local de inserção verde ou qualquer tipo de local de inserção).

Passo 2: Introduza o pin multibanco de 4 dígitos



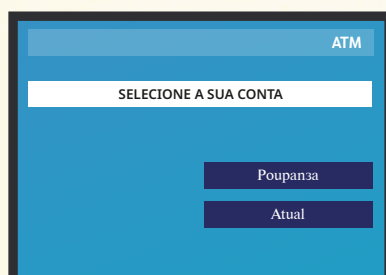
Usando o teclado, tens de introduzir o teu código PIN de 4 dígitos. Mas lembra-te sempre de que ninguém pode ver o teu PIN enquanto o estás a introduzir e também não partilhes esse PIN com ninguém. Mais de 3 vezes a introdução do PIN errado pode resultar no bloqueio do teu cartão multibanco.

Passo 3: Selecione a sua transação



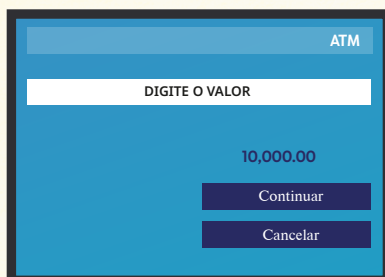
Neste momento, pode ver várias opções a aparecer no ecrã, tais como levantamento de dinheiro, transferência, consulta de saldo, etc. Neste caso, deve selecionar "Levantamento de dinheiro" ou "Levantar dinheiro".

Passo 4: Selecione a sua conta



Caso o seu cartão Multibanco esteja ligado a diferentes contas bancárias, terá de selecionar a partir de qual conta bancária pretende efetuar o levantamento.

Passo 5: Insira o montante



Para este passo, tem de introduzir a quantia que pretende levantar e premir "Enter".

Mas certifique-se de que o valor do seu levantamento não excede o seu saldo na conta, caso contrário a transação falhará.

Passo 6: Recolha o dinheiro



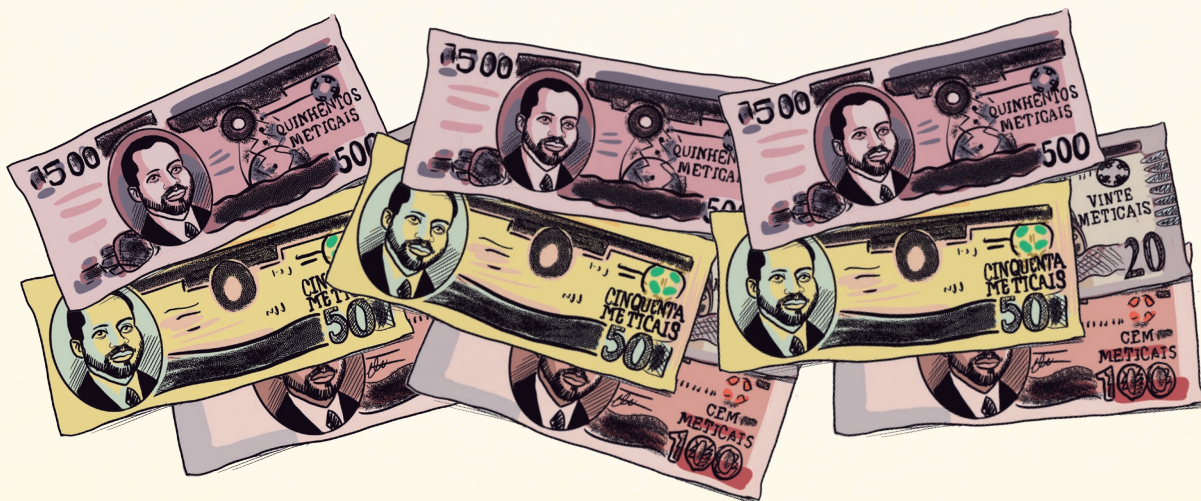
Após todos estes passos, terá de recolher o seu dinheiro do compartimento inferior da máquina.

Etapa 7: Selecionar outra transação ou concluir a sessão



Neste momento, pode selecionar se deseja fazer outra transação ou terminar a sua sessão. Depois de pressionar "terminar sessão", certifique-se de retirar o seu cartão de multibanco.

Deves saber que, como cliente de uma instituição financeira, tens responsabilidades, mas também tens direitos! Vamos aprender sobre esses direitos!



Ajuda à formação F2.3

Princípios de proteção dos consumidores

Princípios de proteção dos consumidores

Conceção e distribuição adequadas dos produtos.

As instituições financeiras devem garantir que os seus produtos e canais de distribuição sejam concebidos de forma a não prejudicar os interesses dos seus clientes. Devem ter em conta as características dos seus clientes ao conceber os seus produtos e canais de distribuição.

Princípios de proteção dos consumidores

Prevenção do sobre-endividamento.

O ato de contrair empréstimos não é um direito incondicional. Ao prevenir o sobre-endividamento dos seus clientes, a instituição protege-os. Este princípio requer que as instituições financeiras adotem medidas para garantir que os empréstimos sejam concedidos apenas quando os mutuários demonstrarem capacidade de reembolso, sem colocá-los em risco de sobre-endividamento.

Princípios de proteção dos consumidores

Transparência.

Deve pedir mais informações ao pessoal do banco. Este é o seu direito, e as instituições financeiras estão obrigadas a cumprir o princípio de oferecer um sistema de tarifas claro e responsável. Em outras palavras, as tarifas e condições associadas aos produtos financeiros devem ser escritas de forma clara e comunicadas numa linguagem fácil de entender para os clientes.

Princípios de proteção dos consumidores

Preços responsáveis.

Pergunte ao seu consultor no banco para mais informações. As instituições financeiras devem garantir que as suas tarifas, condições e procedimentos sejam acessíveis aos clientes, ao mesmo tempo que lhes permitam, como empresas, obter um lucro razoável. As instituições financeiras devem fazer todos os esforços para garantir que os fundos depositados com elas rendam uma taxa de juro justa.

Princípios de proteção dos consumidores

Tratamento justo e equitativo dos clientes.

As instituições financeiras estão obrigadas a tratar os seus clientes de forma justa e respeitosa. Não devem praticar discriminação de qualquer forma. Devem garantir que medidas adequadas estejam em vigor para detetar e corrigir casos de corrupção e qualquer comportamento agressivo ou abusivo por parte dos seus agentes e funcionários, especialmente ao conceder empréstimos e recuperar dívidas.

Princípios de proteção dos consumidores

Mecanismos de resolução de reclamações.

As instituições financeiras devem ter mecanismos para intervir de forma oportuna em caso de problemas e reclamações por parte dos seus clientes. Devem usar esses mecanismos para resolver problemas individuais e melhorar os seus produtos e serviços.

Princípios de proteção dos consumidores

Privacidade dos dados do cliente.

A confidencialidade em relação aos dados pessoais de um cliente deve ser respeitada de acordo com as leis e regulamentos dos sistemas jurídicos individuais dos países. Esses dados só podem ser usados para os fins definidos quando foram fornecidos e conforme legalmente permitido, a menos que acordado de outra forma com o cliente.



Ajuda à formação F2.4

Cartões descritivos - Princípios de proteção dos consumidores

Cartões descritivos N.º 1

Eu sou proprietário de uma pequena loja que vende produtos importados. Acabei de contrair um empréstimo comercial com uma instituição de microcrédito próxima. O montante é exatamente o que eu precisava. Daqui a três meses, estarei a vender uma grande encomenda para um cliente importante e terei uma grande quantia de dinheiro. No entanto, agora tenho que pagar o empréstimo à instituição de microcrédito em prestações mensais e não tenho receita atual do meu negócio para fazer os pagamentos. Agora parece-me que o empréstimo não se adequava às minhas necessidades.

É normal?

Educação financeira

Cartões descritivos N.º 2

Já contratei dois empréstimos com o banco: um para a compra de casa, outro para cobrir os custos de uma cerimónia religiosa no ano passado.

Agora gostaria de comprar uma moto pequena para poder me locomover mais facilmente. O meu banco recusa-se a conceder-me um terceiro empréstimo. Isso é normal? O que posso fazer a respeito?

O que posso fazer a respeito?

Educação financeira

Cartões descritivos N.º 3

Sou cliente de uma instituição financeira.

Tentei compreender os termos e condições e encargos associados a um produto de poupança, mas o folheto que me deram está em letras muito pequenas e não compreendo todos os termos utilizados.

O que devo fazer?

Educação financeira

Cartões descritivos N.º 4

Tenho uma conta corrente e uma conta poupança numa instituição financeira.

Estou descontente porque tenho de pagar elevados encargos de gestão pela minha conta corrente, enquanto pagam uma taxa de juro muito baixa pela minha conta de depósito.

Isto parece ser injusto. Isso é normal?

Educação financeira

Cartões descritivos N° 5

Estou muito endividado e não consigo pagar mais o empréstimo porque acabei de perder o emprego.

Tenho medo do que o banco pode fazer se eu não fizer os reembolsos.

Poderiam vir à minha casa e tomar os meus bens ou os da minha família, ou pior?

Educação financeira

Cartões descritivos N° 6

Discordo totalmente do meu banco sobre algo que ocorreu. A quem me devo dirigir?

Há alguém no banco que me possa ajudar?

Educação financeira

Cartões descritivos N° 7

O funcionário do banco que cuida da minha conta corrente pessoal sabe que recebi uma grande quantia de dinheiro no mês passado.

Ele pode falar disso com um membro da minha família sem a minha permissão?

Educação financeira



Respostas aos exercícios

Cartões descritivos (Ajuda à formação F2.1)

Respostas cartões descritivos Nº1

Formulário de abertura de conta

Respostas cartões descritivos Nº 2

Agente de atendimento ao cliente

Respostas cartões descritivos Nº 3

Gerente de agência

Respostas cartões descritivos Nº 4

Operador de Caixa

Respostas cartões descritivos Nº 5

Agente de segurança

Respostas cartões descritivos Nº 6

Quadro de informações

Respostas cartões descritivos Nº 7

**Prateleiras para exibição
de documentos**

Respostas cartões descritivos Nº 8

Formulário de levantamento

Respostas cartões descritivos Nº 9

Um cheque

Respostas cartões descritivos Nº 10

Formulário de Depósito

Etapas para abrir uma conta *online* (F2)

Aqui tens um exemplo dos passos para abrir uma conta online. Lembra-te de que podem ser diferentes dependendo da conta que desejas abrir e do fornecedor que escolhes.

Passo 1. Descarrega a aplicação do fornecedor selecionado no teu telemóvel. Normalmente, podes encontrar estas na diferentes lojas de aplicações (Google Play Store, Apple App Store, Huawei AppGallery).

Passo 2. Selecione "abrir uma nova conta".

Passo 3. Leia e concorde com os termos e condições.

Passo 4. Introduza o seu número de telemóvel.

Passo 5. Introduza o PIN único que o fornecedor enviará para o seu telemóvel como SMS.

Passo 6. Preencha os seus dados pessoais.

Passo 7. Digitalize o seu nome do utilizador válido.

Passo 8. Tire uma fotografia.

Passo 9. Reveja e confirme a sua candidatura.

Passo 10. Crie a sua conta, nome de utilizador e palavra-passe.

Passo 11. Aceda à sua conta online recém-criada. Parabéns;! Aceda à sua conta online recém-criada. Parabéns!

Cartões descritivos

Princípios de proteção do consumidor

(Ajuda à formação F2.4)



Cartões descritivos N° 1

Eu sou proprietário de uma pequena loja que vende produtos importados. Acabei de contrair um empréstimo comercial com uma instituição de microcrédito próxima. O montante é exatamente o que eu precisava. Daqui a três meses, estarei a vender uma grande encomenda para um cliente importante e terei uma grande quantia de dinheiro. No entanto, agora tenho que pagar o empréstimo à instituição de microcrédito em prestações mensais e não tenho receita atual do meu negócio para fazer os pagamentos. Agora parece-me que o empréstimo não se adequava às minhas necessidades.

Isso é normal?

E d u c a ç ã o f i n a n c e i r a

Princípios de proteção do consumidor aplicados

Conceção e distribuição adequadas dos produtos.

As instituições financeiras devem garantir que os seus produtos e canais de distribuição sejam concebidos de forma a não prejudicar os interesses dos seus clientes. Devem ter em conta as características dos seus clientes ao conceber os seus produtos e canais de distribuição.

Cartões descritivos N° 2

Já contratei dois empréstimos com o banco: um para a compra de casa, outro para cobrir os custos de uma cerimónia religiosa no ano passado.

Agora gostaria de comprar uma moto pequena para poder me locomover mais facilmente. O meu banco recusa-se a conceder-me um terceiro empréstimo. Isso é normal? O que posso fazer a respeito?

O que posso fazer a respeito?

E d u c a ç ã o f i n a n c e i r a

Princípios de proteção do consumidor aplicados

Prevenção do sobre-endividamento.

Sim, é perfeitamente normal. Não existe tal coisa como um direito de pedir dinheiro emprestado. Ao evitar que os seus clientes fiquem muito endividados, o banco está a protegê-lo. Este princípio exige que as instituições financeiras tomem medidas para garantir que os empréstimos sejam concedidos apenas se os mutuários puderem provar que são capazes de pagar e que os empréstimos não os coloquem em risco de ficarem muito endividados.

Cartões descritivos N° 3

Sou cliente de uma instituição financeira.

Tentei compreender os termos e condições e encargos associados a um produto de poupança, mas o folheto que me deram está em letras muito pequenas e não compreendo todos os termos utilizados.

O que devo fazer?

E d u c a ç ã o f i n a n c e i r a

Princípios de proteção do consumidor aplicados

Transparência.

Deve pedir mais informações ao pessoal do banco. Este é o seu direito, e as instituições financeiras estão obrigadas a cumprir o princípio de oferecer um sistema de tarifas claro e responsável. Em outras palavras, as tarifas e condições associadas aos produtos financeiros devem ser escritas de forma clara e comunicadas numa linguagem fácil de entender para os clientes..

Cartões descritivos N° 4

Tenho uma conta corrente e uma conta poupança numa instituição financeira.

Estou descontente porque tenho de pagar elevados encargos de gestão pela minha conta corrente, enquanto pagam uma taxa de juro muito baixa pela minha conta de depósito.

Isto parece ser injusto. Isso é normal?

E d u c a ç ã o f i n a n c e i r a

Princípios de proteção do consumidor aplicados

Preços responsáveis.

Pergunte ao seu gestor no banco para mais informações. As instituições financeiras devem garantir que as suas tarifas, condições e procedimentos sejam acessíveis aos clientes, ao mesmo tempo que lhes permitam, como empresas, obter um lucro razoável. As instituições financeiras devem fazer todos os esforços para garantir que os fundos depositados com elas rendam uma taxa de juro justa.

Cartões descritivos N° 5

Estou muito endividado e não consigo pagar mais o empréstimo porque acabei de perder o emprego.

Tenho medo do que o banco pode fazer se eu não fizer os reembolsos.

Poderiam vir à minha casa e tomar os meus bens ou os da minha família, ou pior?

E d u c a ç ã o f i n a n c e i r a

Princípios de proteção do consumidor aplicados

Tratamento justo e equitativo dos clientes.

As instituições financeiras estão obrigadas a tratar os seus clientes de forma justa e respeitosa. Não devem praticar discriminação de qualquer forma. Devem garantir que medidas adequadas estejam em vigor para detetar e corrigir casos de corrupção e qualquer comportamento agressivo ou abusivo por parte dos seus agentes e funcionários, especialmente ao conceder empréstimos e recuperar dívidas.



Cartões descritivos N° 6

Discordo totalmente do meu banco sobre algo que ocorreu. A quem me devo dirigir?

Há alguém no banco que me possa ajudar?

E d u c a ç ã o f i n a n c e i r a

Princípios de proteção do consumidor aplicados

Mecanismos de resolução de reclamações.

As instituições financeiras devem ter mecanismos para intervir de forma oportuna em caso de problemas e reclamações por parte dos seus clientes. Devem usar esses mecanismos para resolver problemas individuais e melhorar os seus produtos e serviços.

Cartões descritivos N° 7

O funcionário do banco que cuida da minha conta corrente pessoal sabe que recebi uma grande quantia de dinheiro no mês passado.

Ele pode falar disso com um membro da minha família sem a minha permissão?

E d u c a ç ã o f i n a n c e i r a

Princípios de proteção do consumidor aplicados

Privacidade dos dados do cliente.

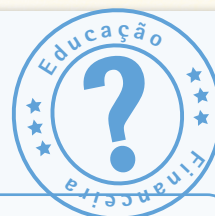
A confidencialidade em relação aos dados pessoais de um cliente deve ser respeitada de acordo com as leis e regulamentos dos sistemas jurídicos individuais dos países. Esses dados só podem ser usados para os fins definidos quando foram fornecidos e conforme legalmente permitido, a menos que acordado de outra forma com o cliente.



G



Gestão de riscos e seguros



G1. Qual das seguintes frases não está relacionada com um risco?

- ☐ a. Declarar falência.
- ☐ b. Ficar triste.
- ☐ c. Ter um acidente de trabalho.
- ☐ d. Ser vítima de um incêndio.

G2. A lista abaixo mostra medidas de proteção contra riscos, exceto uma, qual?

- ☐ a. Ter poupanças.
- ☐ b. Subscrever a um seguro.
- ☐ c. Enviar dinheiro.
- ☐ d. Usar uma rede mosquiteira.

G3. O seguro oferece uma proteção contra a possibilidade de uma perda.

- ☐ a. Verdadeiro.
- ☐ b. Falso.

G4. O que é uma exclusão?

- ☐ a. Documento entregue ao tomador do seguro pela companhia de seguros que indique os termos e condições do contrato de seguro.
- ☐ b. Condição, circunstância ou situação específica geralmente listada em um contrato como não coberta pelo seguro.
- ☐ c. Um pedido de pagamento de uma perda coberta pela apólice.

Respostas: G1:b; G2: c; G3: a; G4:b.

1. Gerir os riscos

Um risco é um perigo mais ou menos previsível que pode ter consequências negativas. Um risco acontece quando estamos numa situação que pode ter consequências prejudiciais para nós ou para a nossa família. Os riscos têm probabilidades diferentes de acontecer e as suas consequências são diferentes, de ligeiras a muito graves, dependendo da natureza do risco e das características das pessoas ou locais afetados.

Definição

Um perigo é uma situação onde existe a possibilidade ou ameaça de que algo indesejado ou desagradável aconteça.

Ajuda à formação G1.1

Cartões de risco

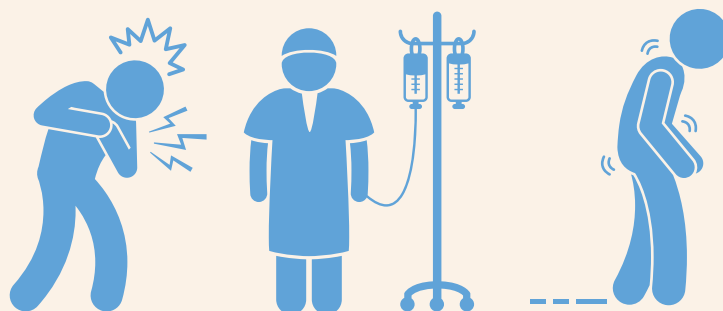
Desemprego



Um acidente de trabalho



Doença



Uma morte



Fogo



Tendo em conta os riscos que você e a sua família podem enfrentar, escreva os riscos nas caixas de acordo com a sua frequência (probabilidade de acontecer) e os custos associados. Como exemplo, a morte é algo que acontece muito raramente (uma vez!), mas tem custos muito altos para a família.

		Custos		
		Baixo	Médio	Alto
Frequência	Raro			Exemplo: morte
	Médio			
	Frequente			

Como pode ver, os vários riscos são mais ou menos prováveis e podem ter diferentes consequências, desde menores até muito graves, dependendo da natureza do risco e das características da pessoa ou dos locais afetados.

Lembre-se

Existem diferentes medidas de proteção que pode adotar para se proteger:

- Eliminar/evitar o risco (por exemplo, escovando os dentes).
- Transferência do risco para terceiros (mutualidades ou companhia de seguros).
- Prever o impacto do risco e preparar-se contra ele (poupando, por exemplo).



Existem diferentes medidas que pode tomar para se proteger a si e à sua família contra este risco. Escreva estas medidas sob um guarda-chuva!

Ajuda à formação G1.2

Meu guarda-chuva



Mensagens-chave

- Os riscos são uma constante.
- Alguns riscos são previsíveis, por isso deve-se tomar medidas para reduzir o impacto.
- É fundamental ter à disposição alguma poupança para enfrentar emergências "menores" (por exemplo, diversos tipos de emergências): poupar constitui uma estratégia crucial para diminuir a nossa vulnerabilidade.
- Para certos tipos de emergências, as poupanças pessoais poderão não ser adequadas: é neste contexto que os produtos de seguros se tornam relevantes.
- Proteger-me e proteger a minha família requer a adoção de estratégias que cubram ambos os aspetos.
- Para empresários, tenha em conta que existem muitos riscos para a segurança e saúde no local de trabalho. Devem ter em conta estes custos.

2. Dicas para criar o seu fundo de emergência

- Comece a reservar dinheiro para emergências pessoais diariamente ou semanalmente, mesmo que em quantidades pequenas. Pouco a pouco, o seu fundo vai crescendo.
- Mantenha o seu dinheiro num local seguro, de preferência fora de casa, para que ninguém o possa roubar. Abrir uma conta poupança, se possível, pode ser uma boa ideia.
- Pode poupar quantias variáveis, dependendo de quanto é pago em cada ocasião específica. Não é necessário que poupe sempre a mesma quantia.
- Faça tudo o que puder para cortar gastos desnecessários. Todos podem poupar, por muito pouco que ganhem, nem que seja uma pequena quantia.



Estudo
de caso
Nº 1

O fundo de emergência de Nhelete

Nhelete decidiu criar um fundo de emergência familiar. Para isso, ela decide criar uma tabela que indica todo o rendimento familiar durante o último ano.

A tabela parece assim:

Rendimento familiar da Nhelete ao longo de um ano	
Mês	Montante (MZN)
Janeiro	12,500
Fevereiro	12,000
Março	12,500
Abril	12,000
Maio	10,000
Junho	12,000
Julho	12,500
Agosto	12,000
Setembro	14,000
Outubro	14,000
Novembro	12,500
Dezembro	13,500
Total	149,500

Perguntas sobre Nhelete e sua família:

- Qual é o valor total que a família de Nhelete ganha durante um período de 12 meses (considere que pode haver renda fixa e variável)?
- Qual o rendimento médio mensal da família?
- Qual é o valor total que eles precisam reservar num fundo de emergência?

1. 149,500 / 2. 12,458 / 3. 37,374

Respostas:

Lembre-se

O fundo de emergência destina-se a cobrir despesas para emergências relativamente menores. A maioria não será capaz de reservar dinheiro para emergências importantes, como um longo tratamento médico ou uma morte na família.

Se planeia para emergências, é mais provável que alcance os objetivos. Se tiver um fundo de emergência, evitará ter que recorrer às poupanças feitas para iniciar um negócio, fazer melhorias na casa, investir em educação (sua ou dos seus filhos). E evitará ter que pedir emprestado e pagar uma taxa de juros elevada.

3. Compreenda a sua apólice de seguro

SEGUROS: Qual é a ideia?

O princípio do seguro é defendermo-nos contra um risco que podemos enfrentar (acidente, doença, roubo...) e reservarmos algum dinheiro para receber uma compensação no dia em que o evento ocorrer.

Definição

O seguro é uma forma de proteção, para qualquer pessoa que tenha subscrito um contrato de seguro, sob a forma de compensação financeira em resultado de acidentes ou de qualquer evento coberto pelo seguro.

Uma **mutualidade** é uma organização sem fins lucrativos que é detida coletivamente pelos seus membros. Fornece seguros aos seus membros e age no seu melhor interesse.

A **companhia de seguros** é uma entidade que presta serviços de seguros, procurando gerar lucros para os seus acionistas.



Estudo
de caso
Nº 2

João tem um acidente

O João teve um acidente ontem. Enquanto estava a organizar algumas caixas na sua loja, escorregou e caiu de uma escada. Felizmente, não ficou gravemente ferido, apenas deu uma pancada no pé. Inicialmente, o pé não doía muito, mas naquela noite ficou muito inchado.

Felizmente, o João tinha subscrito um seguro de acidentes. Este seguro cobre despesas relacionadas com acidentes, como medicamentos, consultas médicas e visitas ao hospital, para todos os acidentes de trabalho. Ele paga uma mensalidade por esta cobertura. É a primeira vez que o João enfrenta um acidente assim. Decide reportar o acidente através da aplicação móvel da seguradora. Recebeu uma chamada de um agente de seguros que explicou o procedimento a seguir. O João fica aliviado; todas as suas despesas médicas estão cobertas.



Estudo
de caso
Nº 3

Carlos tem um acidente

Carlos estava a fazer um trabalho informal para um vizinho, consertando o telhado, quando, um dia, deixou cair um martelo pesado na mão e partiu um dedo. Fez o possível para estancar o sangramento e amarrou o ferimento. Tentou ignorar a dor, mas naquela noite o seu dedo da mão ficou muito inchado. Tinha de trabalhar no dia seguinte, pois não queria passar mais tempo com este trabalho que se paga muito pouco. Receava que, se tivesse de passar por diagnósticos e tratamentos dispendiosos, não teria dinheiro suficiente para isso. À noite, a dor tornou-se insuportável, então Carlos foi a uma clínica especializada. O médico disse-lhe que precisava de radiografias e medicamentos, mas não tinha dinheiro suficiente para pagar tudo isso. Alguns colegas já lhe tinham aconselhado várias vezes a fazer um seguro de acidentes, mas ele achava que era um desperdício de dinheiro e muito difícil de pagar com a atual situação do mercado. Agora, Carlos terá de pedir dinheiro emprestado a um credor informal para pagar estas despesas e receber tratamento. Gostaria de evitar ter de pedir dinheiro emprestado se algo semelhante acontecesse novamente.



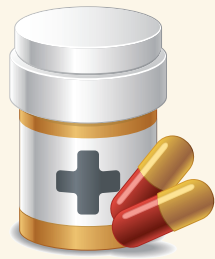
Importante: Por vezes, o nosso stress pode ter um impacto no nosso corpo. Se a gestão do dinheiro o preocupa, isso pode resultar em problemas de saúde física.

Ajuda à formação G2.1

Cartas de jogo pote comum

J o g o p o t e c o m u m

3 Doces


Medicamentos

E d u c a ç ã o f i n a n c e i r a

J o g o p o t e c o m u m

7 Doces





Hospital

E d u c a ç ã o f i n a n c e i r a

J o g o p o t e c o m u m





Boa saúde

E d u c a ç ã o f i n a n c e i r a

J o g o p o t e c o m u m

4 Doces





Médico

E d u c a ç ã o f i n a n c e i r a



Nunca se sabe quando ou quanto terá de pagar pela sua saúde. Por vezes, as despesas de saúde são tão grandes que ultrapassam a nossa capacidade financeira. Esta é a razão pela qual é importante agrupar os riscos através da subscrição de um seguro.

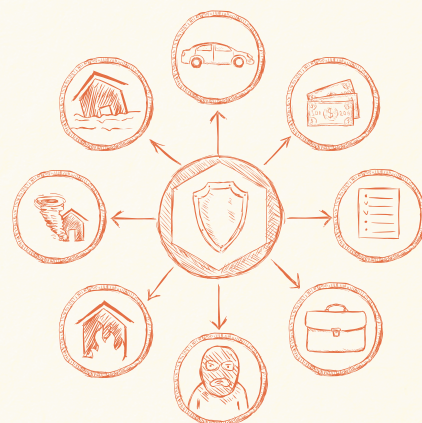
O segredo da partilha de riscos reside no facto de todos contribuirmos com uma parte dos nossos recursos para um fundo comum. Não precisamos de tirar deste pote todos ao mesmo tempo. No entanto, o seguro só funciona se todos contribuírem em conjunto.

É necessário pagar antecipadamente para garantir o acesso aos serviços de saúde cobertos pelo seguro. A extensão dos serviços de saúde aos quais pode aceder depende do nível da sua contribuição. Quanto mais contribuir, mais serviços terá acesso.



Mensagens-chave

- **Seguros:** um mecanismo para salvaguardar a renda e assegurar proteção social.
- Subscrever um seguro constitui uma ação preventiva.
- **Seguros:** distribuição de riscos e gestão baseada na probabilidade de ocorrência de um problema ou crise.



Atenção: Alguns trabalhadores, especialmente aqueles que recebem salário de empresas formais (ou seja, de uma empresa registada nos serviços estatais e que paga impostos), têm cobertura de seguro, mas frequentemente não sabem o que ela cobre ou como utilizá-la. Às vezes, os funcionários das seguradoras não explicam claramente os mecanismos do seguro e utilizam termos complicados. Lembre-se também de que atualmente o seguro de saúde comunitário é uma excelente forma de ter uma apólice de seguro que o proteja em caso de problemas de saúde.

Lembre-se

Conhecimento é poder. Deve saber o que é um seguro (eventos cobertos, pagamento, como apresentar uma reclamação). Guarde sempre consigo o seu cartão de seguro, se o tiver.

4. Utilize a sua apólice de seguro

As pessoas enfrentam muitos riscos diferentes ao longo da vida e cada período da vida traz consigo uma série de riscos distintos. Alguns riscos são gerais e podem acontecer com qualquer pessoa. Outros riscos podem ser específicos para categorias de pessoas.

Vamos analisar os riscos específicos enfrentados pelos migrantes.

Riscos gerais	Riscos específicos para certas categorias de pessoas
• Morte • Doença • Acidente • Roubo • A sua casa a arder • Perda de emprego/desemprego • Abuso físico, psicológico e/ou sexual	Empresários e empreendedores: • Risco de perdas económicas. • Risco de acidentes, de saúde e segurança no local de trabalho. • Riscos reputacionais. • Riscos de dívidas. Trabalhadores/Migrantes: • Risco de depressão causada pela separação da família. • Risco de despedimento. • Abuso físico, psicológico e/ou sexual. • Risco de não pagamento de salários para pessoas indocumentadas. • Risco de doença, acidente ou morte num país estrangeiro. Mulheres: • Risco de complicações durante a gravidez ou parto. Jovens: • Risco de uma longa procura de emprego.

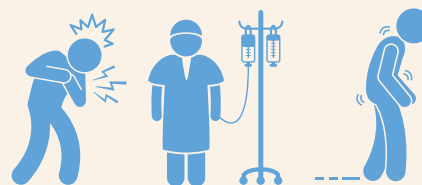
Ajuda à formação G3.1

Cartões de risco

Desemprego



Doença



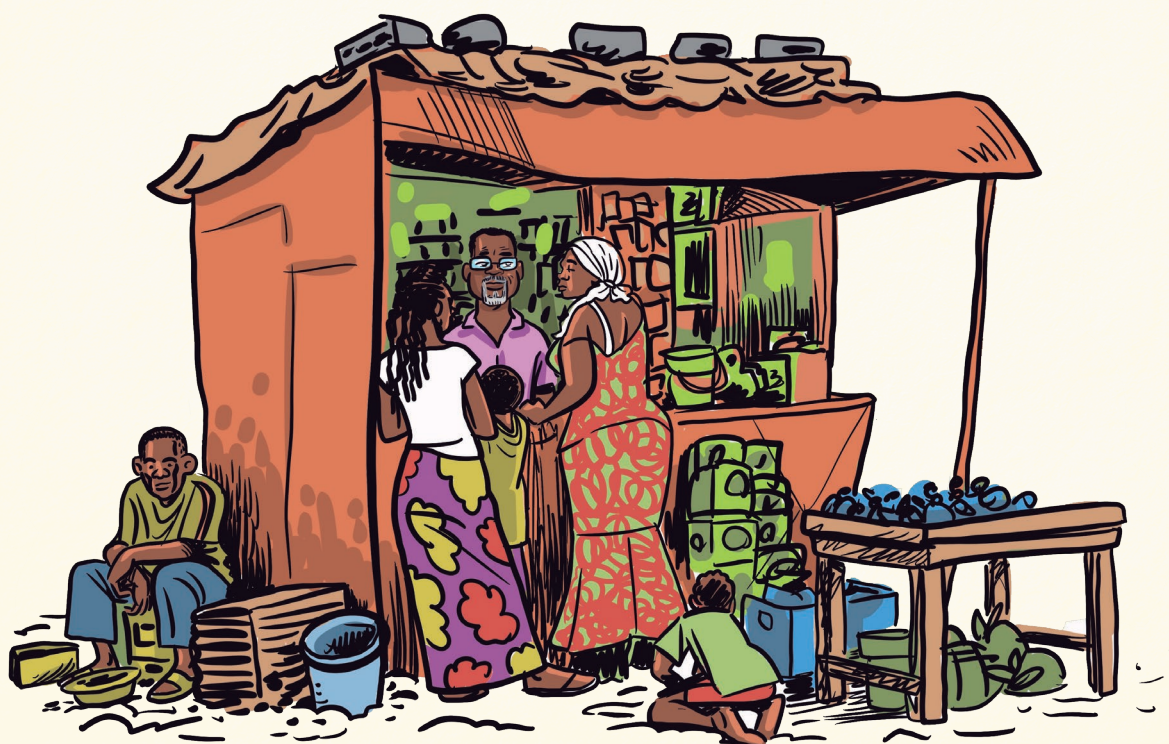
Um acidente de trabalho



Uma morte



Fogo



Perguntas

- Tem uma apólice de seguro? Se não tiver, gostaria de ter um?

☐ Sim ☐ Não

- Conhece os principais termos do seguro?

☐ Sim ☐ Não

Vamos rever os principais termos e definições.

Indemnização ou pagamento	O valor que a seguradora paga ao segurado quando ocorre o evento contra o qual está segurado (muitas vezes referido como o risco: acidente, incêndio, doença...), sujeito à apresentação de um sinistro válido.
Apólice	O acordo entre o segurado (o cliente) e a companhia de seguros. A apólice estabelece os termos, condições, duração, riscos cobertos e exclusões.
Prémio	O preço ou custo de uma apólice de seguro, muitas vezes dividido em prestações mensais ou trimestrais.
Segurado (pessoa) / membro / beneficiário	A pessoa que recebe o pagamento do seguro quando surge um risco coberto pela apólice.
Reclamação	Pedido de indemnização na sequência de um sinistro coberto pela apólice de seguro.
Cartão de seguro	Cartão emitido pela seguradora como prova de que o tomador do seguro pagou um prémio.
Dedutível	É a parte que é "subtraída" do pagamento feito pela seguradora pelos danos sofridos pelo segurado. Pode ser um montante específico ou uma percentagem do montante total do seguro subscrito na apólice.

Para fazer uma reivindicação bem-sucedida, deves seguir alguns passos. Lembre-se de que terás de preencher um formulário de pedido e enviar todos os documentos necessários.

Ajuda à formação G3.1

Etapas da apresentação de uma reclamação

Etapas da apresentação de uma reclamação de seguro

Preencha o formulário de reclamação o mais rapidamente possível após a ocorrência do dano/perda (dentro de 12 meses, dependendo dos termos da apólice).

Educação financeira

Etapas da apresentação de uma reclamação de seguro

Apresente os documentos necessários: carta de reclamação assinada pelo segurado, cartão de membro, fotocópia do documento de identificação.

Educação financeira

Etapas da apresentação de uma reclamação de seguro

Se receber menos do que esperava, exponha a sua reclamação, descubra porquê e tente resolvê-la.

Educação financeira

Etapas da apresentação de uma reclamação de seguro

Certifique-se de que a indemnização paga corresponde à prestação a que tem direito.

Educação financeira

Etapas da apresentação de uma reclamação de seguro

Se não receber o pagamento dentro de sete dias (ou no prazo definido na apólice de seguro), contacte novamente a companhia de seguros para verificar o progresso.

Educação financeira

Mensagens-chave

- Para escolher o produto de seguros mais adequado às suas circunstâncias, deve primeiro identificar os riscos a que está exposto, bem como aqueles que afetam as pessoas que pretende incluir no seguro.
- As companhias de seguros utilizam terminologias que podem não ser familiares para a maioria de nós. É essencial conhecer estes termos para entender os produtos de seguros disponíveis.
- Dependendo do risco do segurado, podem ser necessários diferentes documentos aquando de uma reclamação. Por exemplo, em caso de doença, será necessário apresentar uma carta do hospital ou clínica e uma fatura detalhada dos medicamentos e tratamentos recebidos.

5. Escolha o seu produto de seguro certo

Vamos agora auxiliar as nossas personagens a resolver algumas dúvidas que possam ter sobre as apólices de seguro de acidentes que contrataram.

Ajuda à formação G4.1

Discussão de situações
sobre seguros



Estudo de caso #1 Nhelete

Após alguns acidentes menores no mercado, Nhelete subscreveu uma apólice de seguro contra acidentes para ela e sua irmã. Durante o primeiro ano, nenhuma delas sofreu qualquer acidente. Ana achou que Nhelete deveria receber um reembolso de pelo menos parte dos prémios, já que ainda não tinha utilizado a apólice para obter cuidados de saúde após um acidente.

- **Nhelete tem direito a um reembolso? Porquê?**

Estudo de caso #2 Maria

Maria sofre um acidente enquanto trabalhava na fazenda. Rafael, o marido de Maria, está atualmente a trabalhar numa grande quinta e está coberto por um seguro de acidentes oferecido por uma empresa privada. Quando Maria sofre este acidente na sua própria quinta, está preocupada com os custos que teria de pagar se fosse ao hospital. Maria liga para Rafael para verificar se o seguro dele também cobriria o acidente.

- **O seguro de Rafael cobre os custos do atendimento ao acidente de Maria? Porquê?**

Estudo de caso #3 Carlos

Carlos teme não conseguir pagar os prêmios da nova apólice de seguro de acidentes que lhe foi oferecida. Mas ele sabe, depois da última experiência com o pé, que é muito arriscado não ter cobertura. Mesmo que o prêmio ofereça cobertura de saúde por um ano, Carlos quer assinar a apólice por apenas três meses, começando agora, pois será contratado apenas por esse período de tempo em um novo canteiro de obras.

- **Carlos pode contratar uma apólice de seguro por apenas três meses? Porquê?**



Mensagens-chaves

- O seguro pode parecer complicado. Mas, agora que você entende os conceitos básicos, pode avaliar se a proteção oferecida pelo seu seguro vale o custo.
- Se estiver interessado em adquirir uma apólice de seguro de saúde, terá que decidir quais membros da família incluir na apólice. Algumas apólices cobram prêmios extras para cada membro da família adicionado à apólice. Algumas oferecem um pacote básico para uma família de quatro pessoas e cobram extra por qualquer membro adicional.
- É muito importante aprender as regras que cada apólice utiliza para calcular os prêmios para segurar a sua família.
- As apólices de seguro não são todas iguais. É importante entender a apólice e as suas condições antes de se inscrever. Sinta-se confiante para falar com um agente de seguros, o seu empregador ou representante do sindicato se tiver alguma dúvida.



Anexos e documentos fundamentais

desafios em reservar dinheiro para um fundo de emergência (G1)

Desafios para poupar dinheiro para um fundo de emergência	Conselhos
Prefiro entregar todos os meus ganhos aos meus pais e família.	• Poupe para emergências pessoais para poder cuidar de si quando a sua família não puder auxiliá-lo (especialmente relevante para quem vive longe de casa). • Comece a reservar dinheiro para emergências pessoais diariamente ou semanalmente, mesmo que os valores sejam reduzidos. Gradualmente, o seu fundo irá aumentar.
Quando guardo dinheiro no meu quarto, receio que possa ser roubado ou desaparecer.	• Mantenha o seu dinheiro num local seguro, preferencialmente fora de casa, para que ninguém o possa encontrar. • Abra uma conta poupança (para um fundo de emergência, a melhor solução é uma conta flexível, o que significa que pode movimentar o seu dinheiro a qualquer momento).
Os meus rendimentos são irregulares (por exemplo, sazonais).	• Poupe montantes variáveis, dependendo de quanto recebe em cada ocasião específica.
Tenho de utilizar todo o meu rendimento disponível para pagar dívidas.	• Elabore um plano para pagar as suas dívidas, começando pelas que têm os juros mais altos. • Simultaneamente, inicie a reserva de dinheiro para emergências pessoais diariamente ou semanalmente, mesmo que os montantes sejam modestos. As suas poupanças irão acumular-se.
Mal consigo cobrir as minhas necessidades básicas.	• Esforce-se por reduzir despesas desnecessárias. • Todos podem poupar, independentemente do quão limitados sejam os seus rendimentos, mesmo que seja apenas um valor simbólico (mencione um montante pequeno na moeda local que possa ser poupado diariamente, semanalmente ou mensalmente).

Respostas aos exercícios

Estudos de casos de seguros (Ajuda à formação G4.1)



Solução Estudo de caso #1

Nhelete tem direito a um reembolso? Porquê?

Nhelete não tem direito a um reembolso, porque o objetivo do seu seguro de acidentes é proteger contra um risco. Mesmo que ninguém na sua família tenha um acidente, os seus prémios não serão reembolsados.



Solução Estudo de caso #2

O seguro de Rafael cobre os custos do atendimento ao acidente de Maria? Porquê?

Não, a apólice de Rafael claramente não abrange Maria. Uma apólice deste tipo normalmente cobre apenas a pessoa segurada (Rafael) enquanto trabalha nas instalações do seu empregador. A única exceção seria se a pessoa que contrata o seguro, pagasse um prémio adicional para incluir outra pessoa ao contratar a apólice.



Solução Estudo de caso #3

Carlos pode contratar uma apólice de seguro por apenas três meses? Porquê?

Carlos não pode adquirir uma apólice de seguro por apenas três meses porque os prémios são estabelecidos para um ano inteiro. Ele não pode alterar o número de meses; ele deve pagar o prémio do seguro por um ano completo.



Ajuda à Formação Final 1

Plano de ação individual

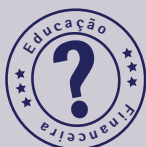
Nome(s):

Data e local:

Os meus objetivos	Calendário	Ações a tomar para alcançar os meus objetivos	Quanto dinheiro é necessário?
Os meus objetivos a curto prazo			
1.		1. 2. 3.	
2.		1. 2. 3.	
Os meus objetivos a médio prazo			
1.		1. 2. 3.	
Os meus objetivos a longo prazo			
1.		1. 2. 3.	
2.		1. 2. 3.	

Ajuda à formação Final 2

O que sei sobre gestão financeira (com respostas)



“O que sei sobre gestão financeira”

1. É mais fácil alcançar os seus objetivos de vida se souber o que quer e definir metas precisas para alcançá-los.

☒ Verdadeiro ☐ Falso

2. Quando migra ou quando ganha dinheiro, há muito menos conflitos com a sua família em relação ao dinheiro.

☐ Verdadeiro ☒ Falso

(o facto de estar a ganhar dinheiro pode dar origem a conflitos sobre a forma como deve ser gerido).

3. É mais fácil alcançar um objetivo se não souber quanto vai custar: pelo menos não vai desanimar.

☐ Verdadeiro ☒ Falso

(Se não sabe o quanto precisa, é mais difícil alcançar objetivos. Por exemplo Saber que um objetivo é demasiado ambicioso permitir-lhe-á tomar medidas corretivas e, assim, alcançá-lo, por exemplo, alterando os seus objetivos ou aumentando o seu rendimento...).

4. Se confiar na outra pessoa, não é necessário assinar um contrato de trabalho.

☐ Verdadeiro ☒ Falso

(O contrato de trabalho protege a relação de trabalho, tanto para o empregador como para o trabalhador. Se um contrato de trabalho não for assinado, as condições e responsabilidades do trabalho podem ser frequentemente modificadas ou mesmo não respeitadas).

5. Quando elabora um orçamento, precisa distinguir entre despesas essenciais (necessidades) e opcionais (Desejos).

☒ Verdadeiro ☐ Falso

6. Por que faria um cálculo de "Rendimento - Despesa"

☐ a) Saber se está endividado.

☒ b) Saber quanto dinheiro lhe resta após despesas essenciais, e se consegue poupar.

7. Para manter-se dentro do seu orçamento, deve recordar-se de quanto planeou gastar.

☒ Verdadeiro ☐ Falso

8. Receber o salário em dinheiro é mais rápido e seguro do que outros meios de pagamento.

☐ Verdadeiro ☒ Falso

(Os meios de pagamento digitais são mais rápidos e seguros do que receber o seu salário em dinheiro. Eles também têm outras vantagens, como ter um registo formal do pagamento, facilitar a poupança, dar-lhe acesso a outros serviços financeiros).

9. Um dos critérios a considerar na escolha de um método de poupança é a segurança.

☒ Verdadeiro ☐ Falso

10. Pode solicitar empréstimo quanto quiser, independentemente do que ganhe ou do que é capaz de poupar a cada mês, sem consequências.

☐ Verdadeiro ☒ Falso (pode pedir emprestado de acordo com o montante que pode reembolsar (a capacidade de reembolso), que equivale a um pouco menos do que a sua capacidade de poupança. Caso contrário, corre o risco de sobre-endividamento).

11. Os juros são o montante em dinheiro que o mutuário paga ao credor, para além de reembolsar o capital do empréstimo, para poder utilizar o dinheiro disponibilizado pelo credor.

☒ Verdadeiro ☐ Falso

12. Estar muito endividado é apenas uma questão de pouca sorte.

☐ Verdadeiro ☒ Falso (pode dever-se a pouca sorte, mas também a más tomadas de decisão, por exemplo, contrair um empréstimo demasiado elevado).

13. Um cartão de débito pode ser utilizado para comprar bens a retalhistas (mesmo quando não tem dinheiro na sua conta bancária).

☐ Verdadeiro ☒ Falso (para comprar a crédito, precisa ter um cartão de crédito ou um cartão de débito com uma facilidade de descoberto associada à sua conta bancária).

14. As instituições financeiras são todas iguais e oferecem os mesmos produtos financeiros.

☐ Verdadeiro ☒ Falso (cada instituição oferece produtos diferentes).

15. Cada pessoa deve escolher a sua instituição financeira de acordo com as suas necessidades específicas.

☒ Verdadeiro ☐ Falso

16. Entrei num banco e não vi as taxas expostas. Isso é normal.

☐ Verdadeiro ☒ Falso (os bancos são obrigados a apresentar os seus encargos de forma legível e compreensível por todos).

17. Um taxista que leva dinheiro para a sua família na aldeia é um operador de transferência formal.

☐ Verdadeiro ☒ Falso (a atividade financeira deste taxista não é seguramente reconhecida pelo Estado. Portanto, é um operador informal de transferência de dinheiro).

18. Um risco é um evento, mais ou menos previsível, que pode ter consequências positivas para nós.

☐ Verdadeiro ☒ Falso (as consequências do risco são negativas. É por isso que é uma boa ideia segurar contra riscos).

19. Todos temos de enfrentar os mesmos riscos na vida, quaisquer que sejam as nossas circunstâncias pessoais.

☒ Verdadeiro ☐ Falso

20. Para fazer face a uma situação de emergência, cada agregado familiar deveria ter reservado, pelo menos:

☐ a) Um mês de renda.

☒ b) Três meses de rendimento.

21. A indemnização é o montante em dinheiro que um cliente paga a uma companhia de seguros para constituir uma apólice de seguro e garantir a sua manutenção em vigor.

☐ Verdadeiro ☒ Falso (indemnização/compensação é o dinheiro pago a um cliente depois de este ter feito uma reclamação válida à companhia de seguros. A definição dada acima é para um prémio de seguro).

22. Ter um seguro de saúde previne o endividamento em caso de um problema de saúde grave.

☒ Verdadeiro ☐ Falso

Definições

Geral

Objetivo

Um objetivo é algo que quer fazer no futuro.

Formal/informal

Em geral, algo que é formal respeita as formas, o que significa que se encaixa em uma estrutura, uma estrutura ou uma lei. É também algo legítimo e reconhecido por uma autoridade.

Pouco provável, algo que é informal não estará sujeito a regras ou enquadramentos rigorosos e oficiais. Por exemplo, o setor informal reúne empresas que não estão registadas e não pagam impostos.

Orçamento

Um orçamento é uma ferramenta para decidir, planear e usar o seu dinheiro para alcançar os seus objetivos.

Contrato de trabalho

Um acordo (legal) entre empregador e trabalhador que especifique os deveres, responsabilidades e benefícios para ambas as partes.

Um contrato deve incluir uma descrição dos deveres, responsabilidades e direitos. Especifica as condições de emprego e de trabalho, como a remuneração e as horas de trabalho.

Um contrato é um acordo entre duas partes que ambas assinam de livre vontade. O contrato de trabalho deve, de preferência, ser escrito, numa língua compreensível para ambas as partes, assinado por ambas e entregue a cada uma delas.

Instituição financeira

Uma instituição financeira é um serviço público ou privado que lida com operações financeiras como poupança, crédito e pagamentos.

Cooperativa de poupança e crédito

Uma Cooperativa de Poupança e Crédito é uma cooperativa democrática, única, que se esforça para satisfazer as necessidades financeiras dos seus membros. É propriedade, governada e gerida pelos seus membros.

Contas poupança

Uma conta poupança corrente

Uma conta poupança corrente ou caderneta (também conhecida como conta de depósito à ordem) é um depósito à ordem (ou seja, que pode ser retirado sem aviso prévio ou penalização) em uma instituição financeira. Permite ao titular da conta fazer depósitos ou levantamentos a qualquer momento. A poupança é remunerada de acordo com uma taxa de juro (normalmente anual). Esta caderneta de poupança normalmente não permite efetuar pagamentos diretos.

Conta poupança contratual

Uma conta de poupança contratual numa instituição financeira permite ao titular da conta associar os seus depósitos à realização de objetivos específicos. O titular da conta deposita uma quantia fixa regularmente por um período de tempo especificado. Após a data de vencimento, o cliente pode retirar o montante total mais os juros (a taxa de juros é definida antecipadamente). O levantamento antecipado é geralmente proibido ou sujeito a penalizações.

Conta de depósito a prazo

O princípio da conta poupança de depósito a prazo é colocar uma quantia por um período de tempo predeterminado e a uma taxa de remuneração conhecida desde o início. Uma conta de depósito a prazo envolve o bloqueio do montante colocado durante um período por vezes bastante longo. Devido às suas restrições, este tipo de conta oferece uma remuneração geralmente mais elevada.

Crédito**Taxa de juro**

O montante de dinheiro que o mutuário paga ao credor, além de reembolsar o próprio empréstimo, para poder utilizar o dinheiro do credor.

Principal

O montante do empréstimo concedido pelo credor, líquido de juros.

Prazo do empréstimo

O período de tempo que o mutuário tem para usar o dinheiro do empréstimo e reembolsá-lo.

Garantias

Um elemento de valor que o mutuário terá de dar ao credor no caso de este não conseguir reembolsar o empréstimo (pode ser terreno, veículo, poupança, etc.).

Período de carência

Período permitido entre a receção de um empréstimo e o primeiro reembolso (comprar agora, pagar mais tarde).

Repensar

Cancelamento de um contrato de crédito sem penalização. Um "período de reflexão" que o protege contra a compra por impulso.

Reembolso antecipado

Reembolsar a totalidade ou parte do seu empréstimo antes da vigência do contrato.

Fiador

Uma pessoa que pagará o seu empréstimo caso não possa pagar; Esta pessoa pode ser obrigada a assinar conjuntamente o seu contrato de empréstimo com a entidade de crédito por este contrato.

Sobre-endividamento

A incapacidade de uma pessoa para lidar com suas dívidas pessoais.

Métodos de pagamento**Cartão pré pago**

Um cartão pré-pago permite levantar dinheiro da sua conta ao introduzi-lo numa caixa automática (frequentemente designada por Multibanco). Para além da possibilidade de levantamento de dinheiro, permite ainda consultar o saldo da conta. Pode comprar comida, combustível e roupas, desde que a pessoa ou loja à quem está a pagar aceite cartões. O dinheiro que utiliza é deduzido imediatamente do seu saldo. Alguns cartões permitem pagar contas e recarregar crédito no seu telemóvel. Cada banco tem a sua própria rede de caixas automáticas, mas muitas vezes pode usar o seu cartão para levantar dinheiro em qualquer ATM, quer pertença ao seu banco ou não. No entanto, o banco pode cobrar-lhe uma taxa sempre que usar um ATM de outra rede bancária. Só pode usar o dinheiro que depositar no seu cartão. Pode recarregá-lo quantas vezes quiser, através de caixas eletrónicas, transferências bancárias ou até mesmo utilizando agentes bancários. Algumas carteiras digitais oferecem a possibilidade de recarregar os seus cartões pré-pagos através da aplicação.

Cartão de débito

Um cartão de débito permite realizar transações bancárias eletrónicas. Além de usá-lo para levantar dinheiro em caixas automáticas, pode-se usar um cartão de débito para pagar produtos em diversas lojas.

Deve-se ter dinheiro na conta no momento da compra. O valor da compra é deduzido da conta imediatamente. É possível verificar regularmente o saldo através do site do banco ou pelo aplicativo no telemóvel. Em alguns casos, pode-se receber um extrato do banco ou instituição financeira, indicando o valor total deduzido da conta, bem como o saldo atual.

Cartão de crédito

Em geral, um cartão de crédito permite-lhe efetuar as mesmas transações que um cartão de débito. A principal diferença é que proporciona acesso a crédito instantâneo. Ou seja, se não tiver fundos na sua conta, ainda assim pode realizar compras, recorrendo a um empréstimo da instituição financeira que emitiu o cartão de crédito (bancos, grandes armazéns, etc.).

Nos termos do contrato do cartão de crédito, o valor da sua compra/empréstimo será deduzido da sua conta, geralmente a uma taxa de juro superior à de produtos de crédito convencionais.

Receberá regularmente um extrato da instituição financeira, indicando o total deduzido do seu crédito, o montante reembolsado e a taxa de juro. Atualmente, também pode consultar esta informação *online*.

Transferências de dinheiro**Prestadores informais de serviços de transferência de dinheiro**

Estas organizações não são reguladas ou supervisionadas pelo governo. Este tipo de fornecedor inclui lojas de retalho, amigos e familiares.

Prestadores formais de serviços de transferência de dinheiro

Estas organizações são reguladas ou supervisionadas pelo governo. Este tipo de prestador inclui operadores de transferência de dinheiro (OTD), bancos, instituições de microcrédito, cooperativas de poupança e crédito e fornecedores de serviços móveis.

Risco e seguro

Risco

Um risco é a possibilidade de uma perda ou lesão.

Seguros

O seguro é uma forma de proteção, para qualquer pessoa que tenha subscrito um contrato de seguro, sob a forma de compensação pecuniária em resultado de acidentes ou qualquer evento coberto pelo seguro.

Companhia de seguros

Uma companhia de seguros é uma empresa (orientada para o lucro) que presta serviços de seguros.

Mutualidade

É uma organização sem fins lucrativos que é detida coletivamente pelos seus membros. Fornece seguros aos seus membros e age no seu melhor interesse.

Política de seguros

Documento entregue ao tomador do seguro pela seguradora que indique os termos e condições do contrato de seguro.

Prémio

O dinheiro que um tomador de seguro paga à companhia de seguros para ativar a apólice de seguro e mantê-la válida.

Benefícios

O dinheiro que a companhia de seguros paga à pessoa que apresenta o pedido ou ao seu beneficiário.

Beneficiário

A pessoa que recebe o dinheiro do seguro quando ocorre um evento segurado.

Reivindicação

Um pedido de pagamento de uma perda coberta pela apólice.

Cartão de seguro

Cartão emitido pela seguradora como prova de que o tomador do seguro pagou um prémio.

Exclusão

Condição, circunstância ou situação específica geralmente listada em um contrato como não coberta.

Manual do Formando

Educação Financeira da OIT

O Programa de Educação Financeira da OIT aborda a questão generalizada da limitada literacia financeira, reconhecendo-a como um constrangimento crítico em diversos contextos de desenvolvimento e um fator limitante que contribui para a redução dos rendimentos de grupos vulneráveis. Os objetivos do programa são:

- Promover o mandato da OIT de apoiar o trabalho digno, dotando os indivíduos dos conhecimentos, competências e atitudes essenciais para uma gestão financeira eficaz, preparando-os assim para aceder a oportunidades de trabalho digno.
- Capacitar os futuros formadores de educação financeira com conhecimentos e competências apropriados em finanças e técnicas interativas de facilitação, para apoiarem os grupos vulneráveis na tomada de decisões financeiras informadas.
- Reforçar a resiliência dos grupos vulneráveis, melhorando os seus níveis de literacia financeira e incentivando-os a utilizar produtos e serviços adequados que respondam às suas necessidades ao longo do seu percurso financeiro.

O Programa de Educação Financeira da OIT é aclamado pelos seus materiais de formação meticulosamente concebidos, cuidadosamente traduzidos e adaptados a diferentes contextos, localizações geográficas e grupos-alvo, incluindo mulheres e homens de baixos rendimentos, jovens, migrantes, refugiados, empresários, pequenas empresas, agricultores, pescadores e trabalhadores assalariados. Estes materiais são adequados tanto para adultos como para pessoas com educação formal limitada. São desenvolvidos seguindo uma abordagem participativa facilitada por um currículo envolvente, que inclui a criação de personagens fictícias, dramatizações, estudos de caso relacionáveis, brainstorming e discussões em pequenos grupos. Os materiais são criados para diversos ambientes de aprendizagem, incluindo sessões individuais, salas de aula ou plataformas online. Reconhecendo o cenário evolutivo da educação, o programa oferece uma abordagem modular, permitindo que os parceiros adaptem os programas de formação às necessidades específicas. Os materiais de formação incluem uma série de tópicos práticos como planeamento orçamental, gestão da poupança, gastos prudentes, contração sensata de empréstimos e gestão eficaz dos riscos, essenciais para construir uma base sólida de competências financeiras relevantes para todos os tipos de grupos vulneráveis.

Este manual do formando foi desenvolvida para mulheres e homens que participam nas formações de Educação Financeira da OIT. Como complemento ao manual do formador, serve como caderno de exercícios e guia de referência para os participantes, proporcionando informações sobre as diversas atividades de formação, exercícios e dramatizações que facilitam o acompanhamento do programa. Os participantes podem assim seguir os estudos de caso da formação, com personagens fictícias adequadas ao contexto local do país e ao ambiente socioeconómico. O manual do formando inclui também as mensagens-chave do programa, além de modelos e ferramentas úteis para ajudar na gestão sensata do dinheiro.

ISBN 9789220405758 (impressão)

ISBN 9789220405765 (pdf em inglês)



**Organização
Internacional
do Trabalho**